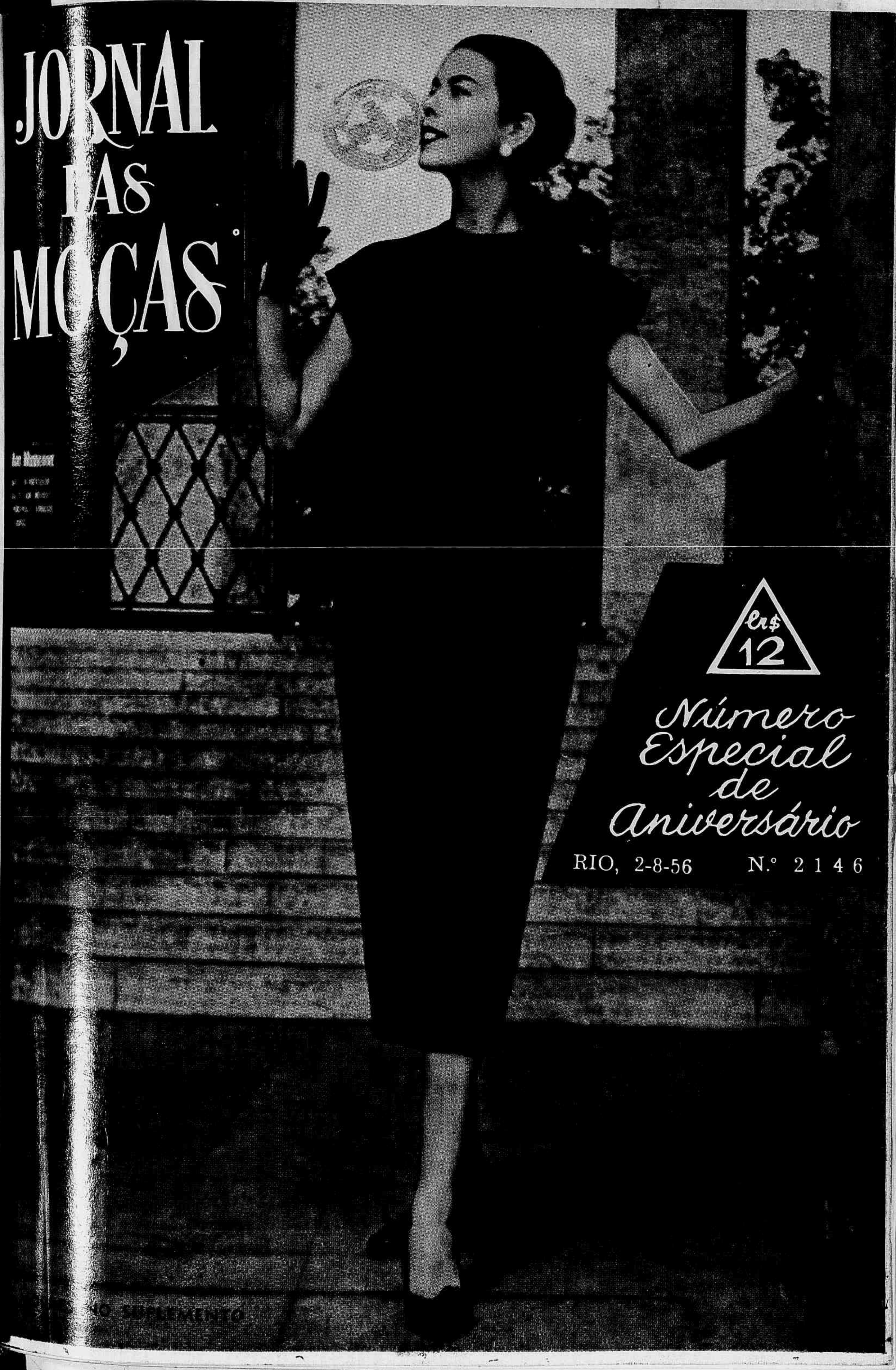
JORNAL DAS MOÇAS



Cr$ 12

Número Especial de Aniversário

RIO, 2-8-56 N.º 2146

NO SUPLEMENTO

MARGARET O'BRIEN

R. K. O.

FOI Margareth O'Brien, a maior artista de tôdas as crianças-prodígios apresentadas em tôdas as épocas, mesmo levando-se em consideração, Jackie Coogan ou Shirley Temple, que apesar de famosa e queridíssima não foi artista perfeita. Talvez se pudesse classificar em igualdade de condições com Margaret, o garôto Jackie Cooper, hoje um homem feito. As interpretações dessa menina que se transformou em moça bonita foram impressionantes. Sàbiamente, seus responsáveis interromperam inteiramente a sua carreira, a fim de que ela pudesse se dedicar aos estudos. Nós os fãs, esperamo-la todo esse tempo e, agora, temo-la novamente entre nós para representar os papéis românticos apropriados para a sua idade. O seu primeiro filme de moça foi "Cidade dos Ventos". Depois apareceu no teatro na peça "Jenny Kissed-Me" para retornar à tela no filme da RKO "Sangue Selvagem", película filmada em Superscope e Tecnicolor que tem tudo para agradar aos fãs.

a vantagem dêle...

é enriquecer as
suas refeições com

Malzbier da Brahma

— um saboroso e eficaz refôrço alimentar!

É assim mesmo! Os que completam as refeições com a revigorante Malzbier da Brahma levam sempre uma grande vantagem! E você também pode ser um vitorioso, reforçando o seu almôço... o seu jantar... o seu lanche com a riquíssima Malzbier da Brahma, feita à base de malte, de propriedades tão nutritivas! Levemente adocicada, Malzbier da Brahma é uma deliciosa cerveja preta de baixo teor alcoólico. Para enriquecer as suas refeições, beba Malzbier da Brahma — a cerveja do lar!

OUÇA as irradiações esportivas Brahma pelas:
R. Nacional–M. Veiga, Rio
R. Nacional, São Paulo
R. Mineira, Belo Horizonte
R. Guaíracá, Curitiba
R. Clube Paranaense, Curit.
R. Soc. Gaúcha, P. Alegre

em garrafas
e 1/2 garrafas

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

203 - Ultimona

Traços e Troças

VERSOS

Sem rima e sem rumo
Que diz... graça!

Mentira outrora era PETA.
E repreensão era PITO.
Vigarista gosta de PATO
E o pé que nos pisa é... PATA.

Fazenda de pobre é CHITA.
Mentira grande é CHUTE.
Barco sem fundo é CHATA
Pequena moeda é CHETA.
Sujeito pau é... CHATO

ENTRE TRAÇAS

— Sabes que ela está perdida? Tornou-se uma viciada.

— Ela nunca prestou. Que anda fazendo agora?

— Vive tomando naftalina.

★

LÓGICA

— O que é um parricida?

— Não sei!

— Então você não sabe o que é um filho que mata o seu próprio pai?

— Sei! E' um órfão.

RETRATO FUNCIONAL

— Quero um retrato para minha carteira profissional.

— Dê um sorriso!

— Não!

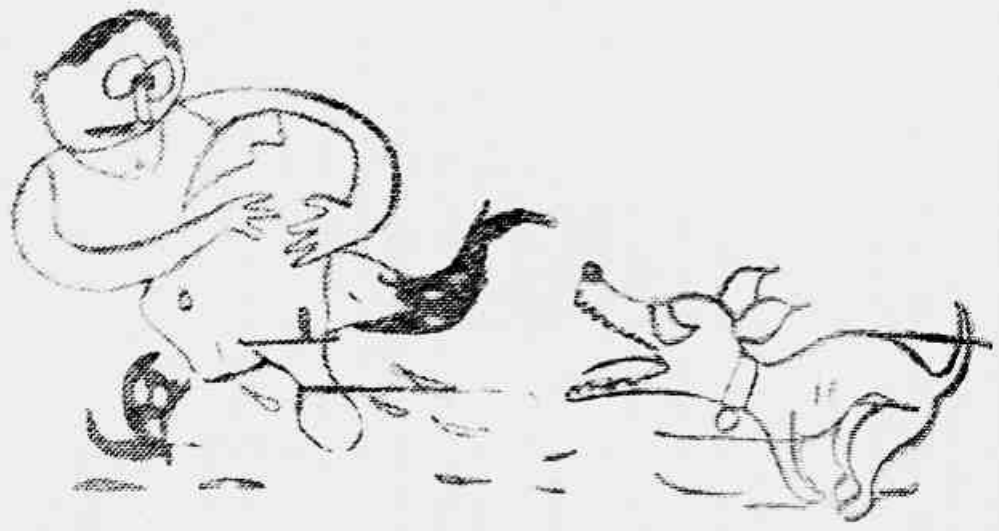
— Por que? Ficará melhor...

Já disse que é para a carteira profissional.

—Que tem isso?

— E' que eu sou agente funerário.

PECADO DA CARNE



Daqui a pouco desisto de defender a carne do patrão

Aquêle sujeito era tão míope que, quando o oculista pediu-lhe que lesse as letras de um quadro dependurado na parede, êle não conseguiu enxergar... a parede.

DUAS DE QUINTINO DA CUNHA

(Herman Lima)

I — Após prolongada arenga, certo rábula pernóstico, querendo encerrar a acusação, proclamou imprudentemente: Senhores do Conselho de Sentença, eu estou montado no Código Penal.

E Quintino da Cunha, do lado oposto, rebateu fulminante: Pois faz muito mal em montar animal que não conhece!

II — Referindo-se a um presidente do Ceará, seu inimigo, dizia Quintino: Êsse homem convenceu-me que o ideal anarquista não é tão absurdo como eu pensava. Ignoro se outros povos viverão perfeitamente sem govêrno. O Ceará, sim, não sentiu falta nem necessidade de nenhum, enquanto êle estava pensando que administrava...

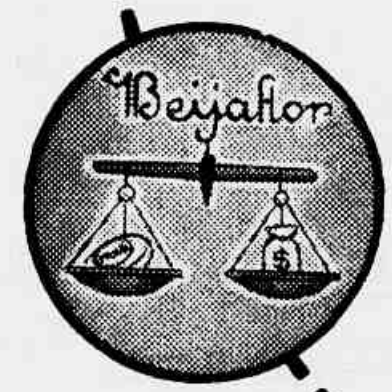
AGORA em 2 formatos

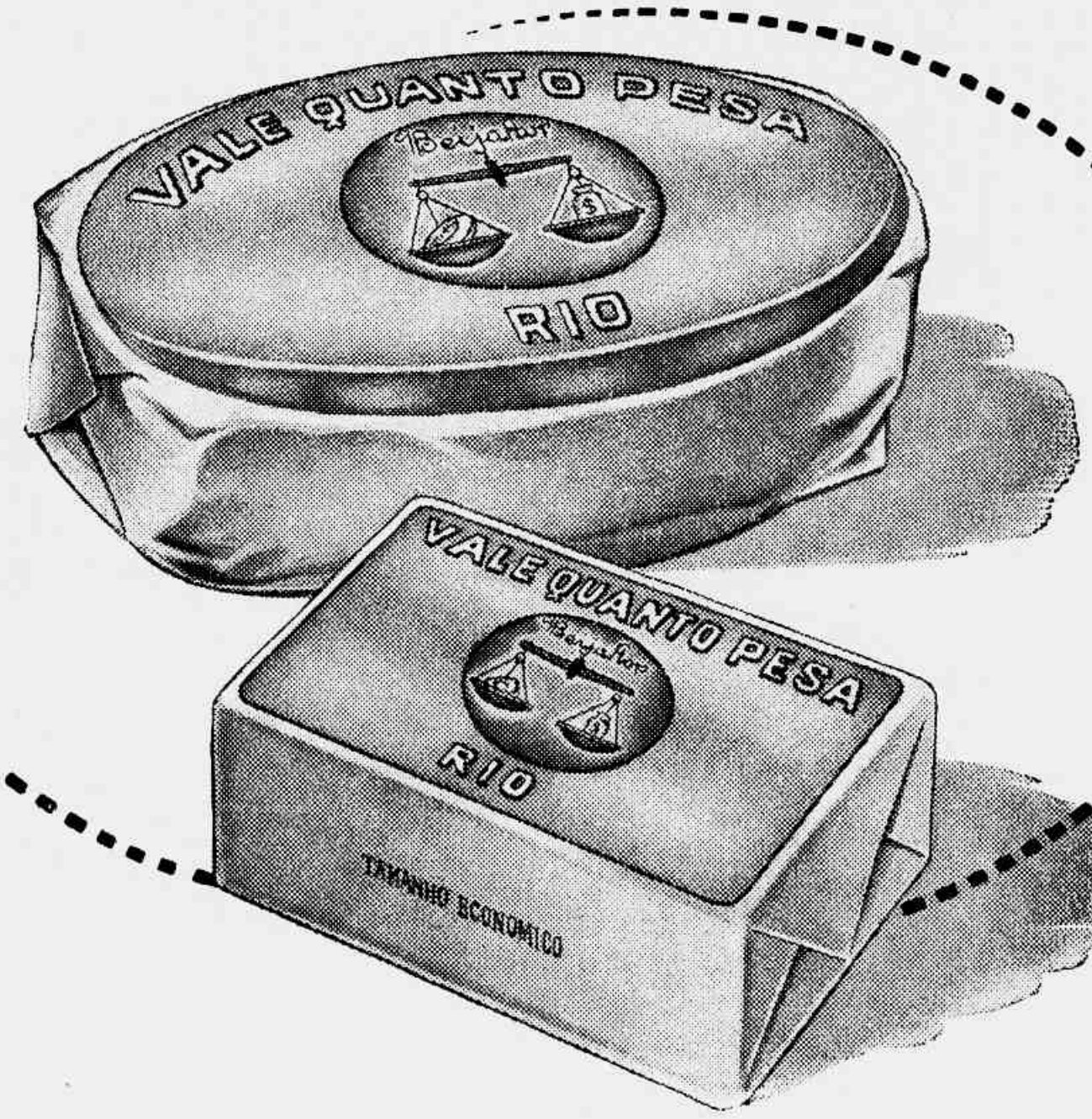
SABONETE

VALE QUANTO PESA

O sabonete das famílias!

O sabonete Vale Quanto Pesa tem agora dois formatos: **oval** e retangular. O novo formato — retangular — é de preço mais econômico, mas conserva **todas** as qualidades que fizeram do sabonete Vale Quanto Pesa — o ideal para o banho! Sabonete Vale Quanto Pesa — grande, bom e barato!





• **Ao comprar o sabonete Vale Quanto Pesa, verifique, com atenção, se o mesmo tem gravada em seu envoltório a figura de uma balança — símbolo de sua legitimidade!**

cozinhe bem!

CONSUELO

Cozinhar bem não significa, apenas, temperar bem os pratos. E' necessário, inclusive, apresentá-los de forma que só ao avistá-los sinta-se aumentado o apetite.

No intuito de ajudar as nossas amigas leitoras a aumentarem os seus dotes culinários, ofereço, hoje, algumas receitas deliciosas, capazes de fazer sucesso em qualquer mesa.

SOPA DE PALMITO

½ quilo de carne — 2 copos de leite — 1 lata de palmitos — 1 pires de queijo — 1 colher de manteiga — 2 ou 3 colheres de maisena — 1 gema de ôvo.

Coloca-se a carne para cozinhar na água, sem refogá-la, com sal, cebola e alho. Retira-se a carne depois de cozida, aproveitando-se sòmente o caldo. Desmancha-se no leite a maisena e derrama-se no caldo, mexendo-se para não encaroçar. Separa-se uma parte dos palmitos e o restante amassa-se bem e deita-se na panela. Coloca-se a seguir a manteiga, o queijo e o resto do palmito cortado em pedaços. Deixa-se cozinhar um pouco e retira-se do fogo. Desmancha-se a gema e quando a panela estiver fora do fogo junta-se ao caldo, batendo-se durante alguns minutos. Serve-se imediatamente.

MACARRÃO COM ALMÔNDEGAS

½ quilo de macarrão — 2 colheres de sopa de manteiga — 1 prato de queijo parmezão — ½ quilo de carne — 1 ôvo — 4 colheres de farinha de trigo — salsa, cebolinha, pimenta do reino e tomates.

Passa-se à máquina a carne. Junta-se a seguir os temperos, o sal e o ôvo inteiro. A seguir adiciona-se a farinha de trigo ,amassando bem. Fazem-se os bolinhos, p assa-se na farinha de rôsca e frita-se. À parte faz-se um refogado de tomates. cebola e alho, deitando-se, nesse refogado, as almôndegas já fritas. Deixa-se cozinhar e espera-se engrossar o molho e caso se deseje mais grosso adiciona-se uma colherinha de café de farinha de trigo.

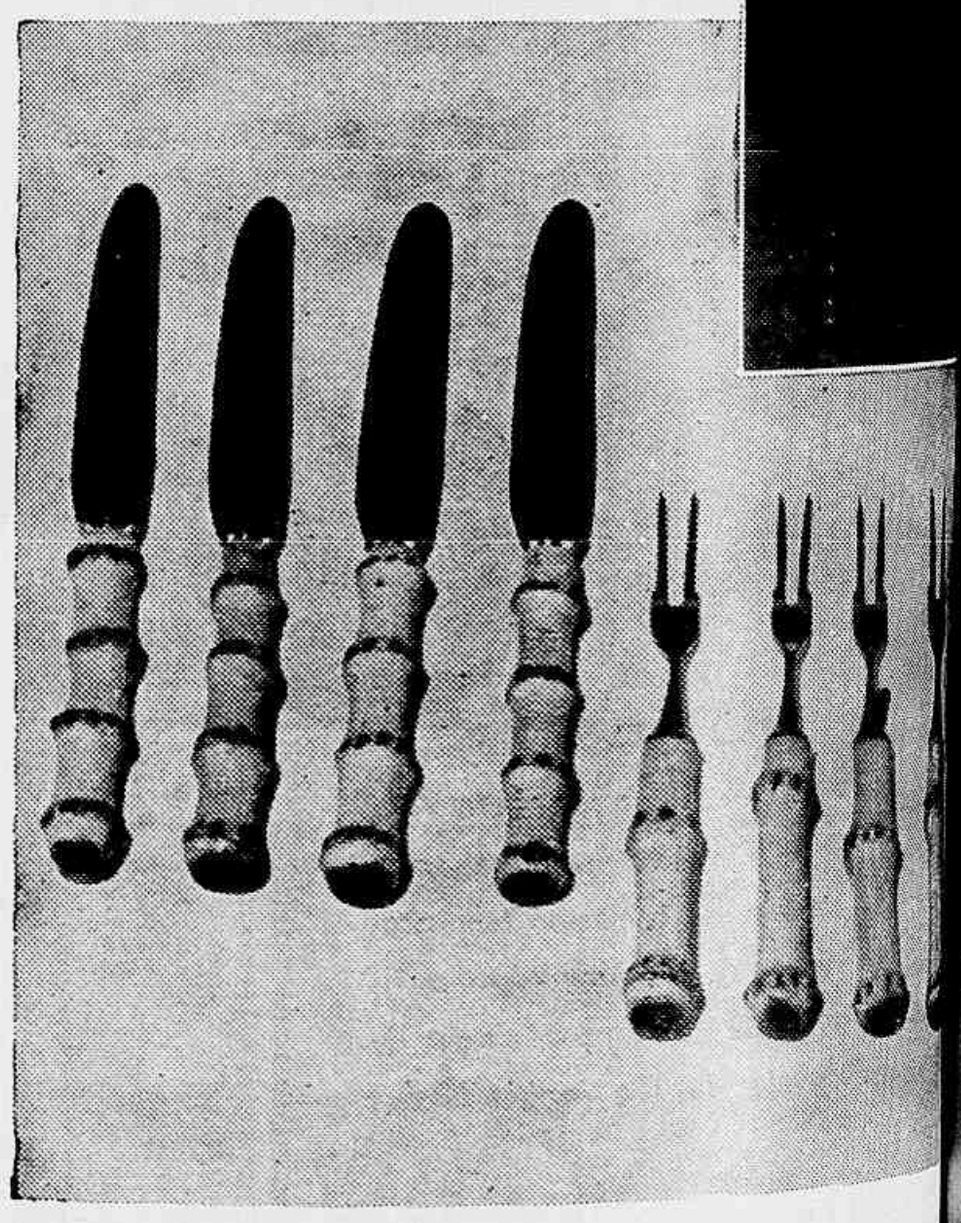
Quando as almôndegas estiverem quase prontas, prepara-se o macarrão do seguinte modo:

Cozinha-se o macarrão em água e sal. Depois de cozido escorre-se e junta-se a manteiga, misturando-se bem. Coloca-se no prato e polvilha-se com queijo. Deixa-se no centro do prato o lugar para as almôndegas e dos lados colocam-se galhinhos de salsa. Serve-se **bem quente.**

TORTA DE AMÊNDOAS

2 ovos — 1 xícara de farinha de trigo — 1 colher de pó Royal (pequena) — ½ xícara de leite fervente — ½ colher de vanilina — 1 pitada de sal.

Bate-se muito bem, separadamente, as claras e as gemas. Em seguida junta-se a farinha de trigo, o pó Royal, o sal, o leite quente e a vanilina. Bate-se durante algum tempo. Coloca-se em fôrma redonda e bem funda, untada de manteiga. Leva-se ao fôrno brando durante 35 minutos. Quando estiver assado e frio corta-se em 2 ou



3 partes, colocando-se entre elas o seguinte recheio.

RECHEIO

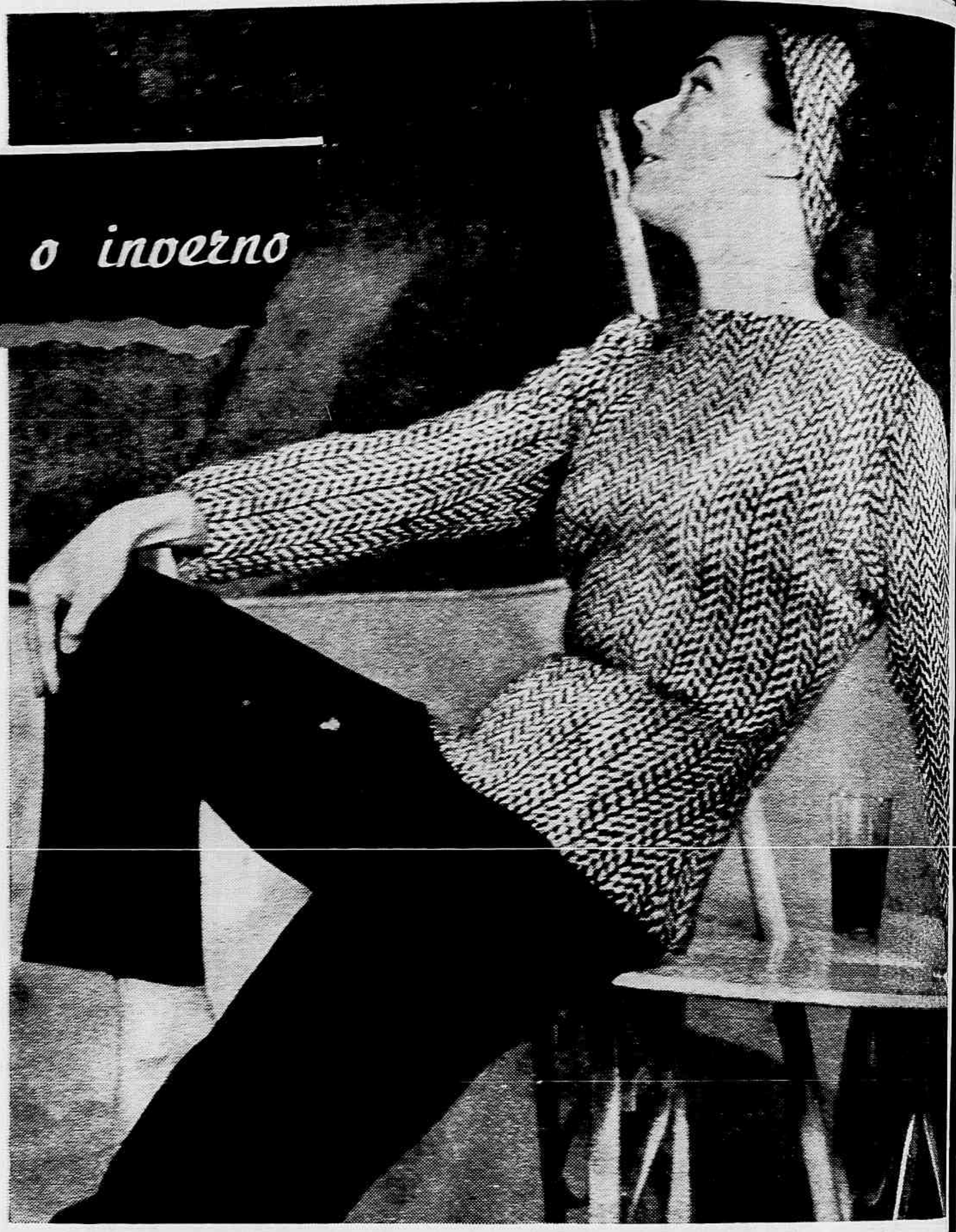
½ xícara de açúcar — 2 colheres de sopa de maisena — Um pouquinho de sal — 1 colher de chá de vanilina — 2 ovos — 1 xícara de leite fervido — 1 colher de chá de manteiga — Amêndoas raladas.

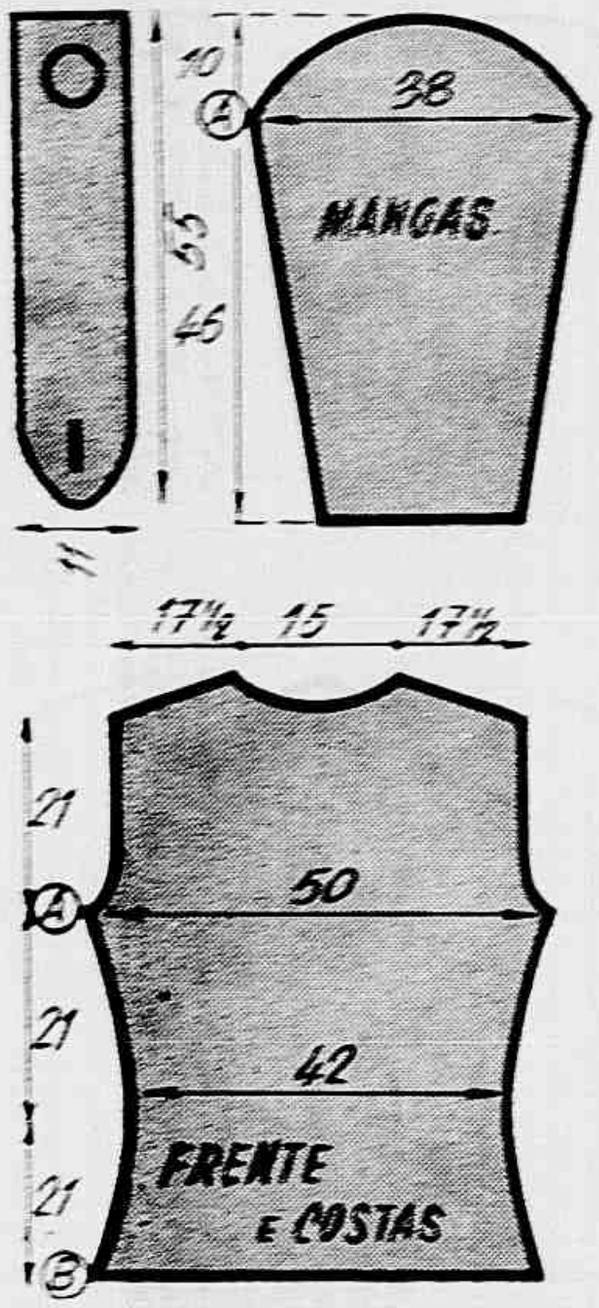
Batem-se os ovos e a seguir junta-se a maisena, o sal e o açúcar, Derrama-se, aos poucos, o leite fervido e frio e junta-se a manteiga. Cozinha-s em banho-maria, mexendo-se sempre para não talhar. Quando estiver pronto, passa-se o recheio sôbre as partes do bôlo que foram cortadas e polvilha-se com as amêndoas raladas.

★

Recomendo às leitoras de "JORNAL DAS MOÇAS a Torta de Amêndoas e a Sopa de Palmitos, por serem receitas que me foram gentilmente enviadas pela leitora D. Carminha, à qual deixo aqui os meus agradecimentos, esperando novas colaborações.

Blusão para o inoerno





MATERIAL: lã de Bom Pastor, qualidade "Mérinos": 300 grs. colorido marinho, 200 grs. colorido branco. Agulhas de 3 mm e meio de diâmetro.

Pontos empregados: Tweed hasteado (asna ou caibros): 1.ª carreira * 2 m. pelo avêsso em azul, 2 m. pelo direito em branco, retornando-se a *, terminando-se com 2 m. pelo avêsso em azul; 2.ª carreira: 1 m. pelo avêsso em branco, * 2 m. pelo direito em azul, 2 m. pelo avêsso em branco, retornando-se a *, e terminando-se por 1 m. pelo direito em azul. Continua-se, assim, desfalcando-se de u'a malha em cada carreira de malhas brancas para a direita. Faz-se a 7.ª carreira sem desfalcar. Na 8.ª carreira desfalcam-se as malhas para a esquerda. Cada 7 carreiras trocar o sentido do desfalque.

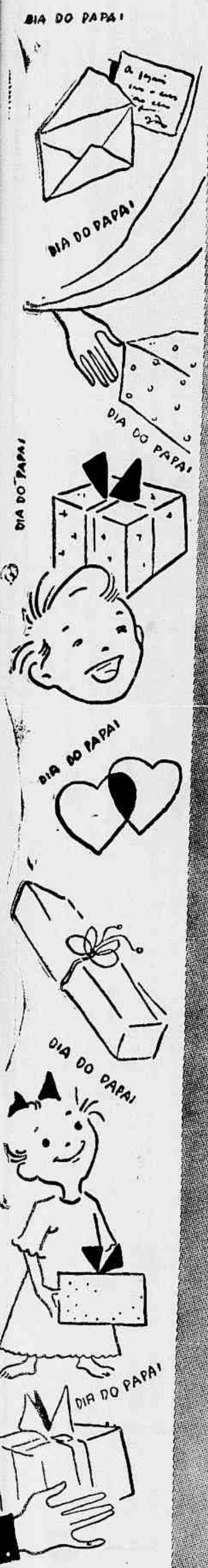
Amostra: 20 m. = 6 cm; 20 carreiras = 5,5 (cinco cm. e meio).

Execução: Frente: Começa-se no ponto A do esquema. Montam-se 10 m. Tricota-se em ponto de *tweed hasteado* aumentando-se à direita 1 vez 10 malhas, 10 vêzes 5 malhas em cada carreira. Colocam-se estas 70 malhas à direita do trabalho, aumentando-se, à esquerda, para as cavas, 2 vêzes 2 malhas, 10 vêzes 1 m. em cada carreira. Deixase êste pedaço a espera (84 m.). Sôbre uma agulha suplemen ar montam-se 10 m., ponto B do esquema, à direita (base do chandail) tricota-se direito, à esquerda aumenta-se 1 vez 10 m., 10 vêzes 5 m. em cada carreira. Colocam-se estas 70 m. à direita das malhas que ficaram a espera. Tricota-se sôbre uma agulha ajustando-se 56 m. à esquerda para as cavas. À esquerda, aumentam-se 2 vêzes 2 malhas cada cm., 6 vêzes 1 malha cada 2 cm. para enviezar o ombro. A 17 cm. e meio de altura total, abater-se à esquerda para a gola: 1 vez 5 m., 2 vêzes 2 m. cada 2 carreiras; 7 vêzes 1 m. cada cm. A 25 cm. de altura total aumentar 7 vêzes 1 m. cada cm. 2 vêzes 2 m. cada 2 carreiras, 1 vez 5 m. A 32 cm. e meio de altura total, abate-se à esquerda para o 2.º ombro, 6 vêzes 1 m. cada 2 cm., 2 vêzes 2 m. cada cm. Termina-se a 2.ª metade simètricamente rebatendo-se 56 m. para a cava. Deixam-se as 70 m. de baixo a espera. Tricotam-se as 84 m. de altura, rebatendo-se à esquerda 10 vêzes 1 m., 2 vêzes 2 m. em cada carreira e ao mesmo tempo rebate-se a direita para o lado 10 vêzes 5 m. e 2 vêzes 10 m em cada carreira. Retomam-se as 70 m. de baixo, tricota-se diminuindo-se a esquerda 10 vêzes 5 m. 2 vêzes 10 m. em cada carreira.

COSTAS: A mesma marcha que se procedeu para a frente.

MANGAS: Montam-se 20 m., ponto A do esquema. Tricota-se no ponto *Tweed hasteado* aumentando-se à direita para a base da manga 1 vez 20 malhas, 12 vêzes 10 malhas em cada carreira e continua-se direito; ao mesmo tempo, aumenta-se a esquerda para arredondar 6 vêzes 3 m. cada cm, 14 vezes 1 m. cada cm. A 19 cm. de altura total,

CONCLUI NA PÁG. 101



Homenagem da **insinuante**

A Sapataria mais querida da Cidade - Camisa 45 - 49 — Sete de Setembro 199 - 201

Para as
recordações da
vovó...

Para o
enternecimento
de todos...

**"NOITES QUE
NÃO
VOLTAM MAIS"**

Quintas-feiras,
21,30 horas.

Produção de
Roberto MENDES

Patrocínio da

**LOÇÃO
CAMÉLIA DO BRASIL**

PRA-3,
Rádio MUNDIAL
860 Kilociclos

Organização
VICTOR COSTA

Jornal das Moças

Aniversário

OS ANOS PASSAM. A vida se modifica. As gerações se transformam. Os homens não mais se entendem. O que era bom, hoje é mau. O que era digno, atualmente, é desprezível. O poeta cantava. Hoje êle é um aborrecido! A vida era mansa e calma. Agora é agitada e perturbante. E JORNAL DAS MOÇAS, com a graça de Deus, tem suportado tudo. A sua heroicidade, é claro, só é devida, ùnicamente, ao apôio que as suas leitoras lhe têm dado.

Temos visto grandes e pequenas realizações tomarem corpo influenciadas por sugestões de JORNAL DAS MOÇAS, que não reivindica para si nenhum louro, porque há um grande interêsse da direção em que o público seja o único beneficiado.

Quando, hoje, aparecem revistas, jornais, folhetos, reclames, etc., percebe-se a semente espalhada por JORNAL DAS MOÇAS, lançada em 1930 através de JORNAL DA MULHER o seu anexo.

Quando hoje olhamos para inúmeras revistas e jornais com tiragens imensas, e com os seus cadernos dedicados, exclusivamente, à mulher, sentimos as nossas idéias pregadas em 1930.

Quando agora, há muito pouco tempo, vimos o Prefeito do Distrito Federal levar a efeito um espetáculo inédito no Maracanãzinho apresentando a Sra. Tâmara Toumanova, essa virtuosíssima bailarina já consagrada pela crítica e pelo público, como uma das maiores do mundo, sentimos os nossos pedidos atendidos pelo Sr. Prefeito, por intermédio do diretor do Municipal, Sr. Murilo Miranda. Em nosso número do dia 31 de maio dêste ano em face dos sucessos obtidos pelos espetáculos *Holiday Ice Revue* apresentados, também, no Maracanãzinho, próprio da Prefeitura, diziamos:

"O Holiday Ice Revue, de Sonja Henie, é um espetáculo formidável e, daqui, gostaríamos de sugerir ao prefeito, Sr. Negrão de Lima, a conveniência e a oportunidade de facilitar, sôbre todos os modos, a presença dos estudantes — pelo menos dos estudantes das escolas públicas — em espetáculos como êsse, notadamente quando os mesmos forem apresentados em casas da Prefeitura, ou a elas ligadas. Essas crianças e adolescentes pobres — *sem a menor demagogia* — necessitam de tais diversões".

E o espetáculo de bailados foi executado a preços popularíssimos de 20 cruzeiros.

Por outro lado JORNAL DAS MOÇAS tem levado a todos os lares ensinamentos agradáveis e úteis formando inúmeras boas donas de casa. Quer nos figurinos, quer nos bordados, tricôs e outras idéias interessantes que fazem da mulher aquelas que os homens desejam para um lar, concorre JORNAL DAS MOÇAS para o engrandecimento da família. E uma família unida, forte e digna, forma, também, uma grande pátria, que, por seu turno, tem que ser admirada e respeitada no concerto das nações civilizadas. Êste tem sido o papel preponderante de JORNAL DAS MOÇAS no transcurso de sua existência. Esta, a nosso ver, a importância da imprensa. Esta a significação que nós achamos para o título de jornalistas.

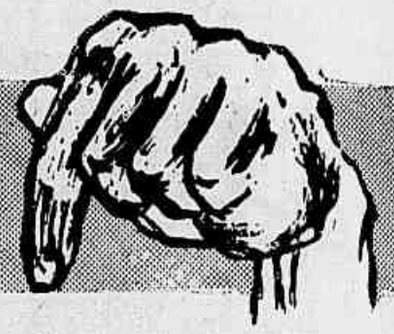
E' para construir, elevar e defender o povo que os jornais e os jornalistas gozam de certos direitos. Jamais achamos interessante ou aplaudimos qualquer que seja a imprensa que levanta contra os chefes da nação doestos insultos e provocações. Também não consideramos um bom governante aquêle que não dá ao povo a satisfação de vida.

Os jornais são os arautos de ontem que os reis mandavam ler as suas decisões. Poderíamos nos aprofundar nesse assunto, porém fugiriamos a razão de ser do nosso artigo, de provar que JORNAL DAS MOÇAS comemorando o aniversário do seu anexo JORNAL DA MULHER, presta também, uma homenagem aos seus leitores pelo muito que o têm prestigiado, bem como, aproveita a oportunidade para mostrar a todos, que tem sabido cumprir fielmente a sua missão. Não tem vivido de empréstimos nos bancos da Nação. Não tem se aproveitado de amizade de políticos. Não vive à sombra de ninguém.

Cumpre fielmente a lei em todos os seus setores. Leva aos lares ensinamentos úteis e pode gritar aos quatro ventos que nada teme porque o seu padrão de vida é o mais digno possível, porque é o de servir à família, ao lar e ao povo, para servir à Pátria.

YARA SYLVIA

Tudo Isto é Verdade



FEIRA DE CURIOSIDADES

Foi prêso em San Francisco, Spencer Frank, sob a acusação de extorquir dinheiro de 1.311 mulheres, às quais prometia casamento. O dinheiro êle o destinava à sua espôsa verdadeira e à educação de seus 7 filhos...

* * *

A direção de um hotel de Nova York fornece aos hóspedes que não conseguem dormir fora de seu ambiente costumeiro, discos com ruídos de água de rio, crianças, patos, galinhas, galos, etc...

* * *

No Natal de 1953, 17.000 convictos foram libertados na Itália. No Natal de 1954, mais da metade estava de novo nas grades, por ter retornado ao crime...

* * *

Garut Gashman, de Albany, Estados Unidos, que não foi aceito na escola de pára-quedismo, adquiriu 70 pequenos balões meteorológicos, atou-os a uma cadeira, e foi-se com êles pelos ares, conseguindo voar 120 quilômetros. Caiu num campo de plantação de tomates, e agora terá de pagar uma indenização de 500 dólares ao agricultor...

* * *

Os fabricantes de farinha de trigo dos Estados Unidos lançaram uma novidade. Os sacos de farinha, depois desta consumida, poderão servir para se confeccionar elegantes e práticos travesseiros. Por isso será comum ouvir-se a pergunta: "A sra. quer farinha? Para cama de solteiro ou de casal?..."

* * *

Todos os fotógrafos com autorização de fotografar a família real da Inglaterra, receberam ordem de, dentro de alguns meses, não fotografar o Príncipe Herdeiro Charles com a bôca aberta. Isso porque, recentemente, perdeu êle dois dentes de leite...

* * *

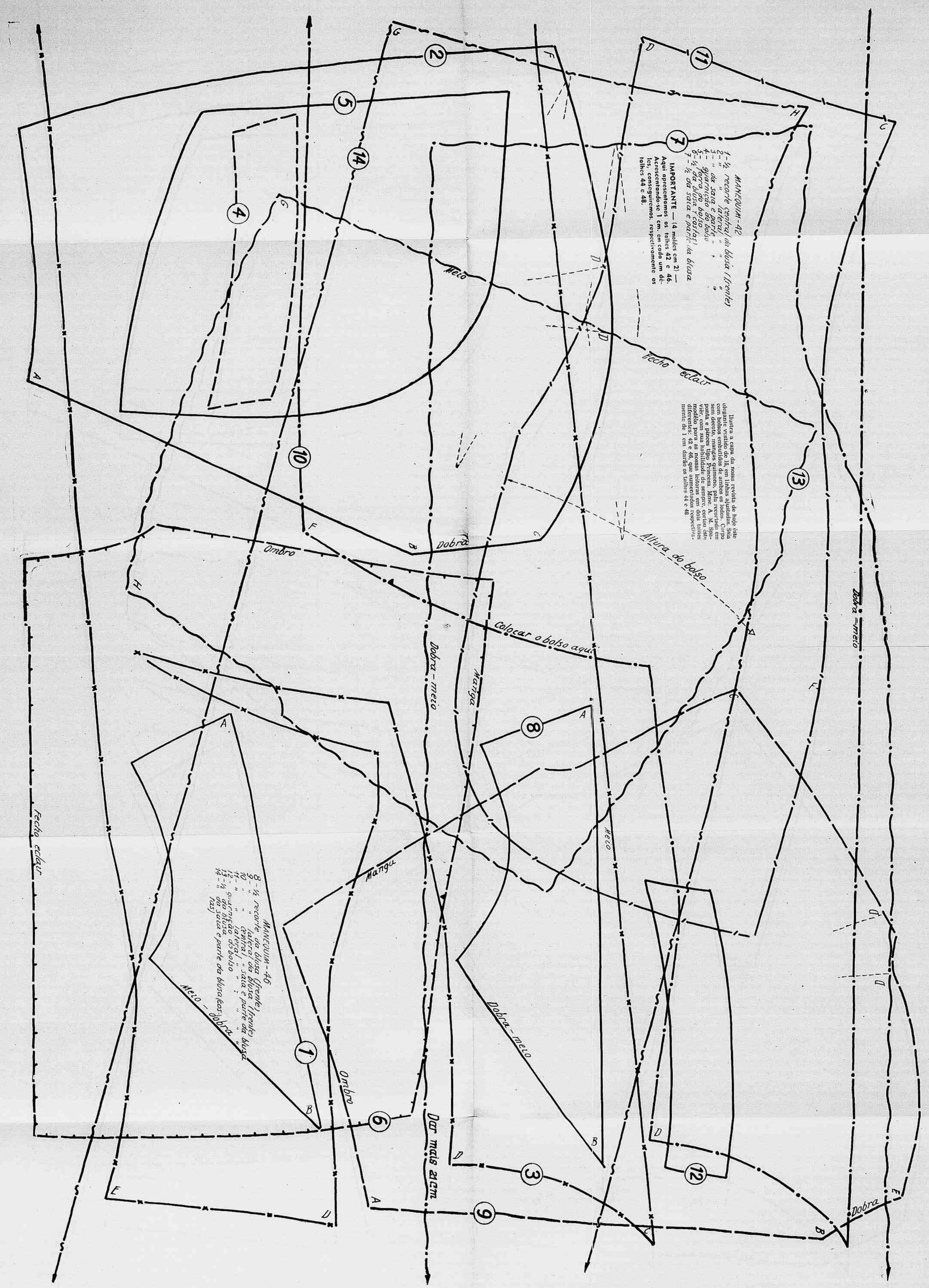
Em três cinemas de Moscou, o público chorou três semanas consecutivas. Isso foi provocado pela estréia de "A Dama das Camélias", com Robert Taylor, só recentemente exibido lá...

* * *

Um dos fazendeiros de Pittsburgh, Estados Unidos, constatou, com tristeza, que sua filha Úrsula não tinha admiradores. A causa é que ela pesa a insignificância de 89 quilos. A fim de sanar êsse mal, o fazendeiro anunciou que daria 500 dólares de dote para cada quilo que a moça pesasse no dia do casamento. O efeito, como é de se esperar, foi imediato, e choveram noivos de todos os lados...

* * *

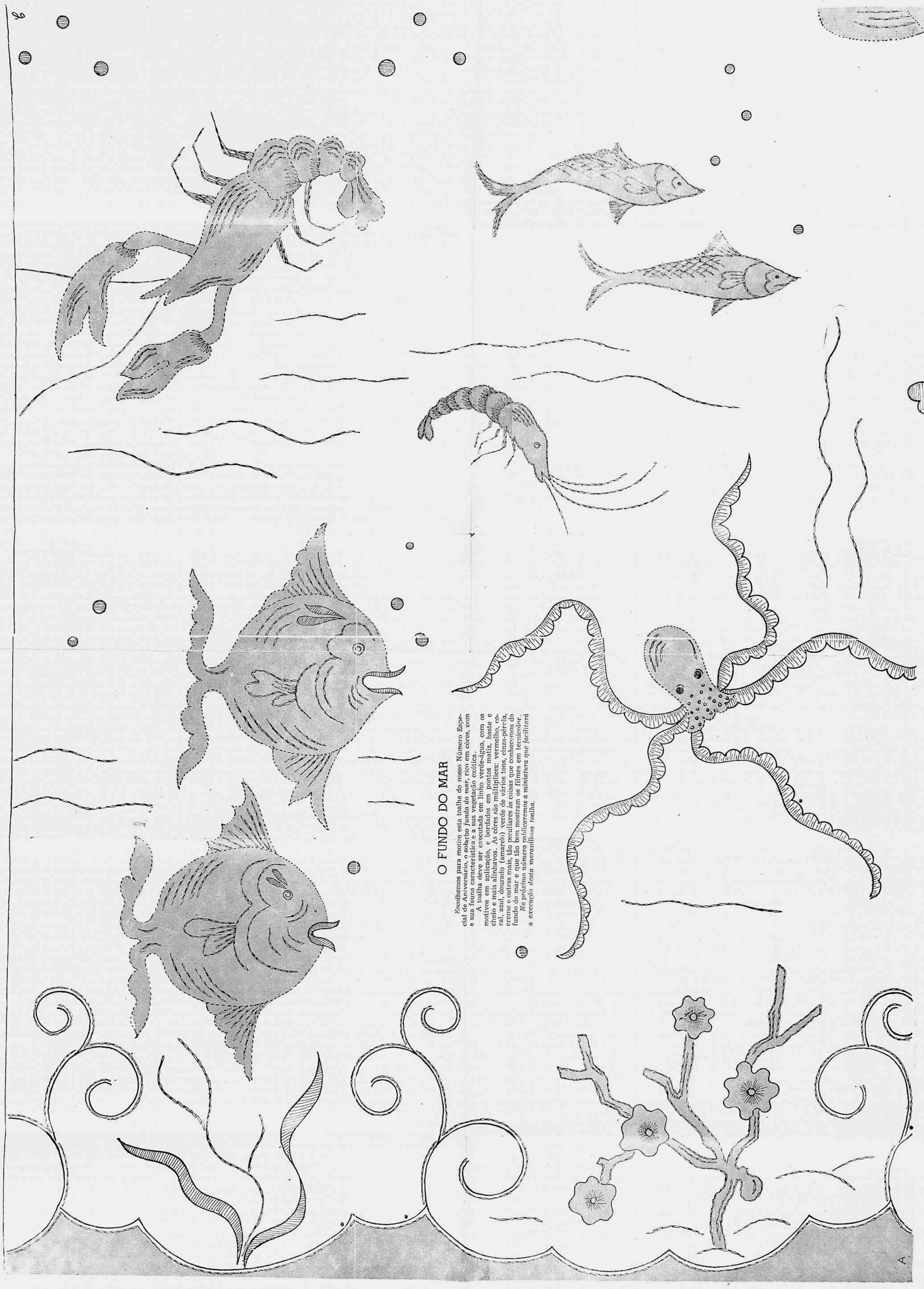
O Arcebispo de Canterbury, Dr. Fisher, continua a ser o maior inimigo da televisão. Declara êle que as pessoas que assistem à televisão perdem o tempo precioso que poderia ser aproveitado em estudo...



A ONDULAÇÃO NA IMAGEM DO FOTOGRAMA É DECORRENTE DA ENCADERNAÇÃO

Moldes de Qualquer Vestido: **Procurem noutro local dêste número as explicações necessárias**

No próximo número: MINIATURA DA TOALHA DE JANTAR



O FUNDO DO MAR

Escolhemos para motivo desta toalha do nosso Número Especial de Aniversário, o selecto *fundo do mar*, rico em côres, com a sua fauna característica e a sua vegetação exótica.

A toalha deve ser executada em linho verde-água, com os motivos em aplicação, e bordados em pontos matiz, haste e cheio e mais alinhavos. As côres são múltiplices: vermelho, coral, azul, dourado (amarelo) verde de vários tons, cinza-pérola, como outras mais, tão peculiares às coisas que conhecemos do fundo do mar e que não precisamos mostrar os filmes em tecnicolor.

No próximo número daremos pormenores a miniatura que facilitará a execução desta, maravilhosa toalha.

Moldes de Qualquer Vestido: Procurem noutro local dêste número, as explicações necessárias

A ONDULAÇÃO NA IMAGEM DO FOTOGRAMA É DECORRENTE DA ENCADERNAÇÃO

UMA CARÍCIA PERFUMADA!...

De inebriante perfume e suave como uma carícia, o pó de arroz Lady dá maior beleza aos mais lindos rostos... Sua aderência perfeita o mantém sobre a cutis durante longo tempo. Por isso, o pó de arroz Lady é o mais usado e preferido no Brasil, há mais de trinta anos. O pó de arroz Lady apresenta-se em cinco tonalidades: branco, rosa, raquel, ocre-claro e ocre-escuro. Pó de arroz Lady — *é o melhor e não é o mais cáro!*

Pó de Arroz

Lady

À VENDA EM TODO O BRASIL

P.Ferraz

Macacão para menina (de três a cinco anos)

METRAGEM NECESSÁRIA — 0,75 cm em 1,40 cm de largura ou duas alturas em 0,90 cm de largura.

DETALHES DA COSTURA

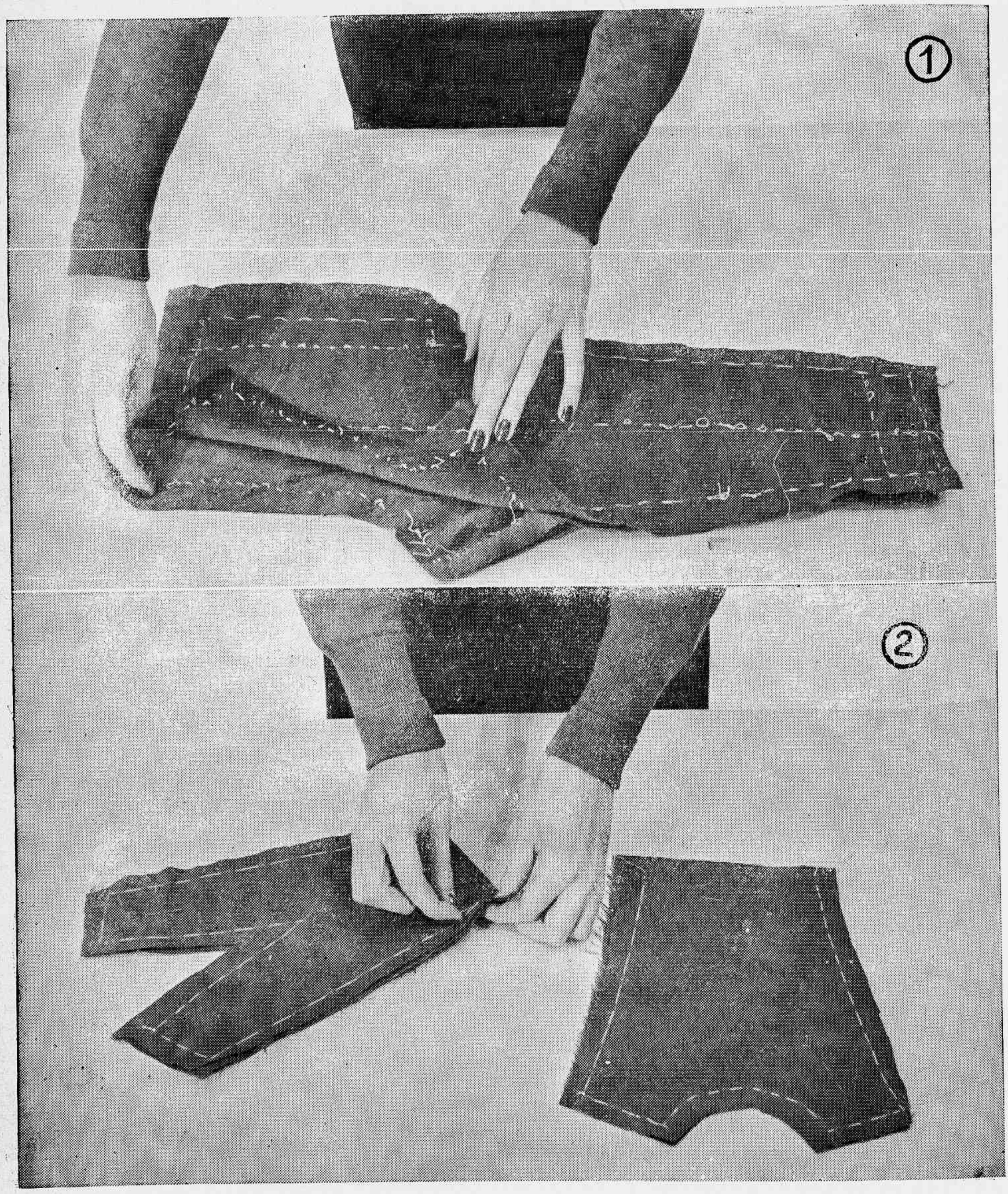
CALÇAS (joelhos) — Começar a costura da frente para trás de cada joelho pela entre-pernas e não por baixo da calça (foto 1). Reforce bem as costuras de entre-pernas.

FOTO 2 — Marque bem as costuras com alinhavos e dobre cuidadosamente.

FOTO 3 — Dobre bem a fazenda e alinhave com cuidado antes de cortar e reforce antes de juntar as duas pernas, a fim de evitar que o tecido fique formando bolos.

FOTO 4 — COSTAS — Prolongar sôbre as duas extremidades da cintura da calça a costura juntamento.

FRENTE — Dê as pinces na calça antes de costurar as duas partes. Reuna as costas e a frente com um abotoamento



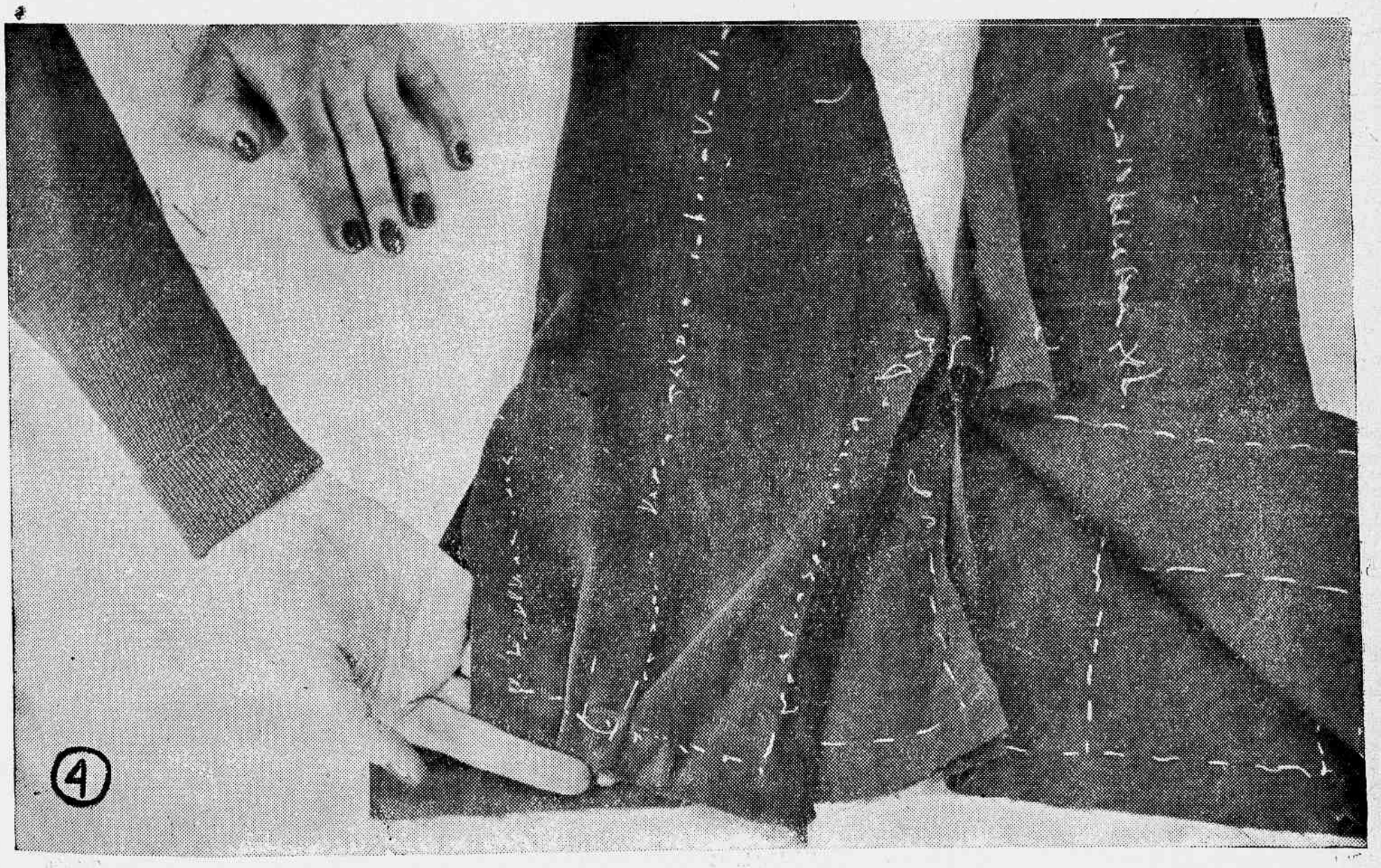
nos ombros para a parte superior do macacão, colocando casas e botões nas costas.

BOLSOS — Pregue-os à mão, com grandes alinhavos duplos, feitos com linha de bordar no tom desejado e cosa-os nas costuras de lado.

CINTURA — Feche a cintura da calça atrás colocando depois um elástico e franzindo bem. Pregue os botões no cós e faça as casas para os mesmos. A barra da calça deve ter 4 ou 5 cm de largura, para cair bem.

5 — Coloque um fêcho-eclair no meio da frente do corpo, assim que na costura do lado direito o meio do fêcho atingindo o nível da cintura. As costas do corpo é sem costura no meio, a gola é cortada chemisier prolongando-se na frente, formando duas pregas drapeadas de ambos os lados.

6 — Na parte posterior a gola tem pinces ajustando-a ao pescoço até 5 cm das espáduas, fechando na nuca. Duas pregas são intercaladas na montagem da saia na parte posterior, dando amplidão ao andar e graciosidade à cintura.



Aulas de Corte e Costura

Direção de A. M. SPAVIÈR

LIÇÃO N. 147

SANDÁLIAS DE PRAIA (2)

Para êstes modelos também usaremos solas de corda.

Para o primeiro modêlo é preciso a quantidade de 5,m50 de galão de toile ou gros grain de 2 cms de largura e 30 cms de lonita para palmilhas e um par de solas de corda cuja execução já demos em aula anterior.

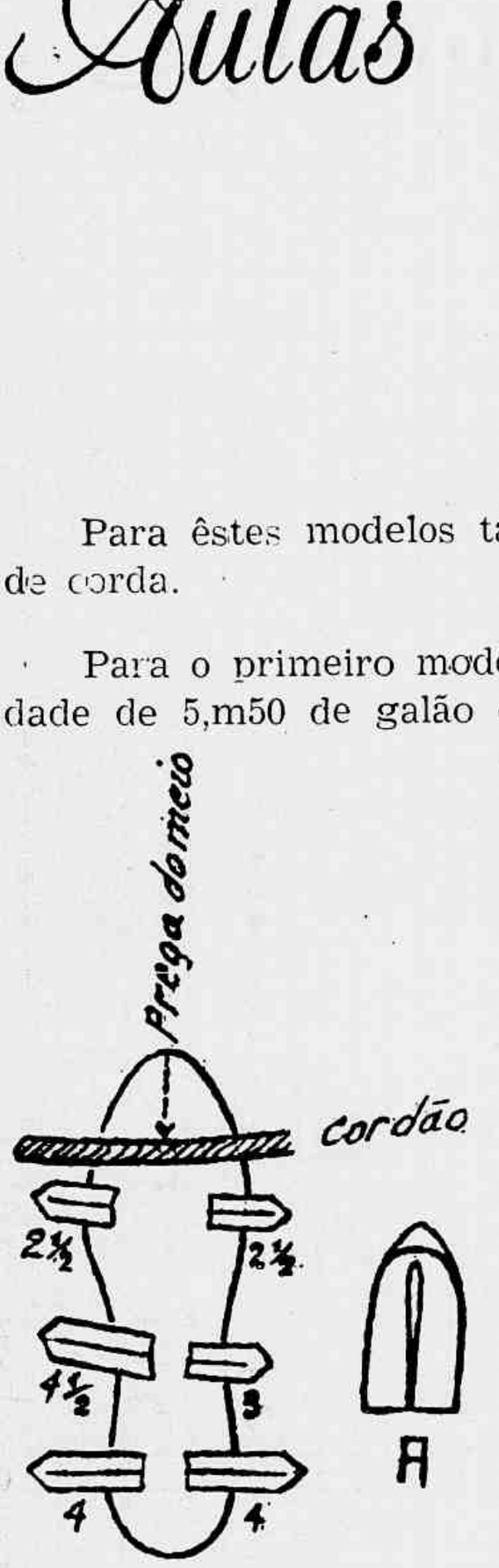


FIG. 1

Na **figura** número **1** vemos o esquema da sola com a colocação do cordão e das presilhas, cujo modo de dobrar podem ver no desenho **A.**

Figura n.º 2 — Em **B** mostramos como prender as presilhas na sola de corda. A letra **C** mostra o arremate que se faz em tôrno da sola para que não apareça a corda. Êste é feito com o mesmo galão usado nas tiras da sandália. Prenda o mesmo na parte inferior da sola e vire sôbre um cordão (para dar relêvo) prendendo com pontos de chuleio em cima da sola, antes de colocar as presilhas e palmilha que se colocarão em último lugar.

1º MODELO

O **segundo modêlo**, cujo esquema vêse na **figura** número **2** é feito com cadarço de tapeçaria (mais ou menos como êsses em uso para fazer subir cortinas de varetas) 4,m60 x 3 cms de largura e a mesma quantidade em galão de "ajouré" de 1 cm de largo.

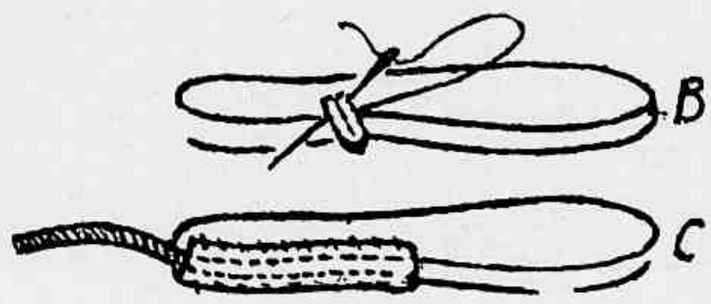


FIG. 2

Para a presilha **A** cortar 10 cm de cadarço; presilha **B** 11 cms e **C** 14 cms A tira superior marcada com a letra **D** tem 18 cms; depois de prêsa a sola à parte sôlta, ficará com 11 cms. Para a tira E dar 45 cms. Esta é prêsa na parte externa do calcanhar, acima da presilha **C**. Dá volta ao pé, passando pelas presilhas **A** e **B,** contorna o calcanhar e volta a abotoar sôbre si mesma, com um grosso botão de madeira ou então feito por suas próprias mãos com o galão usado para enfeitar a sandália.

2º MODELO

O arremate da sola é em tudo igual ao modêlo anterior.

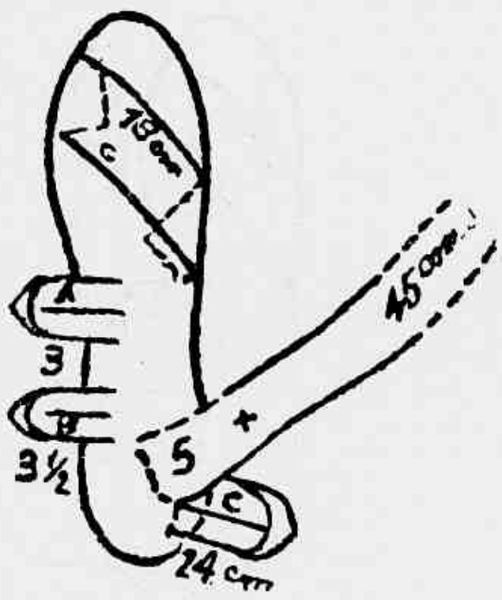
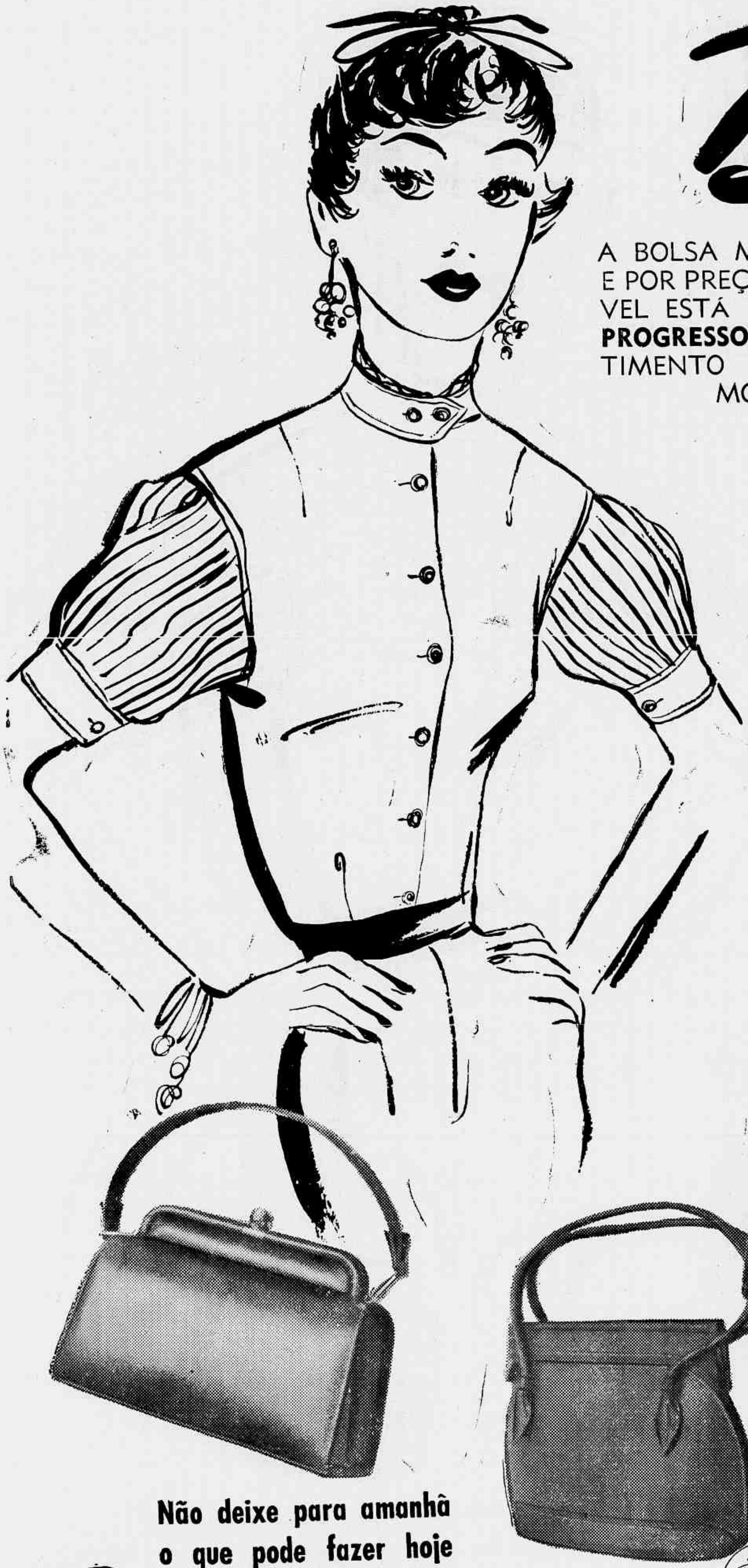
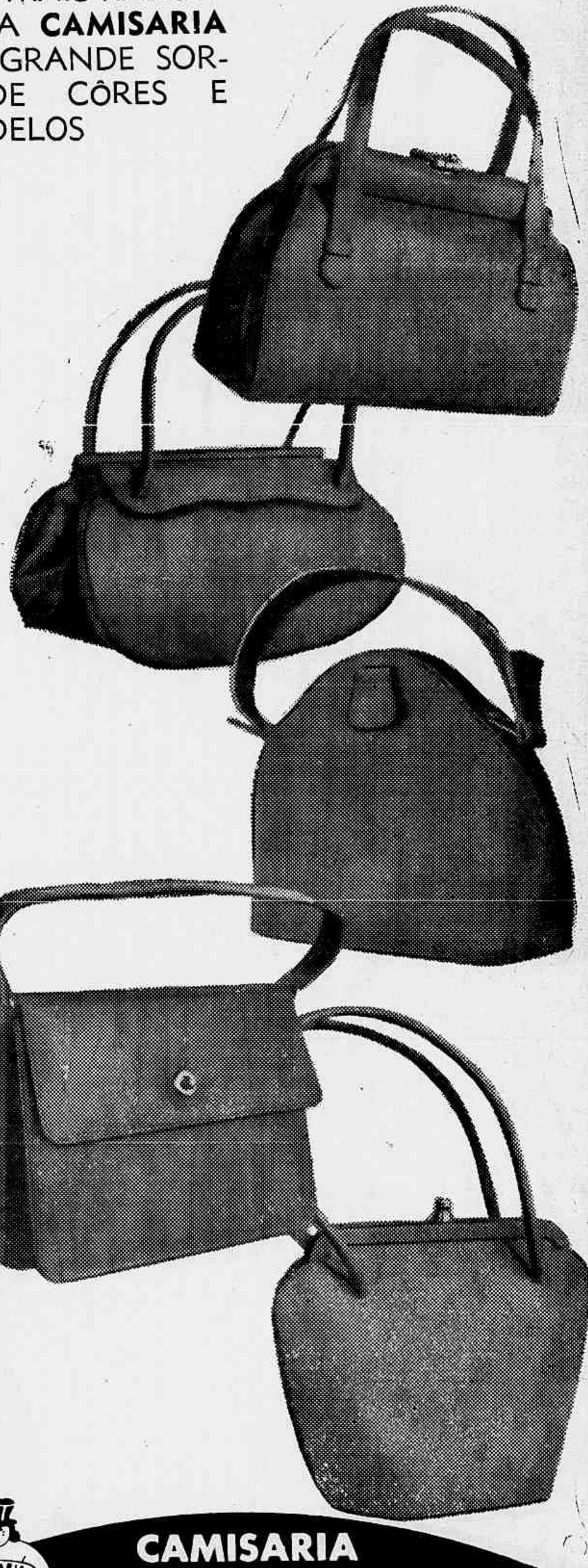


FIG. 3

Bolsas

A BOLSA MAIS ELEGANTE E POR PREÇO MAIS RAZOÁVEL ESTÁ NA **CAMISARIA PROGRESSO.** GRANDE SORTIMENTO DE CÔRES E MODELOS





Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje

Compre já!

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124*

Marilena Alves e Sérgio de Oliveira apresentam, na Mayrink Veiga, "SEU LAR E VOCÊ"

E' no horário das 16,45 (de segunda à sexta-feira) que a Rádio Mayrink Veiga está apresentando, com o sucesso esperado, um programa de mensagem oportuna e magnífica à mulher brasileira. Trata-se de "Seu Lar e Você", que, muito mais que um simples programa de rádio, é um verdadeiro e positivo roteiro de ensinamentos, conselhos, sugestões e revelação das mil e uma utilidades que tornam a vida mais confortável no lar... e fazem a mulher ser ainda mais bela!

Dois grandes valores do rádio estão à frente dessa iniciativa da **PRA-9 — e seus nomes valem como garantia do sucesso do programa:** Marilena Alves e Sérgio de Oliveira, ambos dedicados com entusiasmo à tarefa que a **PRA-9 lhes confiou — e a qual realizam plenamente. "Seu Lar e Você" merece ser ouvido, pelas ondas curtas e médias** da Rádio Mayrink Veiga, num patrocínio dos "Produtos Dagelle", amigo da pele.

Nas fotos vemos Marilena Alves e Sérgio de Oliveira, os apresentadores de "Seu Lar e Você", com o diretor de "broadcasting" da Mayrink, sr. Edmundo de Souza e os representantes dos "Produtos Dagelle".

É tão fácil ser bela...

A eficiência científica do creme de beleza Antisardina exige uma fórmula apropriada para cada necessidade. Antisardina é preparada exatamente para o fim que você muito deseja e precisa.

Antisardina

Nº 1
amacia a pele e serve de base para uma perfeita maquilagem;

Nº 2
extingue as sardas, manchas e espinhas;

Nº 3
embeleza os braços, colo e mãos, removendo sardas e manchas.

É tão fácil ser bela!

Use acertadamente Antisardina,
o creme para as grandes ocasiões.

INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA. CURITIBA RUA ANGELO SAMPAIO PARANÁ

Seus olhos

Há alguns anos atrás, os óculos eram símbolo de velhice, de doença, ou distintivo de professor e médico. Impunham respeito. Por isso criou-se durante algum tempo um certo preconceito contra os óculos. Receitar óculos a u'a mulher era o mesmo que lhe passar um atestado de velhice e, por conseguinte, levar-lhe um desgôsto infinito. Se a mulher estivesse, então, entrando nessa encantadora casa dos trinta anos, perdia tôda a utilidade a receita porque, definitivamente, ela haveria de considerar melhor uma cegueira parcial à velhice prematura.

Teriam razão as mulheres de alguns anos atrás? Certamente. As mulheres têm sempre razão quando refugam algo; os óculos eram pesados; os aros grossos e desgraciosos mais pareciam, no rosto, um objeto especialmente encomendado para fabricar feiura do que um acessório de elegância ou uns graciosos olhos sobressalentes.

Hoje, no entanto, as mulheres não têm razão de queixa. Os óculos são considerados acessórios necessários à indumentária. Quando se pratica esportes, a êles se recorre. Durante o dia são utilisados para quebrar a luminosidade solar. Chegou-se mesmo à perfeição de criá-los de todos os feitios e côres, adaptá-los às diversas horas do dia e, até mesmo, para combinar com todos os formatos de rosto.

As felizardas de hoje, podem sair à rua de óculos, sem temer o ridículo. Fazem-no, inclusive, para demonstrar elegância. Há mulheres que dispõem de três ou quatro pares de óculos com o único intuito de combiná-los com os trajes.

As rugas em volta dos olhos são, muitas vêzes, pelo hábito de se apertar os olhos com a claridade ou para protegê-los do vento nas conduções. Eis porque, muitas mulheres, sem sofrerem da vista, apelam para os óculos, certas de que, usando-os, estarão conservando a juventude.

Deve-se ter, contudo, cautela na escolha. Primeiro deve-se consultar ou se aconselhar com um bom oculista, a fim de

OS OLHOS TÊM "IT"... principalmente quando êles pertencem à glamourosa e linda NATALIE WOOD, da Warner Bros. Natalie usa um medicinal guarda-olhos, para um repouso, após um longo e cansativo dia de trabalho no estúdio

têm "it"

um conselho de Sally

que êste aconselhe a côr mais conveniente. Segundo, deve-se consultar o formato do rosto, para escolher um que se ajuste e dê o tom de elegância tão necessário à mulher.

Conto de

LOUISE MARBRE

PRESENTE DE

NORA terminou de vestir-se, colocou o broche de brilhantes na gola do vestido de cetim róseo e sorriu contente com a imagem que o espêlho refletia.

Desceu para o salão de sua casa e examinou a mesa, onde brilhava a prataria. Retocou as flores do centro da mesa e foi comprovando, uma a uma, as cartolinas pequeninas que ao lado de cada prato indicava o lugar que ocuparia cada convidado. A senhora Davers, espôsa do ministro da Justiça, ficaria sentada à direita de Enrique. À direita dela, Nora, estaria o ministro. Logo, em ordem de hierarquia, viria o deputado André, o deputado Selvy, o escritor Fernandez... a lista assinalava os nomes mais importantes da política, ciência e artes. Nora sorriu, satisfeita. E teve um pensamento de gratidão para Enrique, cuja fama como médico proporcionava-lhe amizades tão cotizadas. Nomes que valiam uma posição de prestígio dentro da sociedade local.

Enrique, impecável em seu fraque, desceu ao salão e sentou-se junto dela. Acendeu um cigarro e com o olhar percorreu o salão, em que não faltava um detalhe de refinado luxo. Logo consultou seu relógio de ouro:

— Dentro de alguns minutos chegarão os nossos convidados. Pegou na mão dela e beijou-a com suavidade.

— Contente? Contente de ter estado ao meu lado nestes dez anos que estamos juntos?...

Ela passou-lhe um braço pelo pescoço e olhou-o nos olhos, profundamente:

— Sim, querido. Muito feliz. Foram os melhores anos de minha vida.

— Nenhuma desilusão? Nenhum desencanto?

— Ao teu lado só é possível agente ser feliz.

Êle abraçou-a comovido.

—Eu também sou feliz, querida. E amo-a como no primeiro dia...

O criado anunciou a chegada do primeiro convidado. Momentos depois entrava um colega de Enrique com a espôsa.

Começou a recepção.

Enquanto isso, o velho João, tio de Enrique, atravessava o pátio e entrou na cozinha da pensão onde morava.

D. Rosa observou-o.

— Poderia fazer-me o favor de tirar esta mancha com água quente?

Dona Rosa olhou-o e disse:

— Isto é gordura. Creio que não vai sair.

O velho João moveu a cabeça tristemente.

— Se não sai não posso ir à festa.

— O senhor tem que ir! Posso emprestar-lhe a roupa do meu filho. Ambos têm o mesmo corpo.

O velho João moveu a cabeça, triste.

— Se eu tivesse uma roupa...

— Ora, não se preocupe. O senhor vale pelo que é e não pelo que veste. Depois de tudo o que fêz por seu sobrinho é uma vergonha que êle tão rico não se ocupe com o senhor.

— O rapaz tem sua carreira, seu nome... e eu sou um pobre velho.

— Mas quando morreu seu irmão e seu cunhado, não foi o senhor quem tomou conta dêle? Quem lhe pagou o colégio? Quem se sacrificou para que êle estudasse? O senhor! E assim que êle se formou e começou a ter clientela, casou-se e... adeus Tio João... E' verdade ou não é verdade? Não se esqueça de que eu morei sempre em frente da sua casa e vi tudo o que o senhor fêz com Enrique.

—Bem... não falemos mais nisso... — o velho não gostava que tocassem no asunto.

— Vou emprestar-lhe o casaco azul de Carmelo.

— Mas as minhas calças são cinzentas.

— Que importa? Então não pode usar uma roupa que contraste? O senhor é o tio João, o resto não tem importância.

O velho vacilou um pouco, depois pegou no casaco e disse:

—Está bem, D. Rosa. São coisas da vida...

Ela empurrou-o pela porta, dizendo:

— Faça a barba, ponha uma gravata singela e ficará muito elegante.

Tio João entrou no quarto e sentou-se em sua caminha de ferro. Olhou a mesa de pinho, sôbre a qual havia um jarrinho com chá. Olhou o guarda-roupa e depois os retratos que havia em cima. O de seu irmão, o de seu cunhado e de seus pais. Abriu o armário e tirou uma caixa de sapatos, onde guardava os papéis velhos de seu sobrinho. Havia recortes de jornais com fotos de Enrique fazendo conferências, entre grupos de homens célebres. Deixou os recortes sôbre a mesa e passou a mão sôbre a barba. Sim... o rapaz tinha sido um pouco ingrato. Mas... coisas de rapaz! Êle não tinha se esquecido do velho tio. Iria à festa. Guardou a caixa no armário e com súbita energia procurou seus sapatos. Passou-lhes uma escôva e depois

ANIVERSÁRIO

um pano. Oxalá ninguém repare que a sola está um pouco gasta...

Os convidados, terminada a ceia, tinham formado pequenos grupos na sala. A festa era um sucesso e Nora estava radiante. Nisso o mordomo aproximou-se dizendo:

— Senhora... tem aí um velho que quer ver o doutor...

— Não disse o nome?

— Diz que é o tio João.

— Como?... Nora empalideceu. Está bem. Irei vê-lo.

Atravessou o salão e foi até à porta. O velho estava ali imóvel, vestindo um casaco azul muito largo. Deu várias voltas no chapéu e sorriu tìmidamente.

— Se Enrique não pode atender-me... não importa.

Nora olhou-o silenciosa. O famoso tio João! Enrique recordava-se como o bom velho o tinha educado. Mas nunca tentou levá-lo em casa, nunca mostrou interêsse em saber como era a vida do tio João.

Nos últimos anos, quando mais se firmava a sua fama de médico, deixou de falar no tio. Uma vez Nora recordou:

— Como será a vida do tio João? Gostaria de conhecê-lo...

— Quando voltei da Europa êle tinha se mudado. Sei que mora numa pensão. Deve estar bem.

— Nunca averiguaste onde êle mora?

— Para que? Os velhos gostam de viver sòzinhos e eu sou muito ocupado.

Nunca mais tinham falado no velho João. E agora ali estava êle, humilde e pobre. Nora sentiu um remorso.

— Eu queria felicitá-los... — murmurou o velho. Soube que contam dez anos de casados. Foi um prazer conhecê-la, senhora. Bem... eu vou embora e voltarei outro dia...

Então Nora, sentindo que seu coração doía, pôs as mãos finas nos ombros do velho e disse comovida:

O senhor chegou um pouco atrazado, tio. Nós o esperávamos para o jantar.

— Mas eu...

Nora pegou-lhe no braço e obrigou-o a entrar. Atravessou o vestíbulo e abriu a porta que dava para o salão. De braço dado com o velhinho foi em direção dos convidados que a olhavam perplexos.

Conc. na pág. 26

"NAS ASAS DA CANÇÃO"

ERIA um dia como tantos outros, não fôsse um marcante acontecimento: a estréia de Elizete Cardoso na TV-Rio. Chovia torrencialmente nesta cidade de São Sebastião e isso concorreu, sem dúvida, para maior repercussão da referida estréia. Muita gente deixou de sair, para ficar em casa assistindo à televisão. Parece que até a chuva é fã de Elizete Cardoso.

Com o "script" de Mário Brasini e a apresentação segura de Rui Pôrto (do Departamento Esportivo da PRA-9), "Nas Asas da Canção" pareceu-nos um programa realmente à altura da querida "estrêla" do samba-canção, satisfazendo, por certo, aos mais exigentes gostos.

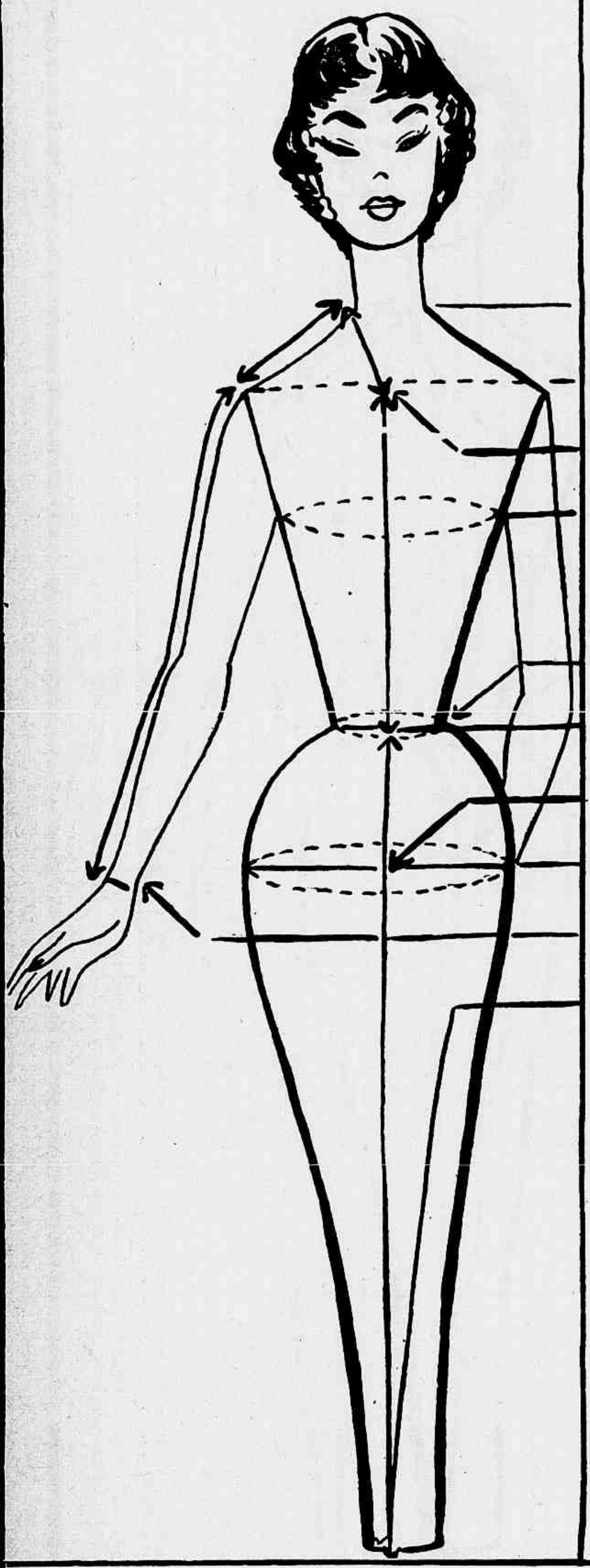
Foi uma noite de gala vivida por Elizete Cardoso. Noite em que ela estêve soberba em suas interpretações, ìntimamente vividas e sentidas. Enquanto o câmera-man se locomovia dentro do cenário da TV-Rio, as flores (como sempre acontece nas estréias de Elizete) chegavam em profusão, significando tais homenagens a garantia de um sucesso. E, como não podia deixar de acontecer (senão não teria graça), lá estava também o ostensivo e provo-

cante buquê de rosas vermelhas da fã Yolanda. A assiduidade de Yolanda com suas rosas vermelhas ou brancas, nos faz imaginá-la dona de uma grande casa de flores. Além disso, a personagem florífera de Yolanda envia sempre junto ao cesto de flores, um amável cartão com eloqüentes palavras, demonstrando a sua exaltada admiração pela referida cantora. Essa, a nota pitoresca dos programas de Elizete Cardoso. Muitos pensam que Yolanda seja uma pessoa inexistente e perguntam porque razão ela mesma não entrega as rosas à Elizete. O que acontece é muito fácil de explicar, prezados leitores. E' que a pobre Yolanda passa a semana tôda cuidando das rosas para enviá-las semanalmente à sua cantora predileta. E' natural que no dia do programa de Elizete ela esteja morrendo de cansaço, porque cultivar flores não é brincadeira... mòrmente quando se trata de rosas vermelhas, as preferidas da fã Yolanda. Se Yolanda continuar enviando seus buquês com tamanha pontualidade, dentro em breve a nossa Elizete Cardoso acabará se tornando comerciante. Sim... porque se ela fôr "viva", abrirá uma casa de flores.

Elizete Cardoso apresentava calma absoluta, muito embora ao fim do programa ela tenha confessado que estava ligeiramente nervosa. A criadora de "Tormento" sentiu-se à vontade frente às câmaras, devido precisamente, a experiências anteriores que possui de suas apresentações na TV-Record. Fotografa maravilhosamente bem e sabe tirar partido disso. Nessa noite, Elizete estava bem Elizete, e arrbatou as platéias anônimas da TV-Rio, com aquelas canções ardentes e bem ao sabor das paixões humanas, que ela sabe tanto interpretar, viver e fazer-nos sentir. E, tôdas as quartas-feiras, às 20,30 horas, Elizete Cardoso repete o sucesso de sua estréia no Canal 13, onde se apresenta em "Nas Asas da Canção". Vale a pena ver e aplaudir essa magnífica cantora, que vem ameaçando ser a melhor de 1956.

Reportagem de Jeanette Adib — Fotos de Helio —

MOLDE JORNAL DAS MOÇAS



Direção de EUGEN

Ombro

Larg. Costas

Alt. decote

Busto

Circ. cintura

Alt. cintura

Alt. quadril

Circ. quadril

Comp. manga

Comp. barra

Os pedidos devem ser feitos por vale postal para Avenida Rio Branco 31 — 1.º andar.

Revista n.º..... página n.º..... Modêlo n.º.....

Nome .....

Enderêço .....

Cidade ..... *Estado* .....

Iniciamos neste número, dedicado ao vigésimo sétimo aniversário de fundação de JORNAL DA MULHER — a revista de figurinos e bordados, que desde 1930 vem anexada a JORNAL DAS MOÇAS — a publicação das explicações que facilitarão os pedidos de moldes especiais, ampliando, dêsse modo, a seção "Consultório da Moda", que apenas publica modêlos especiais. Os moldes, todavia, podem ser de qualquer modêlo e os preços são os seguintes:

Vestido simples ...	Cr$ 35,00
Vestido Toalete ...	Cr$ 40,00
Vestido de baile ou noiva	Cr$ 100.00
Costumes	Cr$ 50,00
Saia ou blusa	Cr$ 25,00

Façam os pedidos acompanhando-os de selos para a resposta.

PRESENTE
DE ANIVERSÁRIO

CONCLUSÃO

— Acaba de chegar nosso melhor presente de aniversário. Apresento-lhes o tio João. Este é o homem que, não olhando sacrifícios, fêz com que Enrique estudasse e chegasse a ser o homem que hoje é...

Pálido, com os lábios apertados, Enrique aproximou-se até êles. Tio João olhou o sobrinho, perturbado e vacilante. E de súbito, nos olhos humildes, Enrique recordou sua esquecida infância, os sofrimentos do velho para educá-lo.

Abriu os braços e sorriu para vencer as lágrimas.

—Tio João!

— Era para felicitar-te...

— murmurou o velhinho feliz. Agora vou embora.

Enrique e Nora rodearam-no com seus braços e disseram:

—Ir embora? De nenhuma maneira! Desde hoje o senhor vai ficar morando conosco.

Os convidados se aproximaram do velhinho, sorrindo comovido e o ministro da Justiça falou:

— Senhores, uma taça de champagne para o tio João!

Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA

RIO, 2 DE AGÔSTO DE 1956
ANO XXVII — N.º 1855

COLETINHO DE TRICÔ

EXPLICAÇÕES NA PÁG. 86

MODELOS PA

Sugerimos aqui êstes lindos modelos que você poderá usar durante todas as horas. Assim temos o short para as manhãs, o vestidinho toalete, o esportivo e o para um passeio elegante.

Lindo vestido em seda havana em linhas Princesa. O corpo é frente única completado por um lindo bolerinho do mesmo tecido, ornado por um friso em tussor branco.

Short em linho azul real com frisos em cadarço vermelho e branco. Blusa chemisier em linho branco, sem mangas.

A TODAS AS HORAS

Lindo vestido em tussor de seda branco tendo um original trabalho picoteado na frente e botões forrados do mesmo tecido.

Bonito vestido para a noite em tafetá amarelo ouro. Saia godê, corpo frente única. As alças, como se pode ver, são lisas.

BONITO CONJUNTO DE SAIA EM RAFIA AMARELA COM LISTRAS MARRONS. BLUSA EM JÉRSEI DE SEDA VERDE, INTEIRAMENTE DRAPEADA NO BUSTO. O GUARDA-CHUVA É EM TUSSOR DE SEDA ROSA.

UM VESTIDO MODERNO

EIS AQUI UM ELEGANTE MODÊLO PARA A PRESENTE ESTAÇÃO, EXECUTADO EM LÃ PRÊTA E BRANCA. SAIA FRANZIDA NA CINTURA, CINTO EM VERNIZ PRÊTO E CORPO CHEMISIER, TENDO PEITILHO EM PIQUÊ BRANCO, BEM COMO OS PUNHOS.

O CASAQUINHO CURTO

IMPREVISTO COMO UMA IDÉIA NOVA, ÊSTE LINDO MODÊLO É EM LÃ MACIA, CÔR DE GEMA DE ÔVO. TEM A SAIA FRANZIDA, CORPO SIMPLES COM DECOTE OVALADO E MANGAS RAGLÃ. O CASAQUINHO CURTO, EVOCA OS BOLEROS DOS TOUREIROS E É ORNADO NA GO-

LA COM UMA FITA GROS GRAIN PRETA, OU MESMO VELUDO.

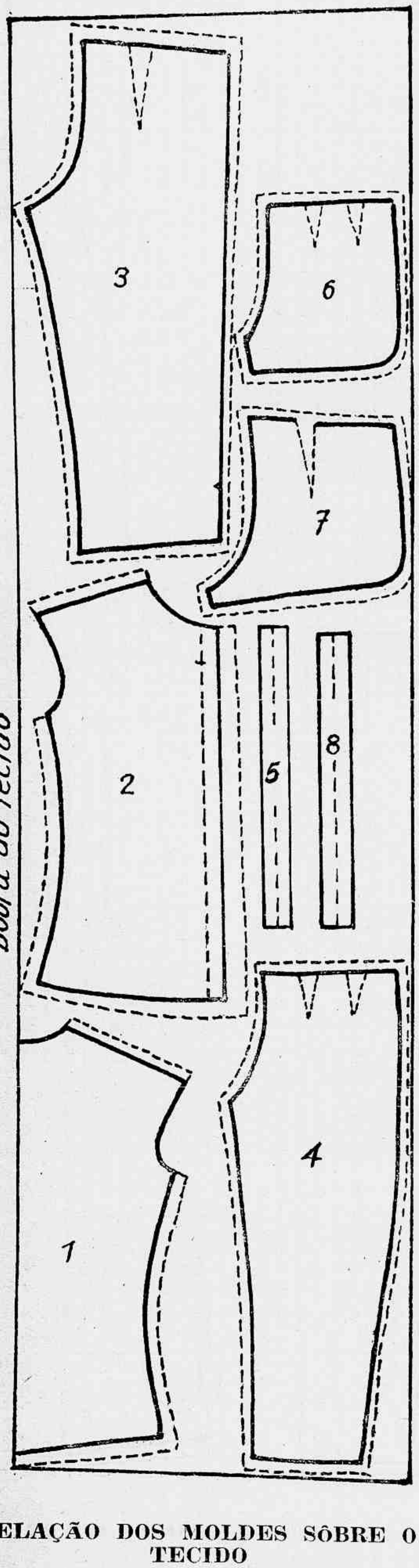
ABOTOADO NA FRENTE COM TRÊS BOTÕES.

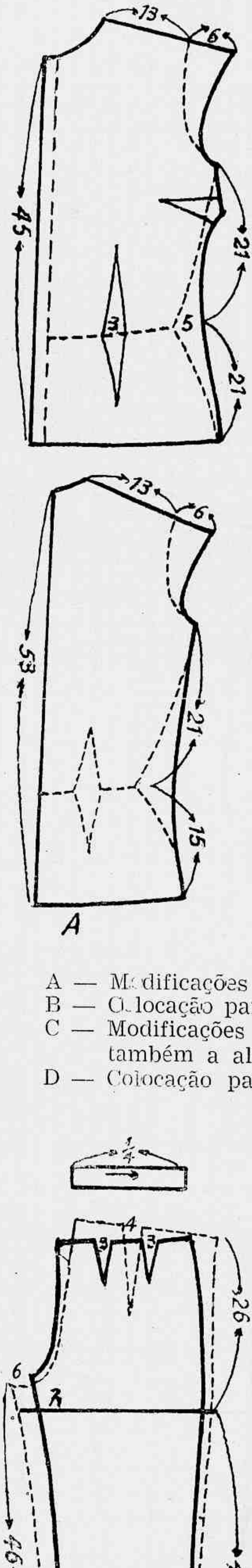
O VESTIDO QUADRICULADO

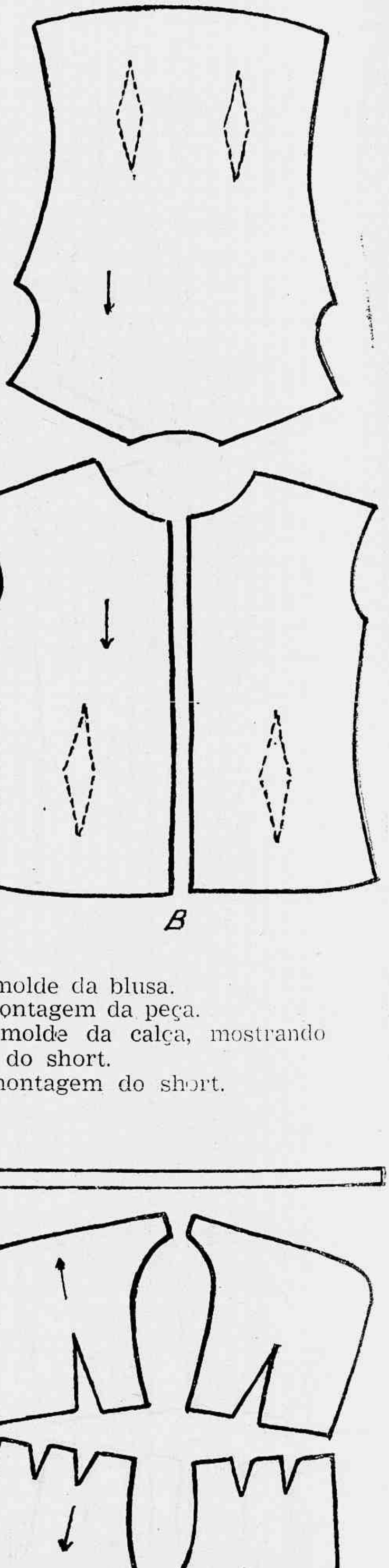
FRESCO COMO A PRIMAVERA QUE CHEGA, ÊSTE LINDO MODÊLO É EM LÃ QUADRICULADA, FUNDO CINZA. O CORPO E' JUSTO E ORNADO DE PIQUÊ BRANCO NO DECOTE E NOS PUNHOS. SAIA PREGUEADA. CINTO DO MESMO TECIDO COM UMA APLICAÇÃO DE COURO.

O TAILLEUR CRUZADO

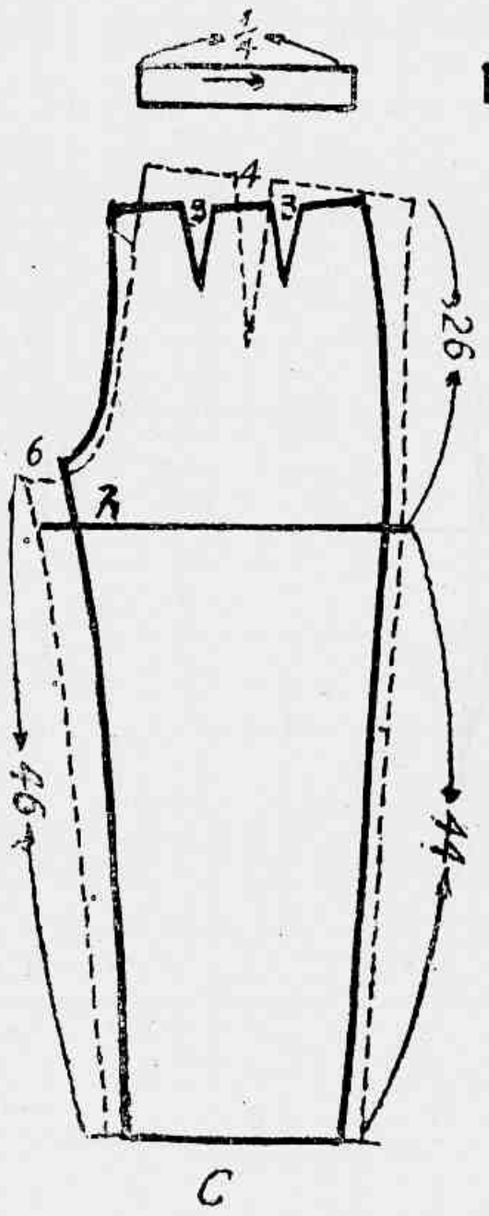
LEVE COMO OS DIAS BONITOS E' ÊSSE TAILLEUR EM TWEED SEM GOLA, ORNADO DE PIQUÊ BRANCO. AS MANGAS SINO TÊM PUNHOS BRANCOS. SAIA TRESPASSADA DE UM LADO.

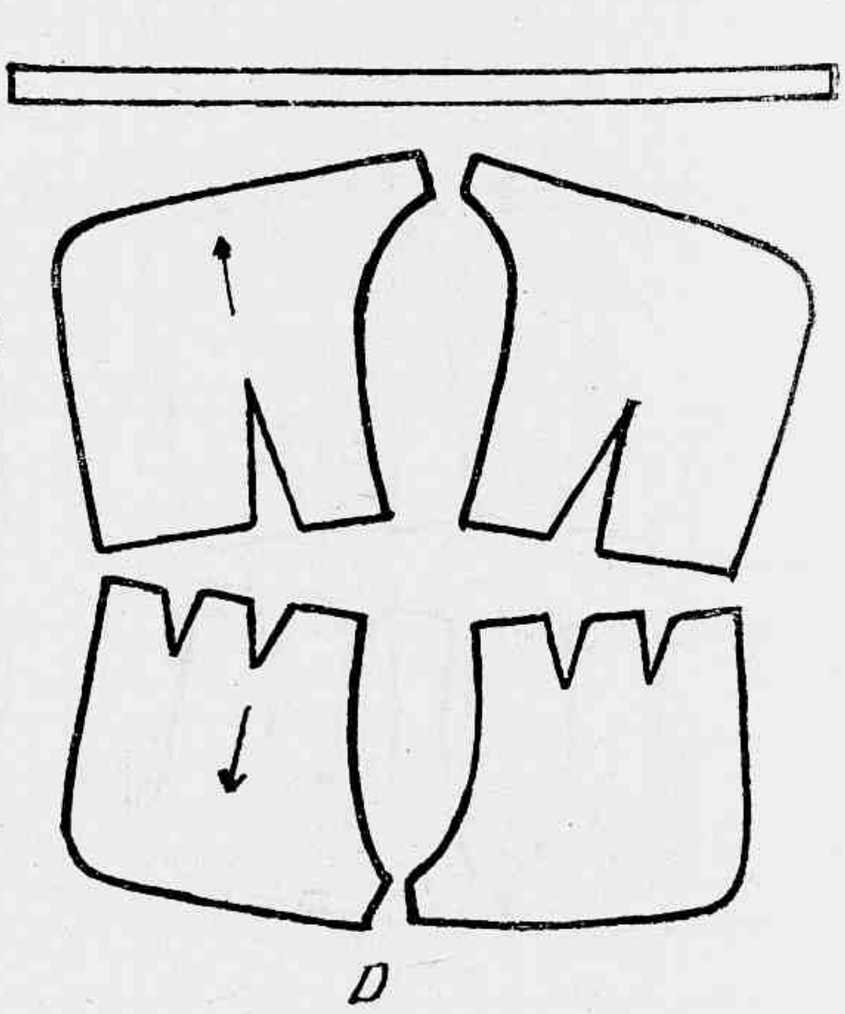






A — Modificações do molde da blusa.
B — Colocação para montagem da peça.
C — Modificações no molde da calça, mostrando também a altura do short.
D — Colocação para montagem do short.





RELAÇÃO DOS MOLDES SÔBRE O TECIDO

N.º 1 — Costas da blusa.
N.º 2 — Frente da blusa.
N.º 3 — Costas da calça.
N.º 4 — Frente da calça.
N.º 5 — Cinto (cós) para calça.
N.º 6 — Frente do short.
N.º 7 — Costas do short.
N.º 8 — Cinto do short.

CONJUNTO PARA PRAIA E O SEU MOLDE EM MINIATURA — Lindo conjunto para praia, composto de três peças: calças três-quartos em popeline listrada, blusa do mesmo tecido sem decote e short bem justo contornado com um friso em tom contrastante.

INTERESSANTE COSTUME EM TROPICAL AZUL MARINHO COM LISTRAS BRANCAS, TENDO UMA GOLA REDONDA EM PIQUÊ BRANCO E GRAVATINHA EM VELUDO PRETO.

Lindo blusão de jersei de lã vermelho coral em linhas sóltas, prendendo na cintura com uma tira enviezada

600 — LINDO VESTIDO EM SEDA ESTAMPADA. CORPO JUSTO COM DRAPEADOS NA CINTURA E LAÇOS DE VELUDO PRETO. SAIA FRANZIDA EM VOLTA DA CINTURA

601 — LINDO VESTIDO EM SEDA VERDE ESMERALDA. SAIA INTEIRAMENTE PLISSADA, CORPO LONGO E DECOTE MUITO ORIGINAL.

COSTUME EM SHANTUNG ESTAMPADO. SAIA JUSTA E CASACO SÔLTO COM UM CORTE MUITO ORIGINAL.

603 — VESTIDO EM LÃ PRETA COM UMA PARTE EM LÃ BRANCA COM PASTILHAS PRETAS.

604 — VESTIDO EM LÃ VERDE EM ESTILO PRINCESA COM ENFEITES EM VELUDO PRETO. BOLERO FECHADO NA FRENTE.

Sob o Sol do verão

605 — Vestido Princesa em bordado branco e prateado. Saia ampla e blusa em estilo de bolero. • 606 — Vestido em organza vermelha com grandes pastilhas brancas. Pala em tafetá branco ajustando a cintura. • 607 — Vestido em lã verde em linhas Princesa abrindo em pregas na saia. Corpo justo com blusa chemisier. • 609 — Vestido em seda estampada tendo o corpo longo, mangas bufantes, saia ampla e uma larga fita de veludo cruzando sôbre os quadris. • 610 — Vestido em seda estampada tendo a saia inteiramente plissada. Corpo longo terminando em bico na cintura e uma fita de veludo na cintura. • 608 — Lindo vestido em seda verde com estamparia em branco. Saia ampla com franzidos na cintura.

193 — Conjunto de saia em tweed preto e branco, bolerinho do mesmo tecido, blusa em seda azul.

194 — Lindo vestido em tecido quadriculado. Saia pregueada. Corpete justo com um debrum em lã azulada.

1955 — Casaco em lã grossa branca em linhas amplas e vagas, abotoando na frente de maneira irregular.

196 — Lindo casaco em lã azul real com debruns em lã branca.

Silhuetas Modernas

100

40[illegible]

400 — Vestido em tweed mescla preto e branco tendo linha Princesa. Completa o conjunto gracioso bolerinho do mesmo tecido.

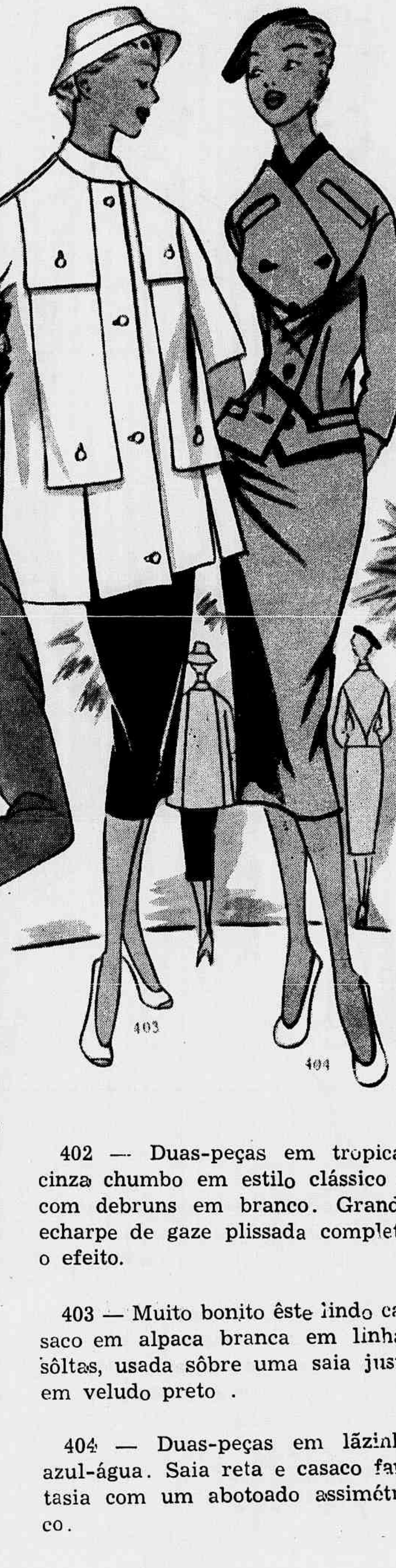
395

401 — Vestido em jérsei de lã, composto de saia em linha reta e blusão justo com recortes nos bolsos.

398

402

402 — Duas-peças em tropical cinza chumbo em estilo clássico e com debruns em branco. Grande echarpe de gaze plissada completa o efeito.



403

403 — Muito bonito êste lindo casaco em alpaca branca em linhas sôltas, usada sôbre uma saia justa em veludo preto .

404

404 — Duas-peças em lãzinha azul-água. Saia reta e casaco fantasia com um abotoado assimétrico.

635 — Vestido em lãzinha quadriculada com bonitos recortes na saia e na blusa abotoando com botões forrados do mesmo tecido.

636 — Vemos aqui um lindo bolerinho em tecido quadriculado que acompanha o vestido que demos acima.

637 — Gracioso vestido em tecido estampado, sendo o corte em linha Princesa. Na frente há uma tira enviezada formando pala.

638 — Outro bolerinho completando o vestido em tecido estampado. Êste bolerinho tem um corte muito original e abotoa na frente.

639 — Vestido em shantung azul vivo, em linha Princesa, bem justo ao corpo. Decote ovalado, dois bolsos laterais e uma tira aplicada na frente e tôda abotoada.

640 — Finalmente, vemos aqui êste bolerinho em shantung azul com vivos iguais aos que vemos no vestido. Duas bonitas camélias brancas colocadas no ombro direito, completam a elegância dêste conjunto.

641 — Vestido duas-peças em lãzinha ou tafetá quadriculado. Saia pregueada e blusão justo com debruns em tom liso.

642 — Vestido em tecido listrado. Saia justa e blusão simples, tendo gola chemisier em piquê branco.

643 — Sôbre o vestido listrado azul e branco que vemos acima é usado êste lindo bolerinho em tecido branco.

644 — Vestido justo em seda ou linho branco trabalhado em ajour dos lados.

645 — Lindo bolerinho azul turqueza tendo duas tiras lisas abotoando na frente, cruzadas sôbre o busto.

320 — Em flanela listrada azul e branca é êste conjunto duas-peças trabalhado em sentido inverso das listras. A saia é justa com uma prega funda na parte posterior.

321 — Elegante vestido toalete em faile estampado tendo o corpo longo e saia ampla franzida em volta da cintura.

322 — Lindo costume em otoman estampado. Saia em pregas sôltas. Casaco simples e ajustado com tiras enviezadas nos ombros e nos quadrís.

324 — Conjunto duas-peças em tecido estampado. A saia é ampla, em pregas esparsas. Casaco clássico tendo um bonito laço do lado direito.

Êsse vestidinho em alegre estampado, fundo branco, leva larga faixa azul pavão acabando atrás com enorme laço. A faixa e o laço são características da moda nipônica.

Os costumes orientais sempre exerceram curiosa fascinação em nós, mulheres do mundo ocidental, não só no mobiliário, na louça, na decoração, como também na moda feminina.

Agora chegou a vez das meninas e para elas apresentamos êsse bonitinho vestido em delicado estilo japonês.

Menina -

Como todos sabem, é muito difícil modelos para meninas-moças. JORNAL DAS MOÇAS, sempre interessado em satisfazer as suas leitoras, apresenta nesta página um modêlo que é muito simples, mas muito original. E' feito de tecido estampado; é uma saia sobreposta tipo avental, para apresentar dois efeitos, prêsa nas costas por um laço.

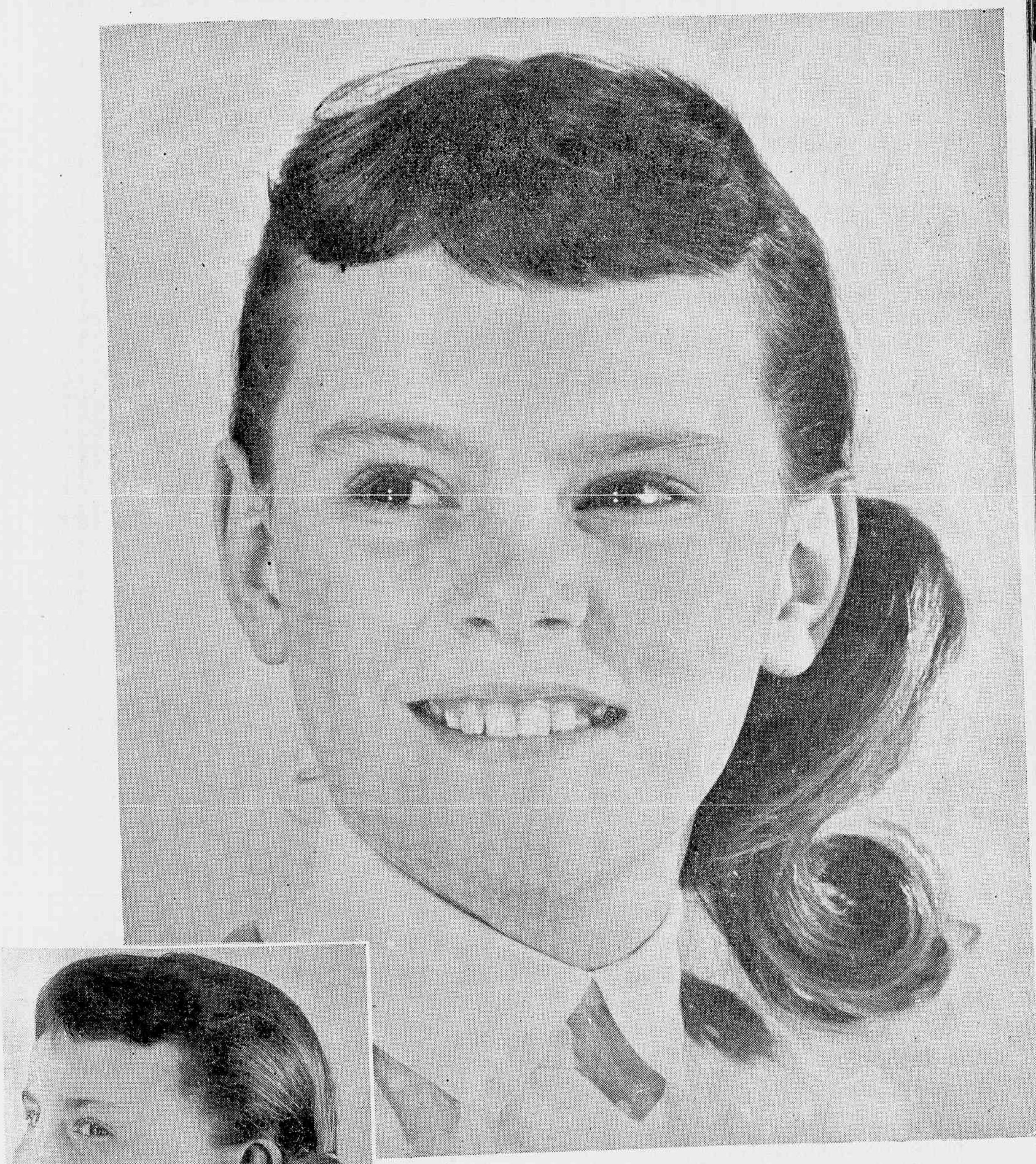
Moça 13

APRECIEM O ENCANTO QUE OFERECEM ÊSTES DOIS MODÊLOS. O DE CIMA É FEITO DE TECIDO ESTAMPADO PARA A SAIA E LISO PARA A BLUSA, QUE É DE CÔR AZUL E FAIXA VERMELHA. O DE BAIXO É DE SAIA ESTAMPADA CINZA E VERMELHO, CINTO AZUL REI, E BLUSA VERMELHA OU BRANCA. TEM DUAS LAPELAS, COM BOTÕES NA SUA PALA ARREDONDADA.

Cabeleiras

Está decidido. As meninas não querem mais se assemelhar aos garotos. Dois nomes de sucesso influenciam, atualmente, o estilo dos seus cabelos. Um é Minou Drout, u'a menina de sete anos, da qual falam muito; a outra tem encantado as múltiplas gerações de meninas: é a condessa de Ségur. Inspirados por uma e por outra, os cabeleireiros se romantizaram e pedem cabelos longos, para enrolá-los, colocando nos coques coroas floridas e fitas. As mamães podem, baseadas nesse tema, renovar constantemente o penteado de suas filhinhas.

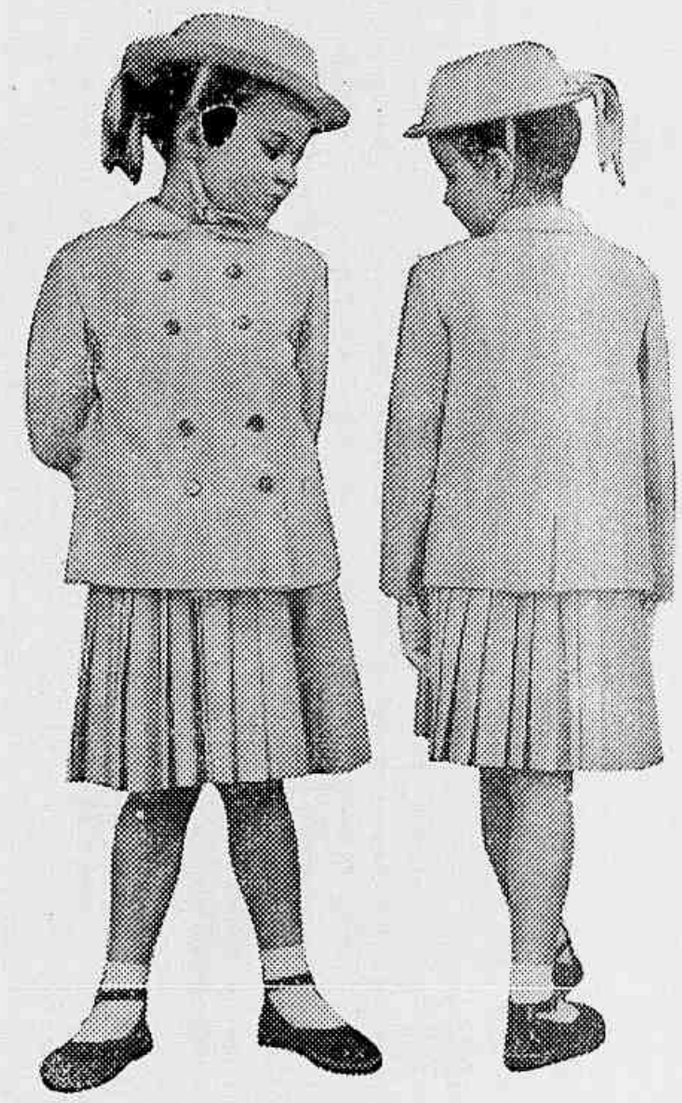
românticas



Rosalee tem dez anos, é clara e possui, exatamente, o físico que convém à sua personalidade. Sua mamãe mandou-a ao cabeleireiro e pediu-lhe para que criasse um penteado assimétrico, mas que assentasse perfeitamente com os seus traços finos e regulares. Os cabelos bem escovados são então reunidos em coque sôbre um só lado da cabeça e enlaçados em cima da orelha. Uma pequena franja curta e arredondada, completa êsse gracioso penteado.

Sônia penteia-se como Minou Drout. Soninha tem seis anos, é morena e tem a carinha mais bonita que se possa imaginar. Seus cabelos, completamente lisos e bem escovados, são presos em coque no alto da cabeça. Para engalar êsse coque, em tôrno é passada uma coroa de flores, terminando por um laço de fita.

A MODA PARA AS



Outrora
elas traziam sob o seu vestido
uma saia muito larga
e as calcinhas que vinham
até os joelhos;
Outrora,
ainda que caprichosas e
extravagantes,
elas deixavam que as suas
mamães as vestissem.
Hoje,
elas é que dão as suas opiniões
e gostam de tudo prático,
como os pull-overs
grandes, as calças retas e
compridas, os conjuntos
estritamente confortáveis, etc.
E' assim que
Sônia e Rosalee — as jovens
de 1956 — dão aqui
as suas razões do que
gostam.

A palavra é de Sônia

Eu gosto muito de sair vestida com o meu pequeno conjunto de lã caviar azul pastel.

Vocês me vêem aqui de saia plissada, prêsa no alto por uma espécie de paramento, trazido sôbre uma camisa branca.

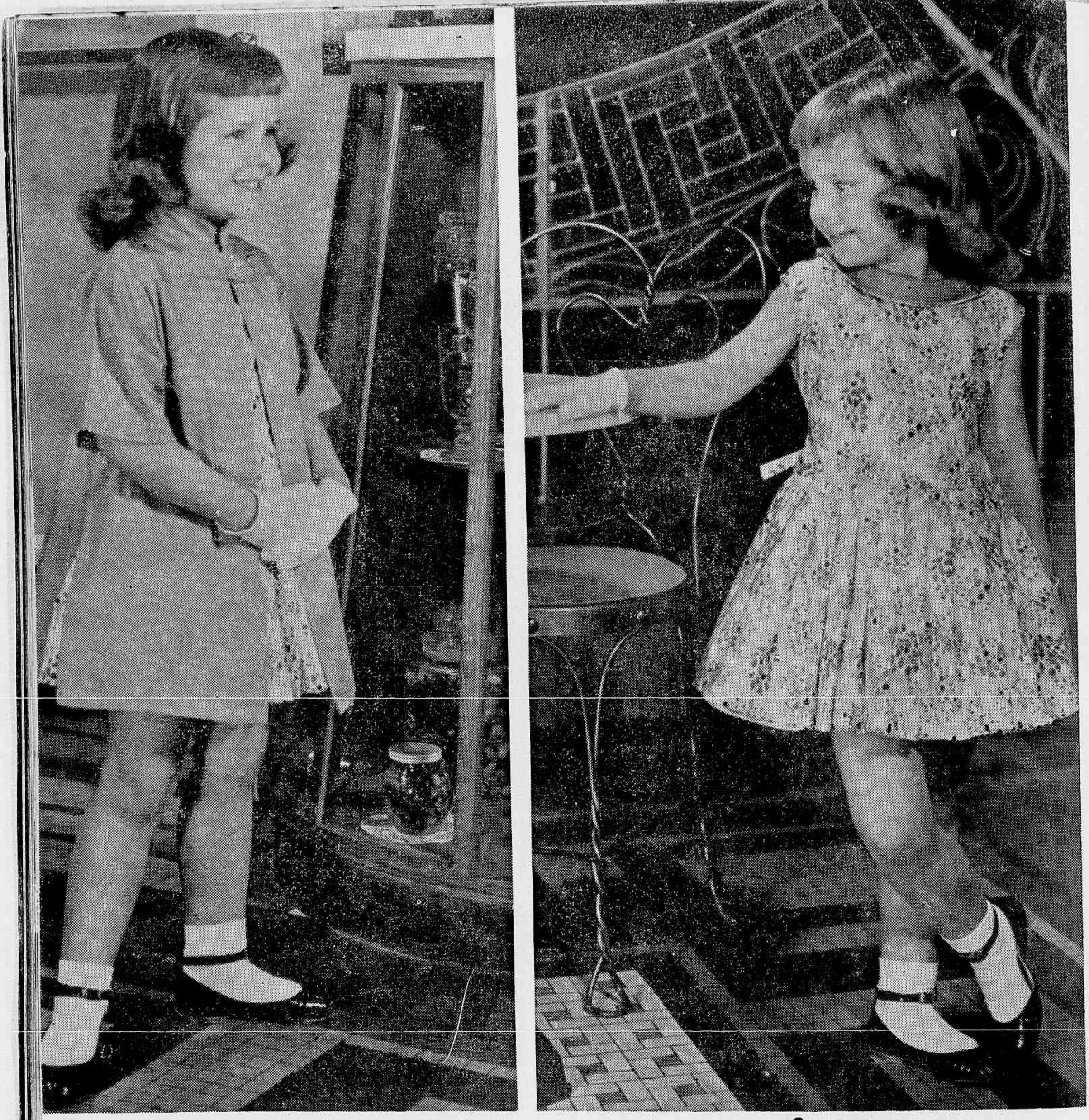
Meu casaco é feito à moda de "gente bem". E' cruzado, abotoado e tem uma pequena gola redonda. Atrás, nas costas, uma pequena fenda. Num golpe de vista vocês podem observar o meu chapéu *breton,* que me vai muito bem. No segundo modêlo eu já estou pronta para o meu "week-end".

Por uma circunstância tôda especial, vou com o meu penteado "rabo de cavalo", que me torna mais esportiva. Eu visto uma calça reta de lã Príncipe de Galles, com um pull-over de lã lisa do mesmo tom do *plastron;* os reversos das mangas e as beiras dos punhos são de sanfona de lã branca. Gostaram?

S CRIANÇAS

A palavra é de Roselee

Eu, eu sou pela delicadeza dos tecidos acetinados. Meu vestido é de shantung azul celeste, com "pois" brancos e trago-o sôbre uma anágua que o torna mais vaporoso. Admirem vocês, na minha passagem, todos os detalhes como: a pequena gola de piquê branco, a pala arredondada dos ombros, de onde parte o corpo franzido, as pequenas mangas direitas, muito na moda, o cinto de pelica branco, apertando e franzindo a saia. **E assim sou eu.**



ensembles

As "ensembles" também têm sua importância na moda infantil, possibilitando às mães tôda a facilidade para apresentar as suas crianças sempre elegantes. Aqui está uma criação muito interessante, de um "ensemble" de tussor brilhante, com mangas três quartos, com os lados abertos e fechado por meio de uma tira abotoada. Muito prático e elegante, êle combina com uma série de vestidos, mesmo com os estampados, como podemos observar.

615 — Lindo casaco de linhas amplas em lã azul. Mangas quimono, pala reta e uma abertura muito original na parte posterior fechando com botões.

616 — Bonito casaco de linhas vagas com dois grandes bolsos aplicados lateralmente. Gola redonda abotoando na frente.

617 — Conjunto de casaco e vestido em tweed mescla. O casaco tem uma pala pontuda na frente e atrás, mangas quimono e 3 bolsos muito originais.

618 — Casaco em lã preta tendo uma prega atrás forrado em tecido quadriculado. O mesmo tecido forma a gravata e o chapèusinho.

358 — Elegante costume em tropical A saia é tôda em pregas sôltas. Casaco ajustado com enfeites em tafetá em tom liso.

359 — Bolerinho em tweed preto e branco com adornos em tom liso na gola e na frente.

369 — Eis aqui outro bolerinho em estilo capa, feito em lã "peau de poule".

361 — Vestido em veludo preto ou azul escuro, em linhas Princesa, tendo recortes na frente e gola em cetim branco.

362 — Lindo vestido em tafetá listrado com efeito de um original aventalsinho na frente. Mangas raglã. Saia rodada.

363 — Costume em veludo ou lã preta. Saia reta e casaco justo tendo uma linda gola chale. Abotoa na frente com quatro botões forrados do mesmo tecido.

364 — Conjunto esportivo composto de saia em lã cinza listrada de preto. Blusa em seda branca e blusão em lã azul turqueza.

306 — Costume em lã listrada tendo a saia em linha reta e casaquinho justo com recortes na frente e mangas quimono.

307 — Conjunto de vestido em lã preta e casaco amplo em lã grossa branca em estílo clássico.

308 — Conjunto em jérsei de lã azul turqueza. Saia em pregas sôltas. Casaco tipo blusão abotoando na frente ☆ 309 — Costume em veludo ou tropical preto. Saia reta e casaco trespassado abotoando com botões forrados do mesmo tecido.

Costumes encantadores

335 — Bonito costume em flanela de lã azul tendo o casaco uma pala redonda, franzida em volta dos ombros. Saia ajustada.

336 — Costume em veludo preto. O casaco é ajustado, tem gola chale e uma tira enviezada cruzando na frente. Saia justa.

337 — Em sarja cinza chumbo, êste elegante costume tem a saia inteiramente pregueada e o casaco justo abotoando dos lados e na frente.

338 — Linda blusa em seda listrada azul e branca. A pala é tôda trabalhada em sentido inverso. Mangas bufantes e gola alta.

339 — Blusa em seda branca com enfeites de ajour na pala. Mangas quimono.

340 — Blusa chemisier em shantung estampado, tendo uma pala reta sôbre o busto, de onde saem leves franzidos. Saia pregueada.

197 — VESTIDO EM JÉRSEI DE LÃ CINZA EM LINHAS PRINCESA TENDO UM DUPLO ABOTOADO NA FRENTE. PEITILHO EM PIQUÊ BRANCO.

198 — COSTUME EM TROPICAL AZUL, COM UM ORIGINAL CORTE ABOTOANDO LATERAL. SAIA JUSTA, TAMBÉM ABOTOADA DE UM LADO.

199 — VESTIDO EM LÃ QUADRICULADA TENDO O CORPO LONGO, EM PIQUÊ BRANCO E SAIA COM UM RECORTE COM PREGAS LATERAIS.

200 — VESTIDO EM TECIDO LISTRADO. SAIA JUSTA E CASACO SÔLTO COM UMA GOLA EM PIQUÊ BRANCO.

682 — SAIA EM FLANELA BRANCA COM PANOS EMBUTIDOS FORMANDO QUATRO BOLSOS.

683 — SAIA DIREITA COM UMA PALA RECORTADA E DOIS BOLSOS EMBUTIDOS.

684 — SAIA DE LÃ, DUAS PREGAS, PARTINDO DE UMA PRESILHA ABOTOADA, DÃO-LHE AMPLIDÃO.

685 — SAIA EM TWEES MESCLA COM PREGAS PESPONTADAS ATÉ OS JOELHOS.

686 — LINDA BLUSA EM SEDA BRANCA, MANGAS JAPONESAS GOLA ALTA E UMA GRAVATA EM VELUDO VERDE.

687 — BLUSÃO EM JÉRSEI DE LÃ ROSA, COM DEBRUNS EM JÉRSEI VERDE.

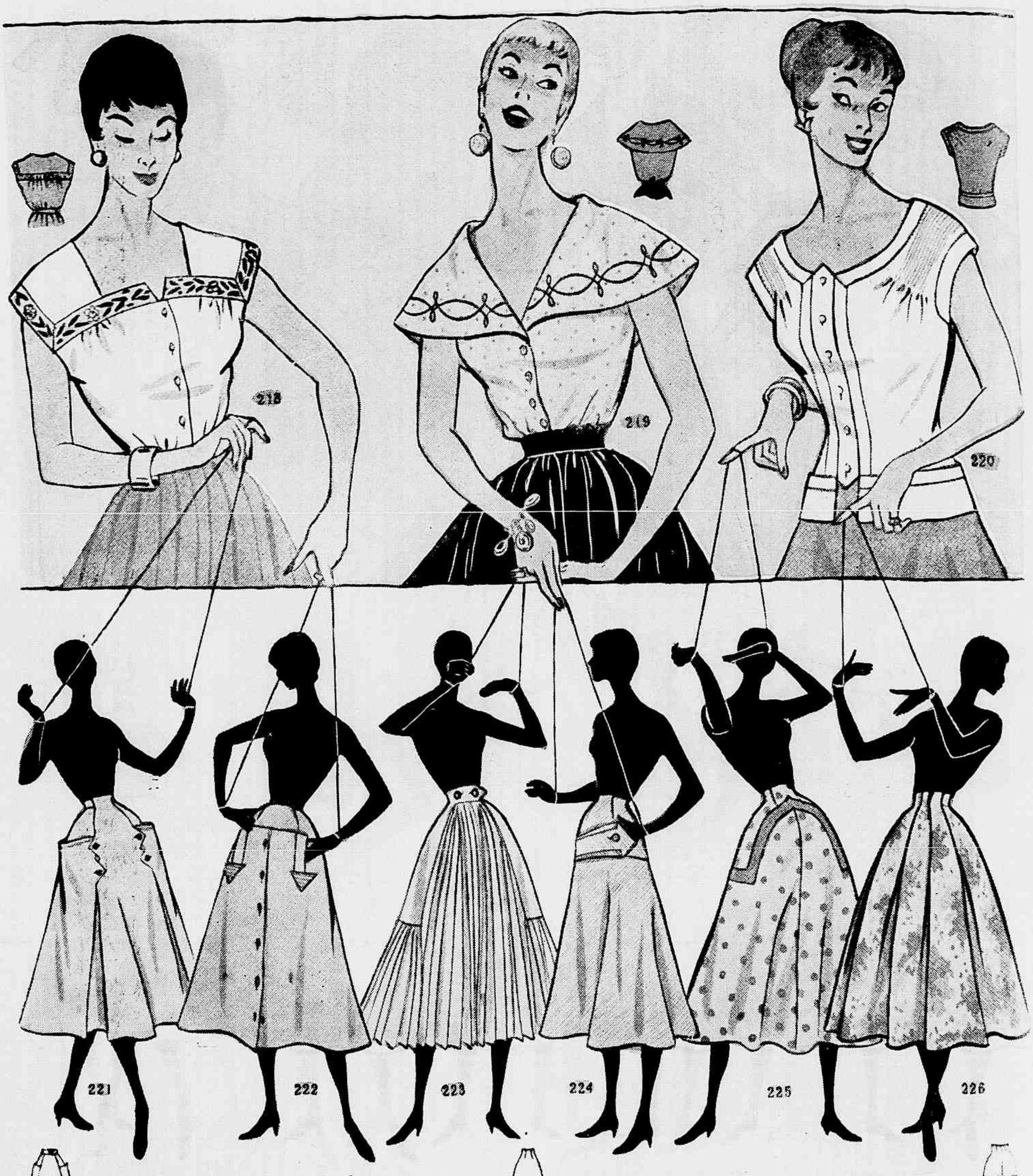
688 — BONITO BLUSÃO EM LÃ DE DUAS CÔRES, TRESPASSADO NA FRENTE.

230 — CONJUNTO DE SAIA EM TWEED GROSSO PRETO E BRANCO. BLUSA EM JÉRSEI DE LÃ ENVIEZADA TENDO AS MANGAS FRANZIDAS, ECHARPE DO MESMO TECIDO DA SAIA.

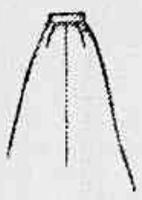
231 — VESTIDO EM CETIM OU VELUDO PRETO EM LINHAS PRINCESA COM UM GRUPO DE PREGAS BATIDAS NA FRENTE. PEITILHO EM NYLON BRANCO COM "POIS" VERMELHOS.

232 — COSTUME EM GABARDINE CINZA. SAIA PREGUEADA E CASAQUINHO JUSTO COM GOLA CHEMISIER.

233 — COSTUME EM JÉRSEI DE LÃ ROSA TENDO RECORTES NOS OMBROS, GOLA CHEMISIER. A SAIA É JUSTA COM UMA PREGA ATRÁS.



218 — Blusa em seda branca com uma linda pala bordada em côres vivas em ponto cheio.

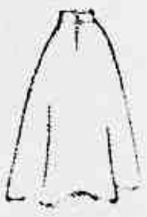


219 — Blusa em seda branca com pastilhas azuis tendo uma linda gola chale com motivos bordados na barra.

220 — Blusão em seda branca com grupos de pinces nos ombros, decote ovalado e uma tira dupla abotoando na frente e na barra. A parte posterior é lisa. • 221 — Saia em lã com recortes embutindo bolsos e duas pregas laterais.

222 — Saia em lã cinza com recortes formando pala e bolsos trabalhados em nervura.

223 — Linda saia em jérsei de lã branco inteiramente plissado na frente e na barra. • 224 — Saia enviezada em lã mescla com uma tira larga contornando os quadris. • 225 — Saia em seda branca com pastilhas verdes. Uma larga fita de veludo verde contorna a pala na frente. • 226 — Saia toalete em brocado ou cetim estampado formando pregas batidas na parte da frente: Atrás a saia é inteiramente lisa e tem um fêcho-eclair.



Mãos de Fada

REVISTA SEMANAL DE BORDADOS
Direção de: YARA SYLVIA

PARA AS GESTANTES — Liseuse de cetim ou de cambraia, com renda de Racine e bordados em ponto cheio.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas—Est. do Rio
Telefone: Corrêa 66

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBÊ

CONSULTÓRIO DA MODA INFANTIL

Orientação de EUGEN

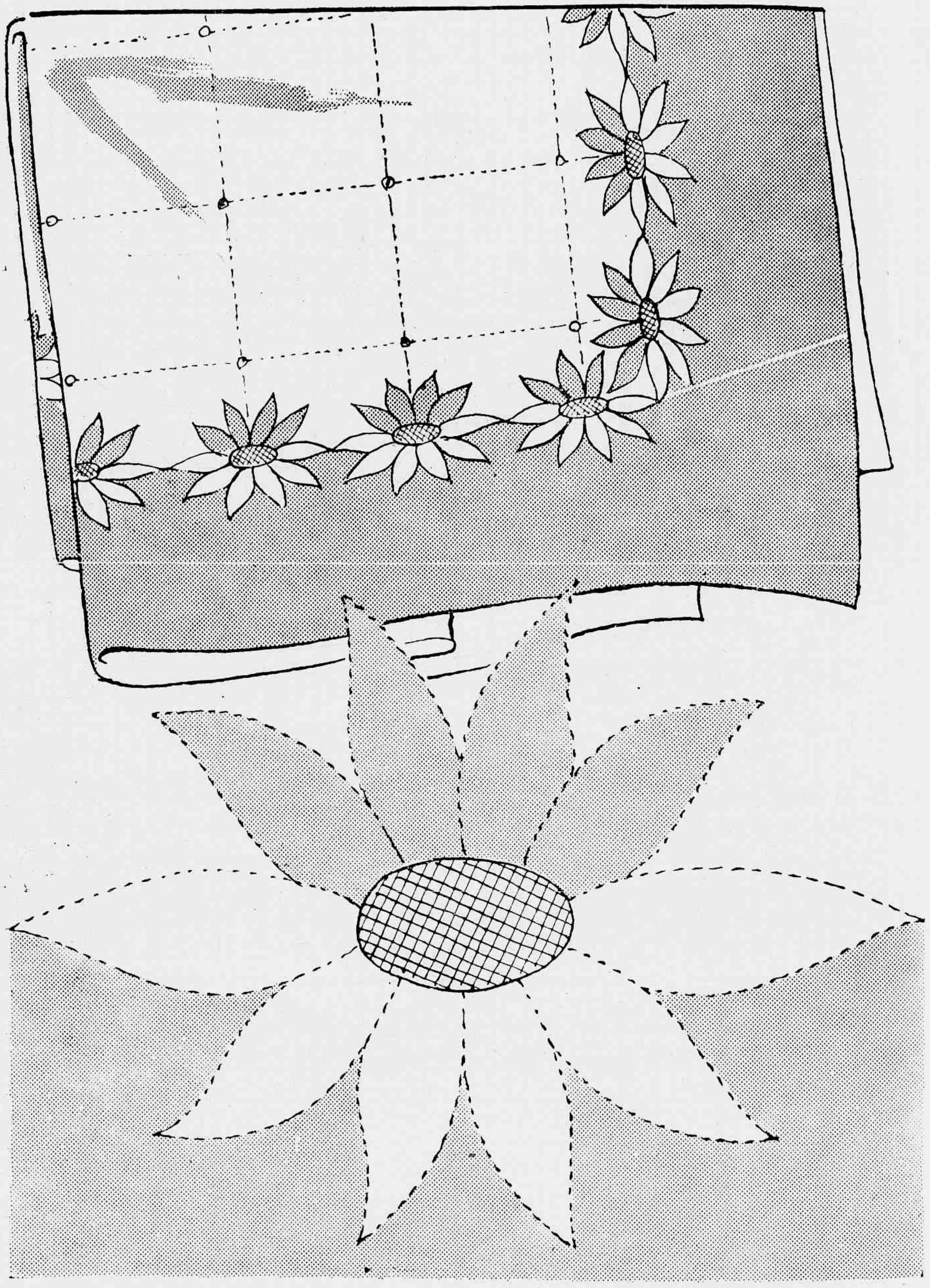
ATENÇÃO — As pessoas que desejarem modelos especiais, deverão mandar as indicações indispensáveis.

★

AVISO IMPORTANTE — Em outro local publicamos a "bonequinha" com as explicações necessárias para as pessoas que desejarem moldes de quaisquer figurinos.

Casacos, blusas e vestidos que atendem aos

inúmeros pedidos de nossas leitoras para as suas filhas, sendo que procuramos executá-los com vistas aos dias frios..



TOALHA DE MESA — Em linho branco com barra de cambraia de côr forte e aplicação de flores em um ou dois tons, sendo o miolo em crivo.

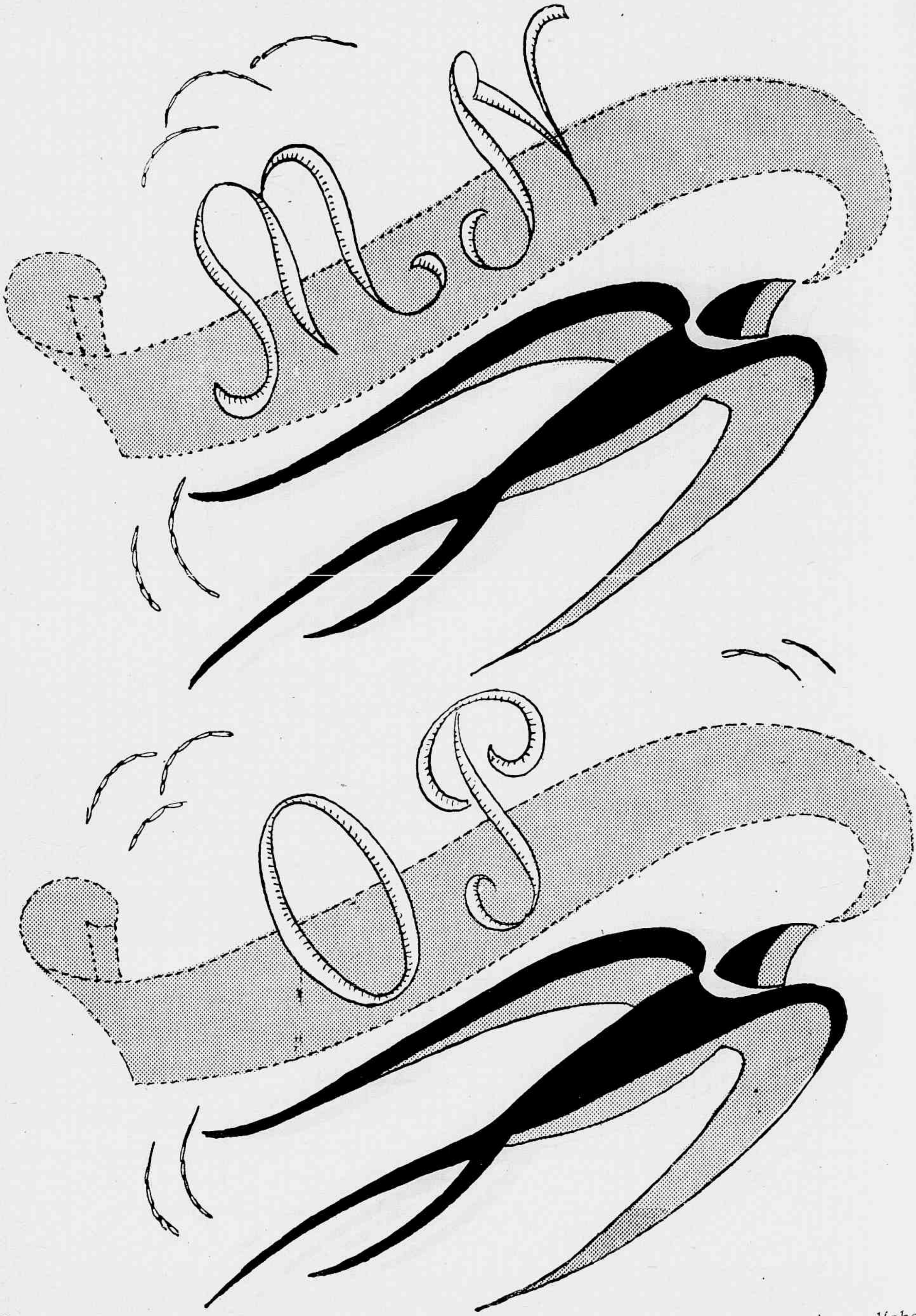
Contra a CASPA
QUÉDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
J U V E N T U D E
A L E X A N D R E
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

SANDÁLIAS ARTÍSTICAS — Modernamente, encontramos nas lojas especializadas, sandálias que custam verdadeiras fortunas, mais de mil cruzeiros e que, no entanto, não são tão trabalhosas, embora ricas, artísticas, modernizadas e elegantes.

Aqui temos um original bordado, para ser feito sôbre cetim ou outro tecido. O bordado deve ser executado em linha dourada, prateada e de seda brilhante. Está claro que o valor e a qualidade do material é que enriquece a obra quando bem feita. Todavia podem executar o trabalho, com material mais simples.



AS ANDORINHAS — Prosseguindo a publicação dêste original e muito gracioso *alfabeto*, publicamos, hoje, mais quatro letras (MN e OP). Como devem perceber, a combinação das letras pode ser variada, formando qualquer monograma. Letras em ponto cheio. Andorinhas aplicadas ou bordadas a matiz nos tons desejados. Sugerimos azul em dois tons: claro e o outro não muito escuro. Fita aplicada e detalhes em ponto de haste.

CAMISOLA PARA BATIZADO — Maravilhosa camisola de batizado, de organza ou nylon, guarnecida de franzidos da própria fazenda; presos com entremeios de renda Valenciana e de bordados em matiz e ponto cheio.

Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 — TEL.: 42-7300

2ª FEIRA

SINGER USADAS

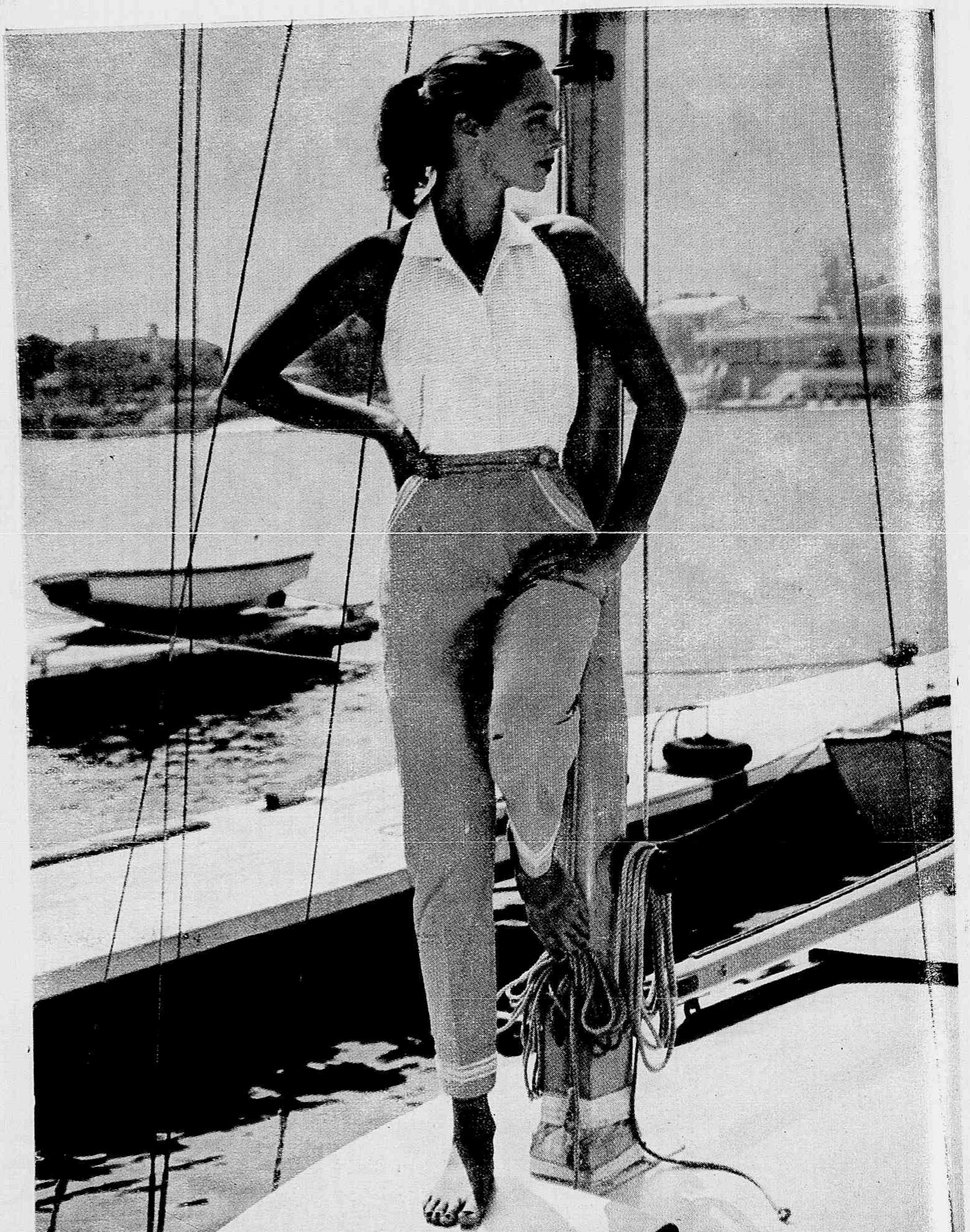
Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTÁCIO DE SÁ 165-A - LARGO DO ESTÁCIO — TELEFONE 28-754 — "Cumprimos o que anunciamos" —

NA BICHOLANDIA — Iniciamos neste número especial uma nova e encantadora série de panos de pratos. O primeiro bichinho aqui está. O trabalho deve ser executado em aplicação de fazendas com detalhes em pontos cheios e de haste

VESTIDO EM JÉRSEI AVELUDADO ROSA PÉTALA. SAIA FRANZIDA EM VOLTA DOS QUADRIS E CORPO LONGO, TENDO GOLA OLÍMPICA, OMBREIRAS TIPO MILITAR E MANGAS SEMI-LONGAS.



CONJUNTO ESPORTIVO COMPOSTO DE CALÇAS EM TUSSOR ROSADO E FRENTE ÚNICA EM TRICOLINE QUADRICULADA.

EIS AQUI DOIS LINDOS MODELINHOS PARA CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS. O MENINO VESTE CALÇAS DE FLANELA BRANCA E BLUSA EM POPELINE HAVANA. A MENINA VESTE VESTIDO EM POPELINE HAVANA COM BARRAS EM FLANELA BRANCA.

JUVENIL VESTIDO EM LÃ QUADRICULADA VERDE E BRANCO, TENDO GOLA E PUNHOS EM PIQUÊ BRANCO, BOTÕES EM COURO PRÊTO E CINTO TAMBÉM EM COURO.

Os Santos Evangelhos

Evangelho do domingo 5 de agôsto. Undécimo Domingo depois de Pentecostes
(S. Marcos - 7)

NAQUELE tempo, saiu Jesus das fronteiras de Tiro e foi por Sidônia ao Lago da Galiléia, passando por meio do território de Decápolis. E trazem-Lhe um surdo-mudo, rogando-Lhe que lhe impusesse a mão. Tirando-o à parte dentre o povo, pôs-lhe os dedos nos ouvidos e, cuspindo, tocou-lhe a língua com saliva. E levantou os olhos ao céu, deu um suspiro e disse-lhe: "Éfeta!" que quer dizer: "Abre-te!" E no mesmo instante os ouvidos se lhe abriram, e a prisão da língua se lhe desfêz, e êle falava expeditamente. E mandou-lhes que a ninguém o dissessem. Mas, quanto mais lho proibia, tanto mais o publicavam, e tanto mais se admiravam, dizendo: "Êle tudo fêz bem; fêz tanto ouvir os surdos, como falar os mudos".

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"Energia Atômica para o Brasil" (Coletânea de discursos, pronunciados pelo deputado Dagoberto Salles) — "A Pequena Obra da Divina Providência", n.º 15 — "Noticiário da Globe Press", — "Polônia de Hoje", n.º 65 — "Boletim Sueco", n.ºs 23, 24 e 25 — "Boletim Saúde", n.º 102 — "Revista da Associação Comercial", n.ºs 821 e 22 — "O Auxiliar da Imprensa", n.º 3.

- Edith é nome de origem teutônica e quer dizer: mulher de posses.

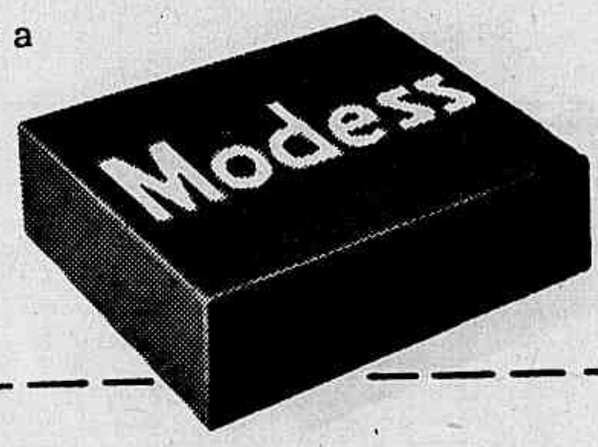
- Os jovens convidados para um baile estão na obrigação de oferecer o braço à dona da casa para uma dança.

Não deixe **sua** *filha aprender com* **outros!**

A garotinha tem o direito de aprender tudo acêrca "daquela fase" do seu desenvolvimento. Não nas conversas com as amiguinhas — mas de Você!

Como lhe explicar? A solução mais simples, usada por milhares de mães, é pedir o livrinho grátis "Ser quase mulher... e ser feliz". Aí ela encontrará tudo sôbre a menstruação, em palavras simples e discretas. Verá como o fato é normal, como é fácil passar por "aquêles dias".

Ajude-a mais ainda: compre-lhe sua primeira caixa de Modess, a moderna proteção higiênica. Ela terá confiança absoluta na absorvência de Modess. Poderá usá-lo sob os vestidos mais vaporosos, pois é invisível. Conserva sua forma original. É mais higiênico do que as toalhas comuns, pois é usado uma só vez. Feito pela Johnson & Johnson, líder mundial no ramo durante 69 anos, Modess é o absorvente de absoluta confiança. Ao comprar a sua proteção e a de sua filha, NUNCA aceite imitações. Insista em Modess.



GRÁTIS! "Ser quase mulher... e ser feliz" — Um livrinho respondendo a muitas perguntas que fazem sôbre a menstruação. Anita Galvão — Caixa Postal 5030 — Depto. 138 - BBBB — São Paulo

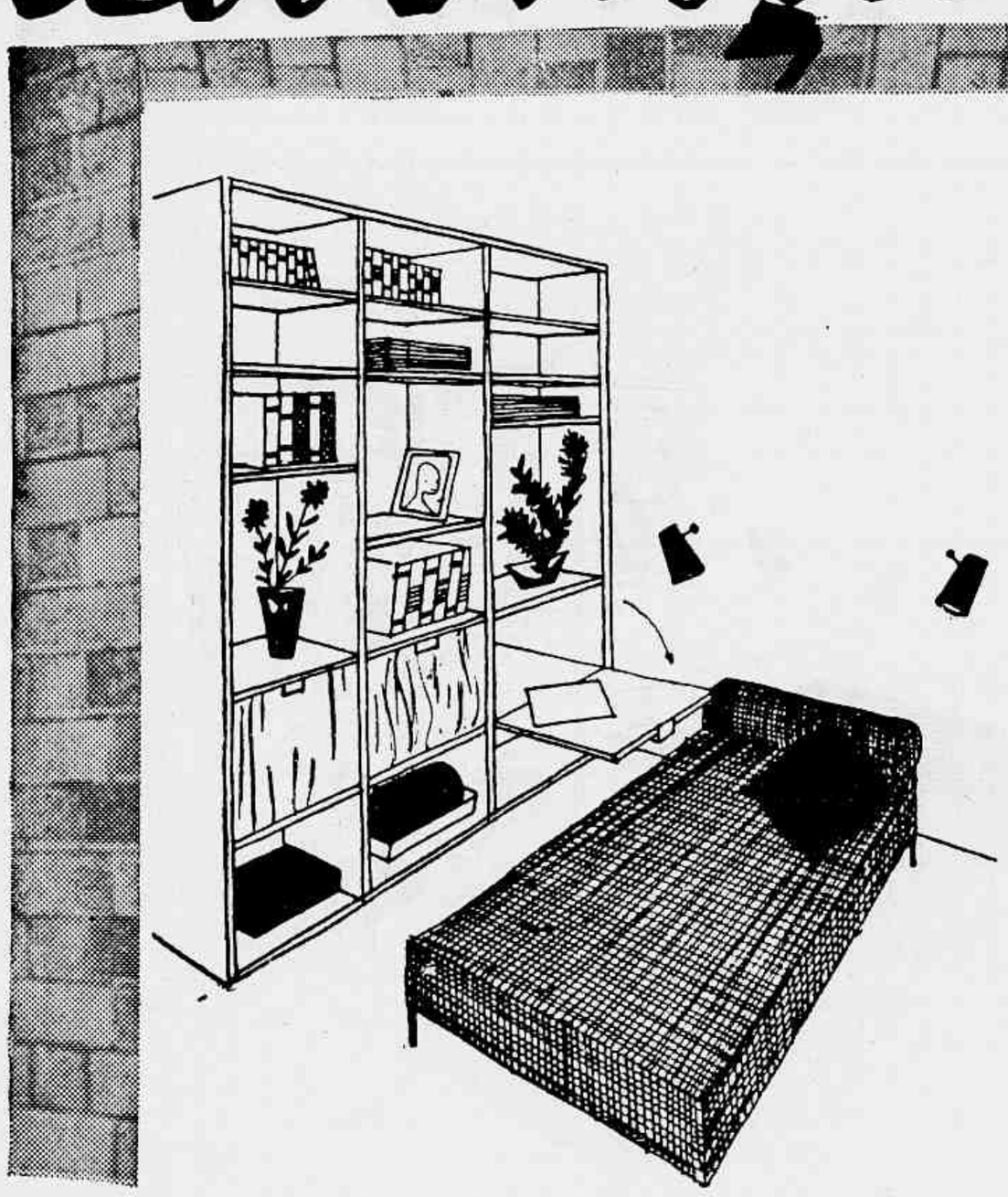
Nome _____

Endereço _____

Denise :

O lar deve ser decorado
de modo a que todos que nele habitam
sintam a maior sensação de liberdade
e confôrto possíveis.
Se a dona de casa tem muitos filhos
e não conseguiu — por questões econômicas ou por
querer ela própria educar os filhos — um séquito
de babás
para andar atrás das crianças
e impedí-las de trepar nas cadeiras,
e deseja,
com todos êsses impecilhos,
ter uma casa de boa aparência,
o melhor é decorá-la do modo mais apropriado
para aguentar os guris.
O estampado escocês é a grande solução.
Estando em grande moda,
parece ter sido feito à medida,
para tirar de dificuldades
um grande número de pessoas de bom gôsto.
A escolha da côr não oferece dificuldade.
Usa-se de tôdas as côres e tons.

decoração

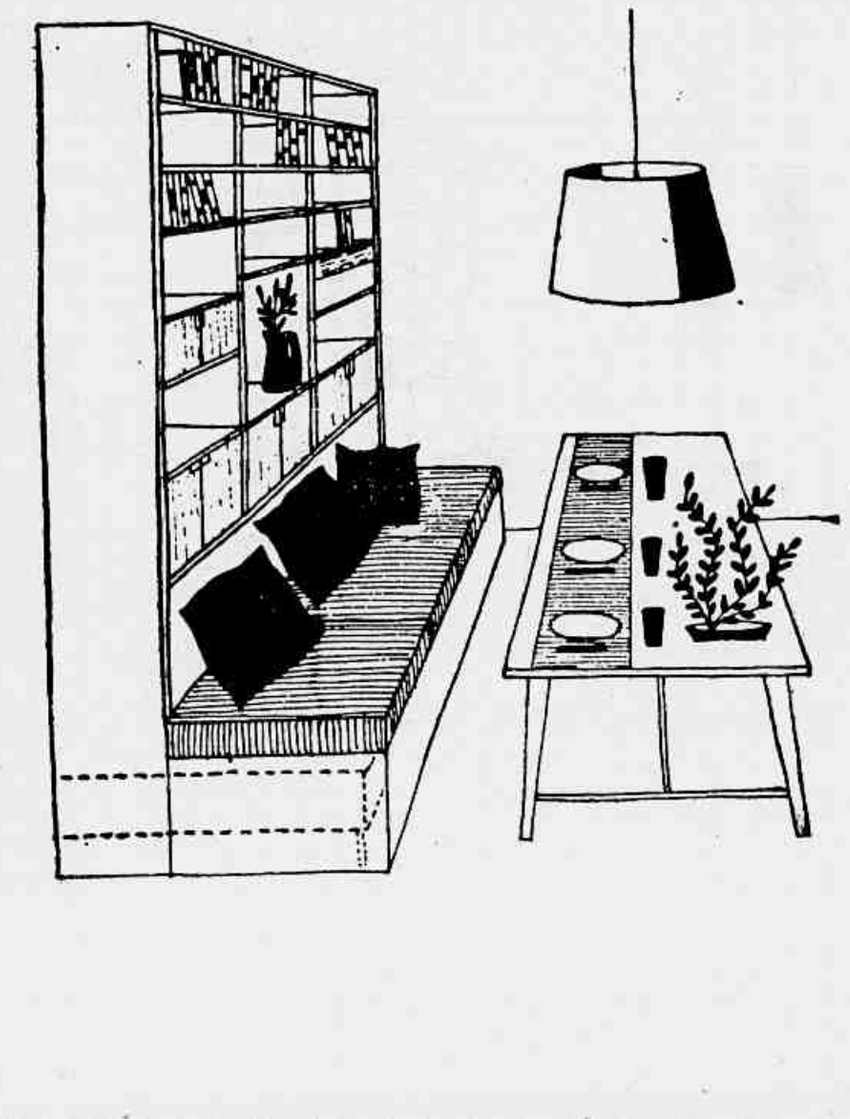


Desde os quadriculados suaves aos tons mais fortes, como o vermelho e prêto. Existem belíssimos estampados, dessa espécie, capazes de satisfazer ao gôsto mais exigente e coincidir com qualquer objeto ou tipo de móvel. Outra feição prática do estampado xadrez, é permitir a escolha de objetos simples e a de não exigir uma grande quantidade de móveis ou enfeites. Não impede, contudo, caso se dê a isso preferência, que se os use. Penso, no entanto, que quando se utiliza com certa fartura o escocês como motivo de decoração, não se torna necessário grande número de objetos para compor a decoração da peça. O estampado, se vistoso, por

si só comporá o ambiente, dispensando outros requisitos. E' êsse o grande proveito que, julgo, as mamães poderão tirar da moda atual.

Quando se decora uma sala dêsse modo, as almofadas devem ser de côres lisas. Algumas de tons claros, se o estampado tiver côres vivas e ao inverso se fôr suave. As almofadas estão em grande uso e devem ser de tons derivados das côres dominantes no cômodo.

A fotografia que hoje publicamos é uma sugestão para os casos indicados ou para apartamentos de quarto e sala conjugados, pois, por trás da cortina, pode-se construir um grande armário, que tornará o apartamento maior, pela economia de espaço.



Coletinho de Tricô

CONTINUAÇÃO

Ponto Semente

Material necessário:

Linha Mercer-Crochet CORRENTE n.º 10 (*novelos de* 20 *g*).

10 novelos de linha branca ou crua, 1 par de agulhas para tricô n.º 2, 6 botõezinhos.

Tensão: Sôbre o ponto semente: 12 pontos e 17 carreiras = 2,5 cm.

Dimensões: 89, 91 e 94 cm = busto. 47 cm = Comprimento no meio das costas.

Abreviaturas: t-tricô; m-meia p(s)-ponto(s); d-deslizar um p para a outra agulha; lf-passar a linha para a frente; lt-passar a linha para trás.

FRENTE DIREITA: Montar 12 pontos.

1.ª *car.*: T.

2.ª *car.*: Montar 4 pontos, m até o fim tricotando 2 vêzes no último ponto.

3.ª *car.*: T 2 vêzes no primeiro p, 2 t, * lf, d 2, lt, 4 t, repetir do * mais uma vez, lf, d 1, lt, 1 t.

4.ª *car.*: Montar 4 ps, m até o fim, tricotando 2 vêzes no último ponto.

5.ª *car.*: T 2 vêzes no primeiro p, 1 t, * lf, d 2, lt, 4 t; repetir do * mais 2 vêzes, lf, d 2, lt, 1 t.

6.ª *car.*: Montar 4 ps, m até o fim, tricotando 2 vêzes no último ponto.

7.ª *car.*: T 2 vêzes no primeiro ponto, * lf, d 2, lt, 4 t; repetir do * 3 vêzes, lf, d 2, lt, 2 t.

8.ª *car.*: Montar 4 ps, m até o fim trabalhando 2 vêzes no último ponto.

Continuar dêste modo, com 2 pontos deslizados cada 4 pontos, alternando as posições nas carreiras ímpares, aumentando na beirada da frente em cada carreira e montando 4 ps na beirada inversa em cada carreira de m até que hajam 78 ps na agulha e que o avêsso fique para cima.

Montar 8 (14) (20) ps no comêço da carreira seguinte, e trabalhar reto agora nesta beirada muito embora continuem os aumentos da beirada da frente em cada carreira como antes, até que hajam 100 (106) (112) ps ao todo, terminando com uma carreira de t. Fazer 3 carreiras retas.

Carreira Seguinte: Fazer 6 ps no padrão, arrematar 5, e trabalhar no padrão até o fim.

Carreira seguinte: M até os últimos 6 ps, montar 5 pontos, 6 m.

Fazer 24 carreiras sem modelar, e então 2 carreiras com a 2.ª casa para botão, seguida por 16 carreiras retas.

Aumentar na beirada lateral na carreira seguinte e em cada 6.ª carreira, fazendo ao mesmo tempo as casas ficando cada uma 24 carreiras acima da casa anterior. Continuar dêste modo até que hajam 114 (120) (126) ps em número e 17 carreiras tenham sido feitas depois da 5.ª casa. Dêste ponto em diante conservar a beirada lateral reta, mas fazer a 6.ª casa na posição correta, seguida por mais 2 carreiras retas.

Diminuir na beirada central (ou da frente) na carreira seguinte e em cada 3.ª carreira seguinte. Quando 9 carreiras tiverem sido executadas depois da 6.ª casa, e o lado do avêsso estiver para cima, arrematar 10 (16 (22) ps no comêço da seguint ecarreira. Mantendo as diminuições regulares na beirada do decote em cada 3.ª carreira, diminuir na cava nas 10 carreiras seguintes e nas seguintes 8 carreiras alternadas. Dêste ponto em diante conservar a beirada da cava reta, muito embora ainda modelando o decote, até que hajam sòmente 6 ps. Fazer uma carreira e então aumentar na beirada da cava na carreira seguinte e em cada 4.ª carreira seguinte, continuando ao mesmo tempo a diminuir no decote em cada 3.ª carreira até que 97 carreiras tenham sido executadas desde a 6.ª casa.

Fazer 8 carreiras retas na cava diminuindo sempre o decote até o alto.

Arrematar 8 pontos no comêço da carreira seguinte, que começa na cava, e no comêço das 5 seguintes carreiras alternadas. Fazer mais 1 carreira e então arrematar os pontos restantes.

Frente esquerda: Montar 12 pontos.

1.ª *car.*: T.

2.ª *car.*: M duas vêzes no primeiro p, m até o fim.

3.ª *car.*: Montar 4 ps, 6 t, lf, d 2, lt, 4 t, lt, d 2, lt, 2 t, t duas vêzes no último p.

4.ª *car.*: M duas vêzes no primeiro p, m até o fim.

5.ª *car.*: Montar 4 ps, 7 t, * lf, d 2, lt, 4 t; repetir do * uma vez, lf, d 2, lt, 1 t, 2 t, t duas vêzes no último p.

6.ª *car.*: M duas vêzes no primeiro p, m até o fim.

7.ª *car.*: Montar 4 ps, 8 t, * lf, d 2, lt, 4 t; repetir do * duas vêzes, lf, d 2, lt, t duas vêzes no último p.

8.ª *carreira*: M duas vêzes no primeiro p, m até o fim.

Continuar dêste modo e no padrão como a outra parte da frente, aumentando na beirada da frente em cada carreira e arrematando 4 ps na outra beirada em cada carreira de t até que hajam 11 grupos de arremates ao todo. Arrematar 8 (14) (20) ps ao mesmo tempo na beirada lateral na carreira seguinte, conservando depois essa beirada reta enquanto a beirada da frente continua a ser aumentada cada carreira até que hajam 100 (106) (112) ps ao todo, com o avêsso da peça para cima. Trabalhar com ambas as beiradas retas mais 47 carreiras, e então aumentar na beirada lateral na carreira seguinte e em cada 6.ª carreira seguinte até que hajam 114 (120) (126) ps ao todo, seguidas por 11 carreiras retas.

Enquanto ainda diminuindo no decote na seguinte carreira e em cada 3.ª carreira, quando 17 carreiras tiverem sido feitas depois do último aumento da beirada lateral, arrematar 10 (16) (22) ps no comêço da carreira seguinte, seguido por uma carreira reta. Trabalhando ainda no decote, diminuir na cava cada carreira, em 10 carreiras, e nas seguintes 8 carreiras alternadas, fazendo as outras 16 carreiras retas na beirada da cav.

Ainda conservando o formato do decote e intervalos regulares, aumentar na beirada da cava na carreira seguinte e em cada 4.ª carreira seguinte até que hajam 12 aumentos feitos nessa beirada ao todo e estes seguidos por 7 carreiras retas na cava.

Arrematar 8 ps no comêço da carreira seguinte e das 5 carreiras alternadas seguintes. Fazer uma carreira reta agora. Arrematar os pontos restantes.

Barras: Com o avêsso da malha para cima, levantar 88 ps ao longo da beirada na cava de uma das partes da frente. Começando com uma carreira de m fazer 12 carreiras no mesmo ponto. Arrematar frouxamente. Fazer a segunda cava no mesmo modo.

Com o avêsso da malha para cima, levantar 54 (60) (66) ps da beirada inferior da parte lateral seguindo a barra até a beirada inferior da beirada da frente, 14 ps de atravessado na carreira da frente, 40 ps até o segundo beirada inclinada na ponta, 4 pts no seguinte ps da base. 90 ps até o nível da última casa para botão, e 86 ps até o alto do decote.

Começar com uma carreira de m e fazer 20 carreiras do mesmo ponto. Arrematar frouxamente.

Fazer a barra da outra parte da frente igual a esta.

COSTAS: Montar 140 (150) (160) ps. Fazer uma sanfoninha de 9 cm de 1 t, 1 m. Trabalhando ainda no mesmo tecido, aumentar em cada beirada na seguinte carreira e em cada 4.ª carreira até que hajam 180 (190) (200) ps ao todo.

Continuar nos mesmos pontos de sanfoninha sôbre os 180 (190) (200) pontos até a peça alcançar o mesmo comprimento da frente, medindo da dobra da barra inferior até a borda da barra da cava.

Arrematar 12 (17) (22) ps no comêço das duas carreiras seguintes e então diminuir cada carreira em cada fim de carreira, dentro de uma barra de 8 ps até que hajam sòmente 140 ps.

Nota: Com a malha tôda em sanfoninha, algumas vêzes acontece de ficarem juntos 2 t ou m imediatamente dentro das barras nas carreiras alternadas. Isto deve ser baixado até que êstes pontos sejam diminuidos na carreira seguinte, resultando novamente uma perfeita continuidade da sanfoninha.

Quando os 140 ps restarem na agulha, continuar ainda em sanfoninha até as costas medirem 35 cm. Aumentar em cada cava, dentro da barra de 8 ps na carreira seguinte e em cada 8.ª carreira seguinte até que hajam 4 dêstes aumentos na cava seguindos por carreiras retas até a peça medir tanto quanto a frente até o ombro.

Arrematar 8 ps no comêço das 10 carreiras seguintes, e 4 ps no comêço das 2 carreiras seguintes e então arrematar os ps restantes.

Com a parte de fora das costas para cima, levantar 50 ps de atravessados na carreira arrematada. Começando com uma carreira de m, fazer 20 carreiras dêste mesmo ponto. Arrematar.

Para completar: Emendar as partes laterais e os ombros. Unir as pontas das barras no decote na parte da frente e nas costas. Passar a ferro. Pregar os botões.

• Experiências de laboratório provaram que certas bactérias existentes na bôca transformam o açúcar retido nos dentes em ácidos poderosos que os corroem.

• O amigo mui falaz falha mais que o que não fala.

Todo mundo já tem...

na "FARMACINHA" do lar

A senhora também não deixará faltar,
para inúmeras aplicações domésticas, os famosos
Esparadrapos York – em qualquer medida e largura.
E não se esqueça de que o Esparadrapo York
côr da pele *não aparece*. É ideal para curativos
nas crianças, porque o esparadrapo *não se suja*.

GAZETEX *

também é indispensável!

Gazetex adere sòmente sôbre si mesma, firmando pulsos, tornozelos, ou juntas destroncadas. Use Gazetex nas luxações em geral e para alívio das dôres produzidas por varizes.

Quem conhece... confia!

RÁPIDA
PRÁTICA
MODERNA
*** à base de cloreto mercúrico**

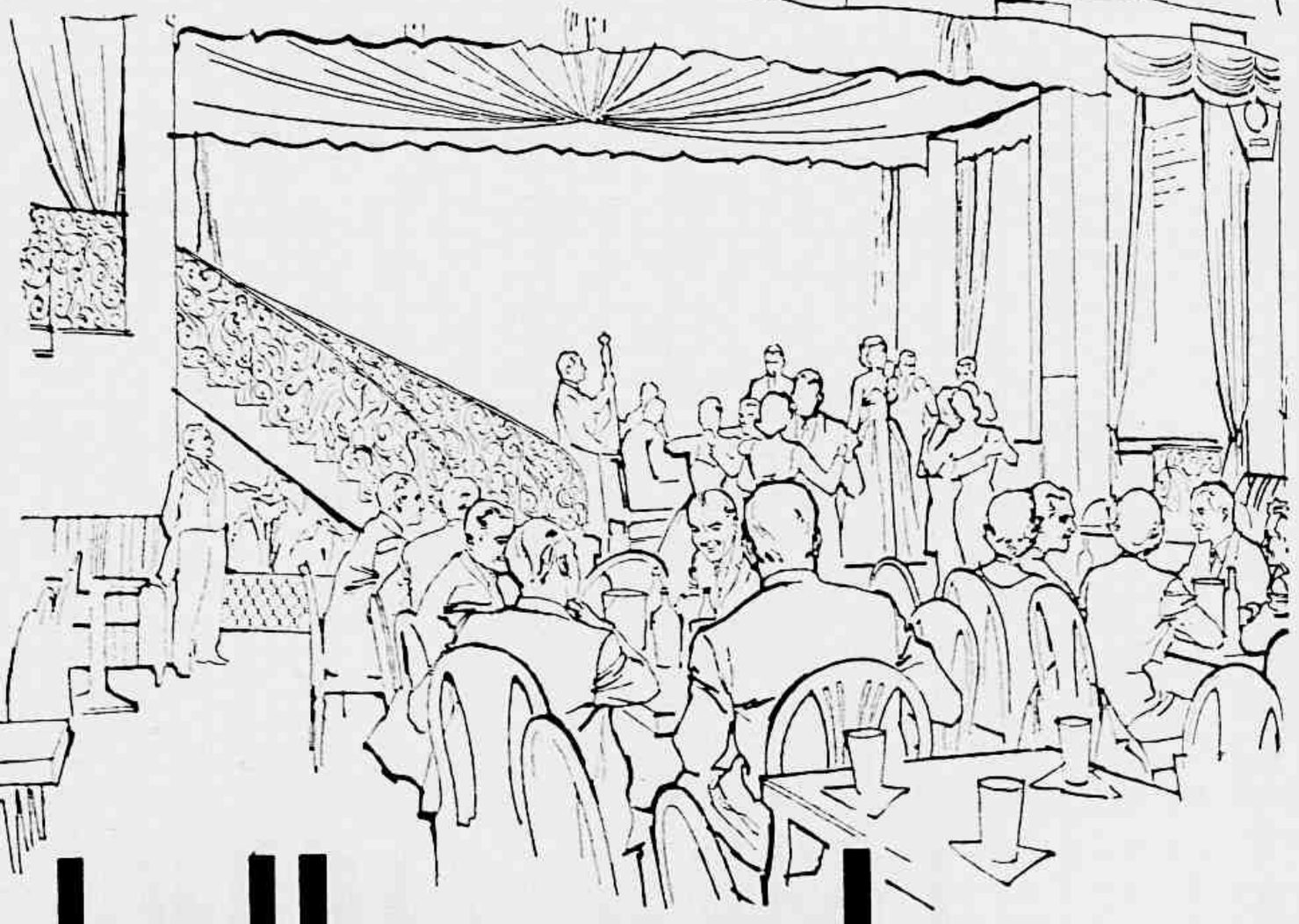
indústrias **york** *s.a.*

produtos cirúrgicos

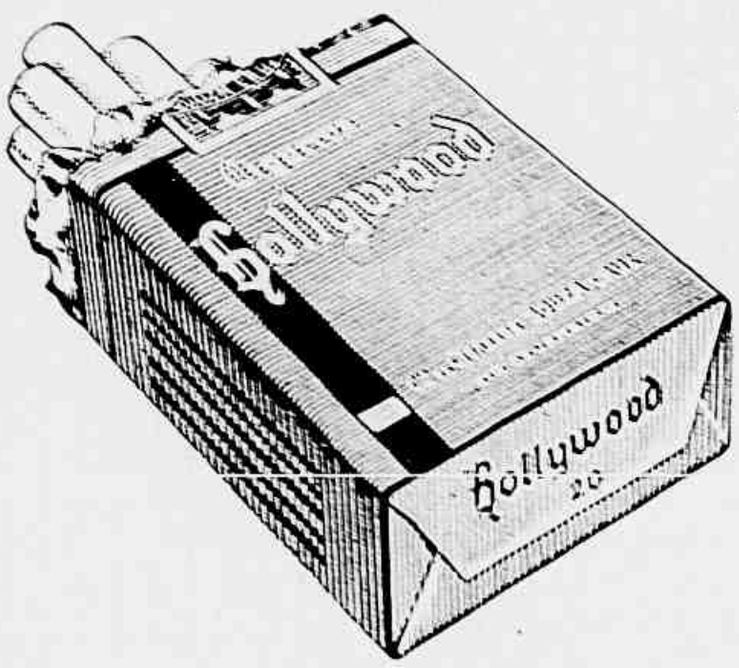
R. Prof. Aprígio Gonzaga, 435 - Tel.: 7-1197 - C Postal 8693 - S. Paulo
Representantes em todo o país.

Grant 75.651

nos centros elegantes do Brasil...



No Meia-Noite do Copacabana Palace, por exemplo, onde as pessoas de verdadeiro bom gôsto se reunem... Bom gôsto que se define nas maneiras elegantes, no ambiente requintado, no cigarro que fumam...



hollywood

uma tradição de bom gôsto

H-48.347

MARK TAYLOR "E SA

1

2

3

Bolos artísticos

Doces

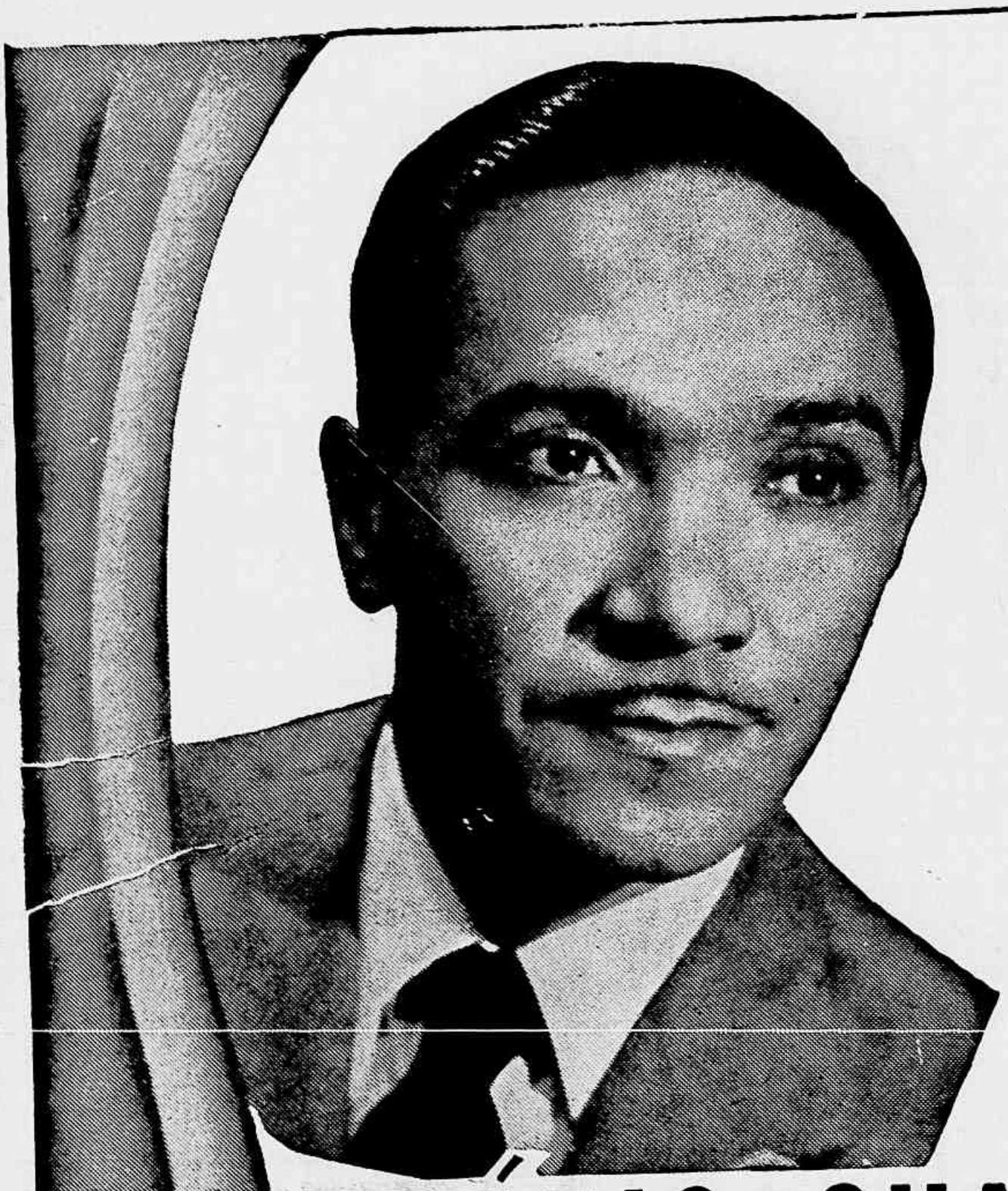
A 3.ª série, magnificamente ilustrada, com Salgados, docinhos, mesas decoradas, bandejas enfeitadas e novos modelos de BÔLOS ARTÍSTICOS.

Preços: 1.ª série: Cr$ 300,00
2.ª série: Cr$ 300,00
3.ª série: Cr$ 350,00

e ainda, Salgados

Pedidos por REEMBÔLSO POSTAL à Mme. BOTAFOGO
Rua Osório de Almeida, 76 - Rio
Para as Livrarias — Editôra Scientifica - C. Postal 3436 - Rio

SACO MISTERIOSO"



WALDECK MAGALHÃES

apresenta

na

RÁDIO GUANABARA

PR-C-8 — 1360 Kc/s

De 2.ª a 6.ª Feira

ENCONTRO COM A SAUDADE - Das 22 as 22,30

Aos Sábados

NOITE DANSANTE DA SEDA MODERNA - Das 21 a 1 da madrugada

oferta da

SEDA MODERNA

o maior centro de novidades em tecidos, da América Latina

Bom dia, senhorita

CARTAS DE AMOR

Escreve: ROBERTO MOURA TÔRRES

Alguém já disse que: — ausentar-se é morrer um pouco — por isso os enamorados têm horror à separação. Na maior parte dos casos é porque não estão certos de serem correspondidos na igual medida dos seus sentimentos. Amor e temor, são têrmos que em pouco diferem, porém que rimam e se amalgamam no íntimo da alma. Quem ama teme perder o que considera a razão vital de sua existências. Há tantas tentações encantadoras ante os olhos e ouvidos do ser amado...

Foram feitas juras de amor. Os olhos confirmaram a sinceridade das palavras. Porém, nada disso é eficaz para dissolver a dúvida que vive no fundo do coração. Entre alma e alma, se ergue um muro de carne, a distância física, o inescrutável. Enquanto se está perto do ser amado, o temor não é tão grande. A influência própria tende em tôrno do elã de um círculo, algo assim como um cêrco de encantamento.

A ausência quebra êsse encanto, pondo uma distância que sempre parece enorme, quando se ama. E aparece a dúvida. Resistirá êsse amor? Não aparecerá alguém que o faça esquecer? A dúvida põe o coração em transe e mortal desassossêgo. E' preciso que algo faça esquecer a ausência. E' preciso prolongar até onde se encontra o ser amado, êsse círculo de encantamento que o ajuda a manter a fé jurada. E' então quando se confia nas cartas.

Mas é difícil escrever os sentimentos! Milhares de pensamentos afluem ao cérebro e são postos de lado. Todos parecem artificiais. inexpressivos, declamatórios. Quando se está junto ao ser que amamos, um olhar terno é mais eloqüente que qualquer palavra. Porém, como fazer para que êsses caracteres tenham a mesma eloqüência. E' preciso agregar-se muitos adjetivos, expressões de ternura, têrmos carinhosos. E' preciso lembrar aquelas passagens de comunhão sentimental.

Aqui, o que tanto se temia acontece. A ausência pode mais do que o amor. Quando a mente trás o trágico desengano, escreve-se exaltadamente e se teme pela imprudência do que ficou escrito. Quando recordamos as frases apaixonadas com interpretação ambígua, sentimo-nos angustiados.

Quem escreve cartas de amor, deve por nelas amor. Porém, permita que a razão fiscalise as palavras que usa, os adjetivos. Não permita que a paixão lhe faça dizer coisas de que mais tarde se arrependa. Muito cuidado com as cartas de amor...

finesse -o máximo em cigarros de classe!

Não é fraco para êle...

Não é forte para ela...

finesse

agora
com fumos
tostados

mais suaves
mais aromáticos
não irritam
a garganta

UM PRODUTO SUDAN

CINE EM REVISTA

Sabotaram em Cannes o filme brasileiro "A Estrada" Agnes Fontoura — "estrêla" do filme — repete: — "Houve "marmelada", e da grossa"

Reportagem de JEANETTE ADIB

Duas pôses da bem bonita Agnes Fontoura. Mesmo assim foram malvados para com ela

Agnes, que é uma garôto Dif., explica à repórter o que aconteceu e aproveita para fazer as declarações que estamos publicando.

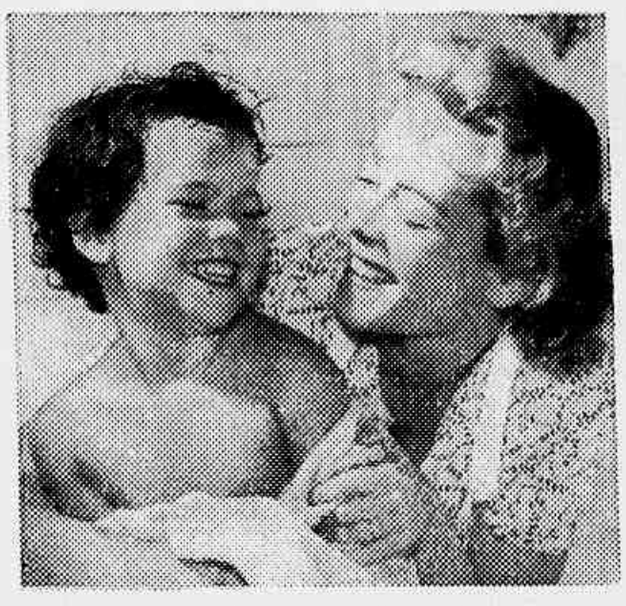
Não deixem de ler as declarações

Agnes Fontoura continua a desenvolver vasta campanha de protesto contra a sabotagem sofrida pelo filme brasileiro "A Estrada", do qual é a "estrêla". O caso foi amplamente divulgado pela imprensa e resume-se, oficialmente, no seguinte: "A Estrada" foi escolhido para representar o Brasil no Festival de Cannes. A inscrição do filme no Ministério das Relações Exteriores, e a remessa para a Embaixada Brasileira na França, obedeceram às normas pré-estabelecidas. A exibição do referido filme era considerada como certa, quando, para espanto da artista ela depara com um noticiário da "France Press", que dizia ter sido "A Estrada" preterido em Cannes, motivo pelo qual seria substituído por outra película nacional: "Sob o Céu da Bahia". Agnes afirma que tal preterição foi resultado de um movimento desleal levado a efeito pelo Príncipe Dom João de Orleans — dono do filme "Sob o Céu da Bahia", e lembra que o sr. Remani — produtor dêste — ficara revoltado quando soubera que a Comissão brasileira havia escolhido "A Estrada" para representar o Brasil em Cannes e que, por isso, chegou a declarar que levaria seu filme a qualquer custo. E Agnes vai mais adiante em suas declarações a JORNAL DAS MOÇAS:

— "Essas estranhas interferências para a sabotagem do meu filme foram causadas pelos principais responsáveis de " Sob o Céu da Bahia", o qual foi ilegalmente exportado, porquanto não apresentava o "visto" do Serviço de Censura e, devido a essa infração, jamais poderá voltar ao Brasil para ser exibido. Quando soube do ocorrido, fui ao Itamarati exigir uma explicação e êles alegaram que teríamos que fazer as legendas em francês. Vi que nem tudo estava perdido e consegui do Itamarati o prazo de uma semana para enviarmos "A Estrada" com legendas em francês. Os prejuízos foram enormes. Telegrafamos à Embaixada Brasileira em Paris, informando que mandaríamos o filme a tempo. A resposta foi: "Não podemos esperar. Exibiremos "Sob o Céu da Bahia". Quando tivemos notícia de que, por ordem de Jorge Guinle, o filme que seria exibido no Palácio do Cinema de Cannes era "Sob o Céu da Bahia" e não "A Estrada", ficamos chocados. De acôrdo com a notícia telegráfica, Jorge Guinle disse que, em virtude da curiosidade que "A Estrada" despertara, seria exibido num cinema local. Não é absurdo? Estou certa de que houve "marmelada", e da grossa! Isto porque "A Estrada" chegou no tempo estipulado... o fato é que enviamos um telegrama aos dirigentes do Festival em Cannes, perguntando se podíamos enviar a película no dia 20 de abril. Recebemos resposta afirmativa e mandamos o filme, que foi entregue à Air France no mesmo dia 20, tendo seguido no dia 21. Portanto, estávamos legalmente dentro do prazo que nos havia sido concedido. O caso, agora, está na Câmara dos Deputados, e contamos com o espírito de justiça dos nossos parlamentares, para que dêm rápida solução ao processo. O que não pode continuar é essa "marmelada" que está desprestigiando o cinema nacional e criando uma série de dificuldades para os artistas de "A Estrada". Não me calarei enquanto não puser tudo em "pratos limpos".

Quem compara... escolhe o melhor!

LÍDIA MATOS, a conhecida estrêla do Teatro, Rádio e da TV, afirma: *"Experimentando e comparando, escolhi o suave Sabonete Eucalol para a delicada pele de meus filhos. Eucalol é também o meu sabonete".* Se você experimentar e comparar, também escolherá Eucalol.



Bom para tôda a família! O Sabonete Eucalol é embelezador, porque penetra nos poros e retira as impurezas da cútis. Suas balsâmicas essências de eucalipto protegem a pele das crianças. É também muito econômico: produz mais espuma e tem maior consistência!

Os dois se completam! Após o banho, é a hora de se usar o finíssimo Talco Eucalol! As crianças ficam contentes... e a mamãe também, porque sabe que o Talco Eucalol protege seus filhos contra assaduras, brotoejas e irritações da pele! E é suavemente perfumado!

Lídia Matos afirma:

"Para mim e para meus filhos é muito superior o balsâmico Sabonete

Eucalol

Sabonete
Talco
Creme Dental
EUCALOL

Mãe carinhosa e artista da TV! Lídia Matos tem-se destacado em peças teatrais e na Televisão, onde é responsável pelo sucesso de grandes programas. Mas é também mãe extremosa de quatro crianças, que são a alegria do seu lar. Por isso, ela teve o cuidado de escolher o melhor sabonete para seus filhos - o sabonete que ela usa: o balsâmico Sabonete Eucalol!

PRODUTOS DA PERFUMARIA **MYRTA S. A.** - RIO DE JANEIRO

Record 3091

11 ANOS DE

Estamos na época dos campeonatos. Tudo o que se faz de bom marca uns pontinhos nas tabelas. Quem faz mais pontos, ganha. E' o vencedor !

César de Alencar, com o seu famoso programa, é um vencedor. Um craque formidável do rádio, como o Ziza é do futebol. Todos os sábados êle vai ao campo de suas competições e sai vitorioso. E isto está acontecendo há 11 anos consecutivos. Dom César é mesmo um campeão, com as glórias de **invicto**.

Com êle está Emilinha Borba. Grande pequena ! Sabe agradar como ninguém e forma com Dom César um time completo. São dois que valem onze. Só perdem mesmo para o Ziza, que sozinho vale por 22.

TEXTO
DE
A. M. N.
•
FÓTOS
DE
LUCENA

VITÓRIAS

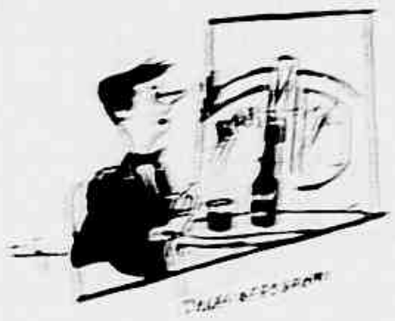
Emilinha estêve acamada. Fôra operada. Ainda na Casa de Saúde, só tinha uma preocupação: aparecer no programa comemorativo das 11 vitórias de Dom César, que também lhe pertencem. E ela apareceu. Junto com o César. Junto com tôdas as representantes dos Estados. Junto com o feliz público do auditório.

São todos os maiores!

E nós também, que estamos sempre juntos com êles.

O Amor Não Perdoa
GRANADO

Ele é...



Daldir Machado

Início — como cantor em 1940.
Nascido em 26 de Setembro.
Cidade — D. Federal (Vila Isabel).
Reside no Méier.
Seu sucesso como compositor — Saca-rolha e Cara Limpa.
Quanto lhe rendeu? 170.000,00.
Atua — Radio Mauá no programa "Terra de Ritmos", diariamente de segunda à sexta-feira no horário de 2 às 4 horas.
É produtor, locutor e compositor dos mais inspirados.
Tangos — S. Paulo, Minas e Pernambuco.
Seu clube — Botafogo.
Seus planos para o futuro — Fazer o possível para alcançar a média de minha carreira artística.
É casado com a senhora Enelvina Reis Machado, tem dois filhos: Daldir Luiz de 6 anos e Wilmar Jorge de 1 ano. Gosta imensamente de convívio do lar. Tem uma criação de canários. É perito em plantações que é a sua melhor distração.
Com o seu rendimento no rádio, já tem a sua casa própria e um sítio onde passa os fins de semana em companhia de sua família.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NA RADIO COPACABANA — Logo que a Radio Copacabana estiver localizada com seus estúdios no seu endereço definitivo, receberá a ilustre visita do Presidente da República, que falará aos ouvintes dessa emissora, como comemoração do primeiro programa de Tic Tac, "Conversa em Família", que vem obtendo grande êxito as segundas, quartas e sextas-feiras no horário das 21 hs. através dessa nova estação, que opera em 580 kcs.

REALCE SUAS REUNIÕES SOCIAIS COM PRODUTOS LUSITANA

CERVEJAS, REFRIGERANTES, LICORES, XAROPES E APERITIVOS

Pedidos pelos telefones 33 - 5004 e 33 - 1441

tidades

uma por semana

Iniciamos neste número uma série de pequenas entrevistas com discotecárias, moças que trabalham com os discos, nas inúmeras lojas da cidade. A essas moças a quem muito devem as gravadoras, compositores e cantores queremos render a nossa homenagem, de fregueses que, como todos os outros, vivemos a lhes pedir as mais estapafurdias explicações a respeito dêsse ou daquele disco. Para iniciar, aqui está a *Nilber*.

Nome — Nilber Menezes Pereira.
Iniciou em 1955.
Nascida em 9 de Março.
Discotecária da firma Wilman Xavier.
Estado civil — Casada.
Reside em Bangú.
Adora seus filhos Sceila Maria de 9 anos e Paulo Sergio de 7 anos.
Adora seus filhos Sheila Maria de 9 anos Comercial Brasil.
Aprecia todas as cantoras; cada uma em seu gênero.
Seus planos — Educar seus filhos cada vez mais aprimoradamente.
Seu clube — São Cristóvão.
Aprecia a costura. Borda sempre quando tem tempo.
Se fôsse solteira e os sonhos valessem, escolheria para espôso o rádio-ator Celso Guimarães.

—:—

Variações...

* *Lídia Matos* tornou emocionante a despedida de Heloisa Helena, que seguiu para os EE. UU. Não precisava provocar as lágrimas dos telespectadores. Foi muito bonita, todavia. E Paulo de Magalhães? Foi cem por cento cortês. Ao se dirigir à Lídia, viveu a sua maior criação *natural* de tôda a sua vida.

* *Yara Salles*, transmitindo em "Museu de Cêra" uma gravação original de um discurso em homenagem a D. Pedro II — o maior brasileiro de todos os tempos — nos obrigou a ficar de pé, na atitude mais respeitosa. E' um disco Odeon que tem mais de 68 anos. Isto aconteceu durante a apresentação de Patrício Teixeira que apesar dos seus 58 anos de idade ainda canta.

* Durante a primeira teletransmissão de S. Paulo (PRF. 3 — canal 13) para a TV - Tupi do Rio (PRG-3 - canal 6) ouvimos esta frase bonita do Barão de Itararé: "Hoje, S. Paulo é um arrabalde do Rio de Janeiro e o Rio é um balneário de S. Paulo". Muito elegante — a frase — e muito distinto — o barão.

DE SÃO PAULO

"REVELAÇÕES" NA RECORD

Entre as curiosidades do programa "Revelações", no Canal 7, o conhecido produtor carioca Paulo Roberto vem apresentando curiosíssimos fatos desconhecidos do grande público. Assim, muitos telespectadores ficaram sabendo que o popular cantor "colored" Black-Out, antes de ingressar no rádio foi mecânico de automóveis. Com um carro em pleno estúdio da TV, Black-Out fêz uma demonstração de quase tôdas as peças e do seu mecanismo. Foi, realmente, uma revelação...

Afinal—

LIVRE DOS MALES DE TODO MÊS!

Por que suportar com resignação os distúrbios dolorosos de todos os meses? Por que perder aos poucos a saúde e a felicidade? Reaja! Livre-se de seus males com o uso de Regulador Xavier! Estamos tão seguros da eficiência do Regulador Xavier, que lhe oferecemos, inteiramente grátis, um vidro original, suficiente para afastar seus males íntimos por um mês inteiro! Escreva-nos pedindo o n.º 1 ou n.º 2, conforme seu caso Laboratório Xavier, Rua Tamandaré 984, S. Paulo. Departamento D-138

2 fórmulas diferentes para 2 males diferentes

Use o Regulador Xavier n.º 1 no caso de regras abundantes e prolongadas, hemorragias e suas consequências: dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio etc. Use o Regulador Xavier n.º 2 no caso de falta de regras. regras atrasadas, suspensas e suas consequências: anemia cólicas do útero, flôres brancas etc..

REGULADOR XAVIER

o remédio de confiança da mulher

Encontrado em tôdas as farmácias e drogarias

Quero participar-lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorenzetto
SÃO PAULO

Encontro-me satisfeita, costuro para todos de casa e executo qualquer modêlo, por mais difícil que seja.

Lourdes Romulo do Vale
JUIZ DE FORA
Esc. de Minas

Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Dignissimos mestres, ilustres professôres, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Esc. de Mato Grosso

É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Esc. de São Paulo

Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreendia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilma O. Macedo
LUIZIANIA MINAS
Esc. da Bahia

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Tendo terminado o meu curso de Corte e Costura, por correspondência, nesse Instituto, tenho a dizer a V. S. que descontaço outra igual. Inúmeras são as vantagens que oferece. As mães de família não precisarão ausentar-se do lar para fazer êsse Curso, os funcionários igualmente, enfim é acessível a qualquer profissão. Direção e professôres os mais habilitados e atenciosos; mensalidades módicas, por meio de planos permissíveis a tôdas as classes; ensino admirável e proficiente, habilitando a confeccionar o modêlo por mais difícil que seja.

Maria J. da S. Favila
SALVADOR
Esc. da Bahia

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê

por **Correspondência**

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

696

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

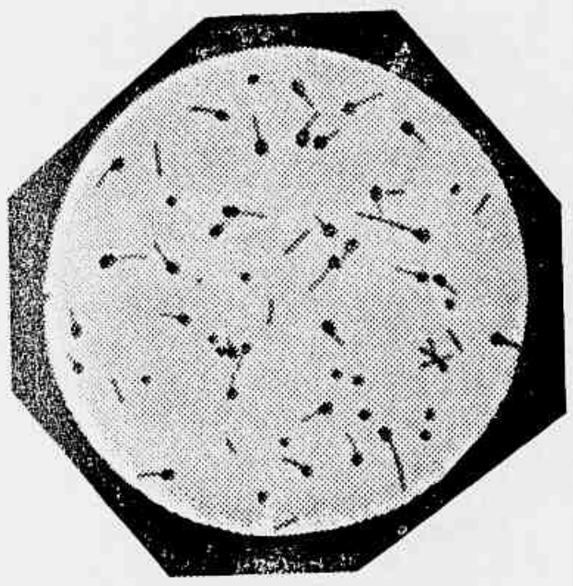
NOME _____

RUA _____ N.º _____

CIDADE _____

ESTADO _____

B) — BOUBA NONIMIA — pian, framboesia trópica, etc. E' uma doença transmissível, ocasionada por um agente específico e com afinidade para a pele. *Fonte de infecção*: — contacto direto com as lesões do doente. *Período de contágios*: durante o período em que perdurarem as lesões do doente; *Medidas de profilaxia*:



Tétano (Clostridium tetani)

a) — verificação clínica e bacteriológica da doença; *b*) não há necessidade de isolamento; c) — proteger os outros indivíduos das lesões, desinfetando as roupas e objetos do uso do doente;

C) — COQUELUCHE — Doença infecto-contagiosa, interessando a traquéia e os bronquios. Manifestações catarrais, febre e acessos típicos de tosse convulsa-quintosa. *Fonte de infecção* - Secreções nasais e bucais dos indivíduos infectados. *Perigo de contágio*: — O contágio é mais ativo durante o período catarral com duração de 7 a 14 dias. *Medidas de profilaxia*:

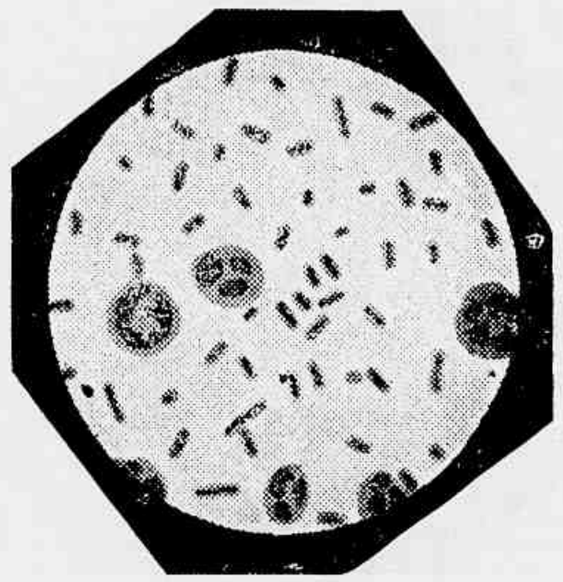
a) — isolamento — retirar a criança do convívio com outras, durante o período de contágio;

b) — medida profilática — desinfecção das secreções do nariz e da garganta do doente e dos objetos de seu uso.

D) — DIFTERIA — Infecção aguda, febril, ocasionada por um bacilo — corinebacterium diphteriae — e com acentuada predileção para se instalar na garganta e nas amigdalas, determinando nestes pontos a formação de membranas esbranquiçadas.

a) — *período de infecção*: — Secreções das lesões diftéricas;

b) *Período de contágio*: — O contágio se fará enquanto houver a presença do bacilo, em estado de virulência nas lesões diftéricas, o que se verifica, em regra, durante 2 semanas ou menos.



Pneumonia (Klebstella pneumoniae)

c) — *Medidas de profilaxia*:

1.º — verificação do caso pela colheita do material;

2.º — isolamento, até libertação do organismo do germen, procedendo-se duas culturas do material suspeito com intervalo de 24 horas;

3.º — desinfecção de todos os objetos de uso do doente ou contaminados pela sua secreção;

4.º — imunisação dos indivíduos sãos.

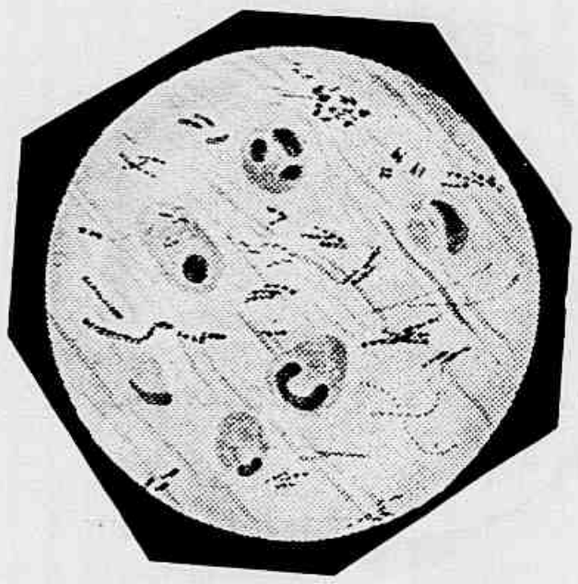
E) DESINTERIA AMEBIANA: — Doença ocasionada pela entamoeba histólica.

a) — *Fontes de infecção*: — as féses dos infectados e dos portadores;

b) — *Período de Contágio*: durante tôda a evolução da doença. Comumente de 3 a 4 semanas.

c) — *Medidas de profilaxia*:

1.º — verificação das fontes de contágio;



(Mycobacterium tuberculosis

2.º — isolamento desnecessário a não ser que não hajam instalações sanitárias;

3.º — Desinfecção de todos os objetos de uso do doente e das féses do mesmo.

4.º — dar destino conveniente às evacuações humanas, evitando que as mesmas fiquem expostas à ação das moscas;

5.º — filtração, coloração da água destinada ao uso. Ferver a água nos casos de não existir filtro.

6.º — vigilância sôbre as fontes de origem dos alimentos, principalmente das saladas.

F — DESINTERIA BACILAR — Doença infecciosa que tem como zona de eleição a mucosa do grosso intestino. E' causada pela Eberthela disenteria expressa por um fluxo diarréico mucosanguinolento.

a) *Fontes de infecção* — ingestão de alimentos contaminados ou pela introdução na bôca de material contaminado ou pela ingestão, também de água recentemente poluída pelo bacilo.

b) *Período de contágio*: durante todo o transcurso da doença. Duração média 4 semanas.

c) *Medidas de profilaxia*:

1.º — isolamento do paciente;

2.º — desinfecção das féses e dos objetos contaminados;

3.º — imunisação por meio de vacinas preparadas com amostras de bacilos disentéricos mortos. Dar preferência à buco-vacina;

4.º — pasteurização do leite;

5.º — tratamento da água potável;

6.º — evitar a proliferação das moscas;

7.º — tratamento dos alimentos a serem ingeridos crús.

G — FEBRE TIFÓIDE — doença de decurso agudo ocasionada pelo Eberthela typhi no sistema vascular linfático do tubo gastro-intestinal.

a) *Fontes de infecção*: féses e urina dos doentes. São comuns os portadores de gérmens;

b) *Período de contágio*: desde o inicio da doença até o desaparecimento do gérmen específico nos excretas, féses e urina;

CABELOS CRESPOS?

"JANAX"

ALISA A FRIO
PERMITE MOLHAR

O cabelo fica solto e macio, facilitando o mise-en-plis ou qualquer penteado.

FIXADOR GUARANY

Assenta o penteado e alisa discretamente os cabelos crespos.

Aplicações: INSTITUTO DE BELEZA GUARANY
Av. Passos, 116 - 1.º and. - Rio - C. Postal 2777

DISTRIBUIDORES:
PERFUMARIA LOPES S.A.
(Para todo o Brasil)
SÃO PAULO
DROGASIL LTDA.
MURTINHO & OLIVEIRA, LTDA.
Rua Tabatinguera, 402
RECIFE
CYRILLO R. DE SOUZA
R. da Penha, 75 - 1.º

AGUA PURA
SAÚDE SEGURA

GRANDE OPORTUNIDADE
SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HELIOGÁS
ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTÁCIO DE SÁ 165-A
Tel. 28-7547
e ESTRADA MONSENHOR FELIX 538-A, em frente à Estação de Irajá
"Cumprimos o que anunciamos"

• E' um êrro matar as pequenas aranhas que pululam na grama dos jardins; são inofensivas e até são úteis, pois devoram centenas de insetos daninhos que atacam as plantas.

G A N H E
3 a 4 MIL CRUZEIROS por MÊS
nas suas horas vagas sem prejudicar as suas ocupações, revendendo um artigo de fácil colocação que é o perfume ATRATIVO "TALISMAN". Faça como centenas de pessoas em todo Território Nacional: funcionários, donas de casa, costureiras, manicures, aumentando fàcilmente as suas rendas. vendendo êste maravilhoso perfume,

NÃO E' PRECISO TER PRÁTICA NAS VENDAS OU CAPITAL

Peçam informações a

P. E M T E

RUA OLAVO BILAC, 597
Porto Alegre — R. Grande do Sul

BLUSÃO PARA O INVERNO

CONCLUSÃO

meio da manga, termina-se a 2.ª metade simètricamente fazendo-se as diminuições nos lugares dos aumentos e inversamente.

MONTAGEM: Passar o tricô pelo avêsso com pano molhado. Juntar os lados, depois os ombros deixando uma abertura sôbre um lado para o fecho. Faz-se a costura nas mangas entrando 4 cm na base, montam-se as mangas nas cavas. Entra-se 1 cm na beira da gola. Faz-se uma ourela de 3 cm embaixo do "pull". Cose-se o fecho-eclair colocado no ombro. Passam-se as costuras da montagem.

TIRA DA CABEÇA

Material: lã Bom Pastor e St. Epin qualidade "Mérino" 20 grs. marinho, 20 grs. branco, 1 botão azul Agulhas de 3 mm. e meio de diâmetro.

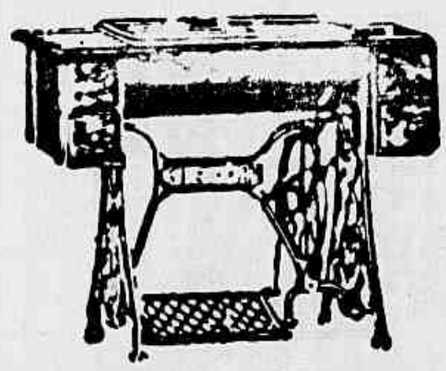
Pontos empregados: *Tweed hasteada* (asna ou caibros): 1.ª car.: * 2 m. avêsso azul, 2 m pelo direito branco, voltando a * e terminando a carreira com 2 m. pelo avêsso, com azul. 2.ª car.: 1 m. avêsso, branco, * 2 m, direito azul, 2 m. avêsso branco, volta-se a * termina-se a car. com 1 m. direito azul.

Continua-se assim durante 4 car. desfalcando-se de uma m. cada carreira de malhas brancas para a direita. Faz-se a 7.ª carreira sem desfalcar. Cada 8 car. trocar o sentido do desfalque de m.

Exemplo: 20 malhas = 6 cm, e 20 carreiras = a 5,5 cm.

Execução: Montam-se 185 m. tricotam-se direito em ponto de haste (asna ou caibros), A 11 cm de altura total, rebatem-se tôdas as malhas. Faz-se a montagem de acôrdo com o esquema, arredonda-se uma extremidade e faz-se uma casa. Cose-se o botão azul na outra extremidade.

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de 500,00 ou à vista Cr$ 5.000,00.



Casa Liberal de Máquinas
Rua Conde de Bonfim, 277 — Telefone 34-0322
Compramos máquinas usadas em seu domicílio.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 270, a 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

Uma Especialista
de Beleza não poderia fazer mais

★ Debaixo de toda epiderme existe uma pele interna, fresca, jovem e livre de defeitos. Faça surgir essa beleza oculta, começando a usar Cera Mercolizada. Vale por um tratamento de beleza.

CERA MERCOLIZADA

PRODUTOS DEARBORN

A Orquestra de SEVILHA

Texto de
A. M. M.

Fotos de
HÉLIO

E' comum para o telespectador a frase: "E' pena que não tenhamos televisão em côres para que vocês possam ver que beleza é isso ou aquilo". De tão repetida pelos locutores das tevês já se tornou enjoada e até ridícula. Se não temos, mesmo, televisão a côres, para que estar a repetir a mesma coisa ?

Entretanto, numa dessas noites, ficamos mesmo aguando quando o Poulo Pórto, que apresentava os músicos da Orquestra Cassino de Sevilha, repetiu a enjoada frase. E' que, de fato, a indumentária vistosa dos músicos sevilhanos despertou a nossa curiosidade ótica, tanto quanto a auditiva. Êsses rapazes apresentam-se alinhadíssimos. Todavia, como a televisão é mesmo naquele preto e branco, vamos deixar de lado a linda roupagem, para falar da música que ouvimos.

Para nós, que de música só temos mesmo o ouvido que nos foi dado para ouví-la, essa orquestra que a TV Tupi está apresentando é uma das melhores coisas que já tivemos opor-

tunidade de assistir. O nosso ouvido sentiu a mesma coisa que os olhos viram: perfeição. São verdadeiros artistas, que interpretam as peças musicais com a melodia necessária para agradar a qualquer um. As suas exibições têm-se constituído em pleno sucesso, valorizadas, ainda, por dois cantores brilhantes. Vale, ainda, acrescentar, que ficamos oprimidos quando da interpretação da nossa brasileiríssima "Ave Maria do Morro". E' que êles, vindos de fora, a correrem o mundo, chegaram até aqui para mostrarem como deve ser executada essa música que é uma das obras primas da nossa composição popular. Foi uma coisa tão espetacular, tôda em surdina, como sugere o título, que acreditamos venha a ser essa, em qualquer lugar, a maior responsável pelos seus futuros êxitos. Assim, mais uma vez está de parabens a TV-Tupi. Várias fotografias mostram aos leitores o que é essa famosa equipe de músicos sevilhanos. são desnecessárias outras legendas.

A LUZ DOS TEUS OLHOS –

CAPÍTULO 20 — Resumo — O barco dos fugitivos está há dias no mar, mas êles não avistam terra, e as reservas de água e alimentos terminaram... Os fugitivos criam novas esperanças quando avistam um navio de guerra. Desesperados fazem sinais até que têm a certeza de que foram notados. Os supostos náufragos são levados a bordo do navio inglês. Devido às condições em que se encontram, são confiados ao oficial médico. O tenente Hugues pede notícias dos náufragos, pois tem que interrogá-los... Na cabina Janine abre os olhos, e sente a impressão de sonhar... Um oficial de marinha, alto e de olhos verdes, tal qual o príncipe encantado que sempre desejara, a observa carinhosamnte.

AO DESPERTAR, JANINE ENCONTRA AINDA O OFICIAL DE OLHOS VERDES...

NINE TINHA
EGADO HÁ
RS QUE SENTIA
SO NOVO PELO
IEM OFICIAL.
O ERA MAIS
INGÊNUO
OR DE UMA
NINA QUE
OISA DE
EIRÃO, COMO
NTIRA POR
RIS, NEM A
MPATIA E PIE-
DE QUE TIVERA
R VOLODIA.
STA VEZ ERA O
DADEIRO AMOR.
E VINHA REALI-
R SEUS SONHOS.
S NAQUELE MES-
O DIA ELA SENTE-
MAL E É LEVADA
PARA A
CABINE...

NÃO SEI POR QUE NÃO CONSIGO FALAR. DIGA, FRANCAMENTE, DOUTOR, TENHO ALGUMA DOENÇA GRAVE?

ACALME-SE... SABE QUE ESPERA UMA CRIANÇA?

UM FILHO DE VOLODIA! MEU DEUS!

DEPOIS QUE O MÉDICO LHE DÁ A NOTÍCIA, ELA VAI FALAR COM WALLY. QUANDO A SENHORA SAI DA CABINE DE JANINE, ENCONTRA HUGUES...

COMO VAI JANINE?

TÁ MELHOR. ANTES FALAR COM ELA É PRECISO QUE SAIBA DE UMA COISA.

O QUE WALLY REVELOU MUITO ENTRISTECE HUGUES. MAS ELE SABE QUE JANINE É INOCENTE...

OBRIGADO. AGORA, DEIXE-ME... PRECISO PENSAR UM POUCO.

CO DEPOIS, ELE VAI LAR COM JANINE...

HUGUES, PRECISO LHE DIZER UMA COISA TERRÍVEL!

JÁ SOUBE DISSO PELA SENHORA WALLY, MAS NÃO ME PARECE TÃO TERRÍVEL...

MAS...

TENHO ALGO MUITO IMPORTANTE PARA LHE PEDIR: JANINE, QUER SER MINHA ESPOSA?

CONTINUA

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR

FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES

SECRETÁRIO
OLIVEIRA HERÊNCIO
(De 1927 a 1954)

PROPRIEDADE DA
EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.
Av. Rio Branco, 31 — 1.º andar — Rio de Janeiro

★

DIRETOR-RESPONSÁVEL
ALVARO MENEZES

★

SECRETÁRIO
ALBERTO M. CORRÊA

★

GERENTE
LUIZ SAMPAIO CORDEIRO

★

TELEFONES:

Redação: 43-2431
Diretor: 23-1472
Gerência: 43-0736
Oficina: 28-8943

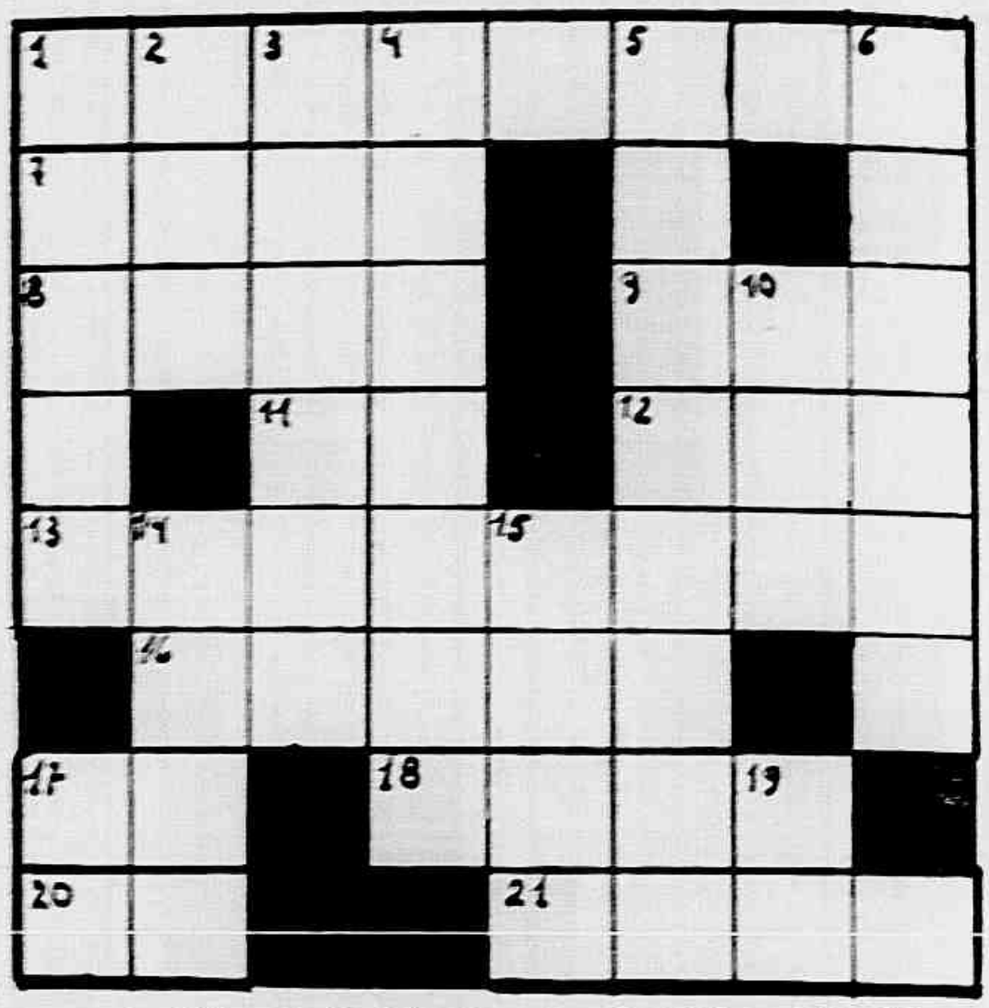
COLABORADORES: — *Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, major Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Hélio P. de Almeida, Irene de Miranda C. Milanez, Roberto Moura Torres, Carmelita Perédo, João Bandeirante, Julio Moret, Mario Mascarenhas, Jeanette Adib, Edel Ney e Carlos Gastão.*

Assinatura anual	Cr$	432,00
Sêlos para o registro..	Cr$	275,00
	Cr$	707,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.º 253



Horizontais — 1 - Mau sonho; 7 - Içar; 8 - Ave semelhante à pomba; 9 - Elmo; 11 - Aparência; 12 - Duas vêzes; 13 - Ruidoso; 16 - Abservar; 17 - Feminino de mau; 18 - Ligar; 20 - Artigo masc. pl.; 21 - Lavrar.

Verticais — 1 - Cessar de andar; 2 - Pequena argola; 3 - Espécie de paio; 4 - Árvore brasileira, de propriedades medicinais, pertencente à família das leguminosas; 5 - Tornar assimilável; 6 - Muito gordo (pl.); 10 - Nome da letra X; 14 - Canoa indígene (pl.); 15 - Traço direito; 17 - Pedra de amolar instrumentos cortantes; 19 - Deus egípcio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

E mvista d e ter saído truncado o desenho da última semana (problema 252), deixamos de p ublicar as respostas referentes ao mesmo.

SOLUÇÕES DO "COCK-TAIL" DE LETRAS

Os astros do nosso rádio são:

1 — Emilinha;
2 — Marlene;
3 — Ângela Maria;
4 — Cauby;
5 — João Dias;
6 — Ivon Curi;
7 — Francisco Carlos;
8 — Dalva;
9 — Elizete Cardoso;
10 — Linda Batista;
11 — Dircinha;
12 — Isaurinha Garcia;
13 — Carlos Galhardo;
14 — Nelson Gonçalves.

• Ninguém está livre de ver-se atacado, durante um concêrto, uma conferência, um ofício religioso ou um espetáculo teatral ou cinematográfico, por um acesso de tosse ou por um espirro, mas pode-se evitar um pouco o ruído que tais acessos causam, com um lenço embebido de uma essência própria para êsse fim.

• A dama convidada a dançar por um cavalheiro que não lhe foi apresentado, se êste não lhe impor confiança, pode recusar-se a fazê lo pretestando fadiga, mal estar ou outra causa momentânea, pois negar-se a justificar tal atitude obrigaria a abster-se a dançar no resto da reunião, para evitar que se sintam melindrados os que sofreram sua negativa.

BONITO VESTIDO EM GROSSA SEDA PRETA E BRANCA. CORPO AJUSTADO COM DECOTE "BATEAU" SAIA RODADA COM PREGAS NA CINTURA

GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

AURORA MIRANDA que em outros tempos foi uma das mais queridas cantoras dos microfones, voltou, recentemente, ao rádio. Ou melhor, prossegue em sua carreira iniciada ao tempo em que o rádio tinha a sua maior fôrça nos cantores populares. Voltando a cantar para o público, que sempre a acolheu com carinho, ela prossegue em sua carreira que havia sofrido uma pausa. Foi essa pausa a mais linda de sua vida, pois Aurora decidira dedicar-se ao lar onde seu espôso e dois filhos necessitavam de seus maiores cuidados.

Esteve nos Estados Unidos, apareceu no cinema e, retornando ao Brasil, continuou a sua vida inteiramente dedicada ao lar, até que chegasse a oportunidade de continuar a cantar. Esta chegou e os fãs continuam a aplaudir na mesma Mayrink Veiga, a sua estrêla personalíssima, tão grande como quando começou.